Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 164 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1929 | Numero avulso 200 reis

AINDA HA JUIZES EM BERLIM

Quando, em 30 de setembro passado, denunciamos destas columnas os effeitos corrosivos que a intervenção do sr. Epitacio Pessôa no pleito Light v. Prefeitura, havia produzido na consciencia de alguns juizes do Supremo Tribunal Federal, notadamente no sr. ministro Procurador Geral da Republica que é notoriamente de seus mais intimos amigos — repetimos a informação autorizada que recebemos assegurando que o sr. Pires e Albuquerque para servir o poderoso patrono das rés havia mudado de parecer, sendo já conhecido o primeiro exarado nos autos.

Ora o que se deu e hoje está definitivamente provado foi exactamente aquillo que denunciavamos; apenas entendemos que o Procurador Geral da Republica, tendo "mudado" de parecer já estando o primeiro exarado nos autos, esse defensor da fazenda publica teria feito "dois" pareceres successivamente, escriptos em papeis separados e que o segundo tinha substituido o primeiro desentranhado do processo de que tivera vista. Na realidade, porém, tendo havido "dois" pareceres do sr. Pires e Albuquerque, esses pareceres comtudo não foram postos em papeis differentes e um substituido pelo outro. Os dois pareceres, o segundo contradictorio com o primeiro, foram, ao contrario, lançados contiguamente, em continuação, no mesmo papel. Essa vizinhança material das duas opiniões do mesmo preopinante resaltava materialmente o contraste e examinada á luz de certas circumstancias que assignalavam o episodio, tornava flagrante a veracidade da nossa affirmação.

O sr. Pires e Albuquerque julgou-se gravemente offendido e calumniado por nós e tomando como "pivot" da contenda o simples equivoco, o insignificante erro material, a réles supposição enganosa da "substituição de um parecer entranhado nos autos, por outro posterior", moveu-nos o processo que acaba de ter desfecho com a nossa condemnação.

Mas logo no dia immediato á primeira publicação e em artigos subsequentes da maior clareza e nitidez desfizemos o equivoco inicial — que em nada alterava e ainda menos diminuia o alcance moral da accusação. E ao invés de nos retractarmos fizemos, pelo contrario, a prova cabal e definitiva do facto moral, objecto da accusação, desenvolvemos-lhe todos os detalhes, repisamos os argumentos expostos, multiplicamos os aspectos da accusação.

O nosso processo evidentemente só poderia gyrar em torno do deslise moral de que accusaramos o ministro Procurador Geral da Republica. Só o facto do sr. Pires e Albuquerque ter mudado escandalosamente de opinião sob o influxo de um poderoso advogado que surgira inopinadamente patrocinando a causa fóra dos autos — podia ser objecto do debate judicial e provado ou pulverisado na defesa do juiz accusado daria o desfecho justo á lide que travarámos.

Mas não convinha ao honrado Procurador Geral da Republica a maceração do ponto nevralgico dos seus pareceres na questão Light v. Prefeitura e assim obteve o inexplicavel milagre de mover o processo accusando e defendendo para vel-o afinal julgado em duas instancias sem que nenhum dos juizes ousasse sequer alludir á medulla do prelio, ao nó da questão, isto é, á accusação de "deslise moral" do sr. Pires e Albuquerque, que era o unico fundamento de toda a querela!

Nenhum dos juizes, dizemos mal. Um juiz houve que tomou sobre si, com serenidade e a maior inteireza, com a mais tranquilla coragem, com perfeito saber juridico, com logica inflexivel, examinar todos os aspectos do caso, pondo em evidencia todos os seus detalhes e estranhando a abstinencia geral dos julgadores deante do facto capital — por elle entrando numa apreciação technica esmagadora.

* *

Logo que o sr. Pires e Albuquerque, em vista da nossa primeira accusação, tomou a atitude dramatica de que todos se lembram, revidando no plenario do Tribunal a injustiça de que se dizia victima, annunciando o nosso processo — não houve neste paiz quem duvidasse da sorte que nos estava reservada. Tivessemos toneladas de razão, fossem quaes fossem os factos verificassemos em que nos estribassemos, argumentassemos com a mais acerada sciencia juridica produzindo defesas invulneraveis — o paiz inteiro não duvidava um segundo da fatalidade da nossa condemnação.

A immoralidade do litigio consistia inicialmente nos privilegios indecentes do accusador. O sr. Pires e Albuquerque trovejava do alto posto de Procurador Geral da Republica fortalecido com os prestigios de um ministerio vitalicio e do favor caloroso do governo. Os nossos juizes iam ser, exactamente, os seus pares, os seus companheiros de todos os dias, os seus amigos e collegas.

A accusação resvalava fatalmente da béca do Procurador para as dos julgadores do pleito. Tinhamos atacado a majestade da Justiça e a propria Justiça ia decidir dos seus aggravos e fulminar o inimigo da causa commum.

O que toda gente previa se realizou pontualmente. Apenas a injustiça era tão evidente, a iniquidade do castigo ao jornalista desinteressado e que apenas reproduzira a accusação irrecusavel posta nos autos da questão Light v. Prefeitura pelo proprio Procurador da Fazenda Municipal, que o escrupulo dos julgadores transformou-se em benevolencia e o proprio sr. ministro Procurador Geral da Republica comprehendeu a monstruosidade do seu encarniçamento embotando as armas com que nos atacava.

Houve comtudo um juiz que salvou a Justiça. O sr. ministro Hermenegildo de Barros não poz a camaradagem, a solidariedade profissional e o espirito de casta, acima do direito da victima inerme e indefesa que ia ser sacrificada no altar do amor proprio dos seus julgadores. E proferindo o seu voto com tranquilla rectidão não esqueceu o minimo escaninho da causa, mostrou-lhe todas as faces moraes e juridicas, concluindo como era de justiça por absolver o accusador de bôa fé que provára sua accusação.

No nosso paiz larvado pelas condescendencias obscenas do compadrio, onde tudo se merca na feira das vaidades, onde os interesses das pessoas — e sobre tudo das pessoas poderosas — prima o direito e suffoca a justiça, esse facto merece destaque, merece que a nação o annote para que se possa dizer no Brasil que nem tudo está perdido, porque ainda temos um juiz.

J. E. DE MACEDO SOARES.

OS SRS. VILLABOIM E JOÃO PEDRO CARDOSO, DELEGADOS DE S. PAULO NA QUESTÃO DE LIMITES

Só agora pretendem resolver o caso?

PREPARAR-SE-Á, SOB O PRETEXTO DE UMA INVASÃO DE TERRITORIO, UMA INTERVENÇÃO EM MINAS

Ha, de longa data, uma questão de limites entre Minas Geraes e S. Paulo. Como todos estes casos, o dos dois grandes Estados se vem arrastando sem solução. Já houve um accordo,

Sr. Julio Prestes

mas a linha definitiva ainda não recebeu a necessaria approvação.

Agora, porém, o sr. Julio Prestes nomeou os srs. Manoel Villaboim, deputado federal e "leader" da maioria da Camara, e João Pedro Cardoso, director da commissão geographica e geologica para, na qualidade de delegados do governo de S. Paulo e de "commum accordo" com os representantes que forem nomeados pelo governo de Minas Geraes, resolverem, nos termos do ajuste anterior, a questão de limites, traçando a linha definitiva, que respeita a posse de cada um, para que opportunamente seja esse accordo approvado pelo Congresso e assim liquidado o caso.

Apparentemente, parece muito natural a nomeação que o sr. Julio Prestes acaba de assignar.

Fazem-se, entretanto, commentarios muito interessantes e um delles foi ouvido na viagem entre S. Paulo e Rio, num dos carros do nocturno de luxo da E. F. Central do Brasil, entre duas pessôas muito conhecidas e relacionadas da Paulicéa:

— O Julio quer agitar neste momento a questão de limites, para... **maior de espadas**.

Se Minas contrariar-lhe os planos da candidatura, elle simula uma invasão de territorio e provoca um conflicto que determine a intervenção federal na terra do Antonio Carlos.

— Mas o Antonio Carlos não é "trouxa". Elle, sentindo que o plano é justificar a intervenção, não consentirá em represalias.

— Ora, mas você sabe como essas coisas se fazem. O Julio arma gente, attribue a supposta invasão do territorio paulista a um plano mineiro e, sob o pretexto de defesa, permitte que paulistas façam o mesmo. Nasce, de parte a parte, a idéa de bairrismo, de dignidade offendida e, como os "provocadores" terão de ser os mineiros, o governo federal, directa ou indirectamente, intervirá, atemorizando a população desses logares e enfraquecendo a reacção de que se fala. A nomeação do Villaboim, representando o pensamento politico dos dois presidentes — Washington e Julio Prestes — é um indicio de que o caso não é "territorial" e sim de uma espada de Damocles sobre Minas.

Os dois palestradores passaram a falar sobre o mercado de café e deram bôas piadas acerca da estabilização...

Pode esse commentario sobre a tentativa de intervenção de assustar Minas, por parte de S. Paulo, fazendo com que aquelle grande Estado recu'e da idéa de luta no caso da successão presidencial, ser apenas uma conjectura, sem fundamento. Mas, conhecido o genio autoritario do sr. Washington Luis e o desejo do sr. Julio Prestes de chegar ao Cattete, a hypothese não é para que se despreze...

O que não deixa de surprehender, é que o sr. Julio Prestes se fosse lembrar da questão de limites, justamente agora, quando nos bastidores politicos está fervendo o caso da successão.

Não é impressionante essa preoccupação, surgida em um momento em que ha serios arrufos entre Minas e S. Paulo, quebrando o antigo namoro que lhes proporcionava o dominio nesta vasta Escravolandia?

O sr. Estacio Coimbra ainda guarda esperanças sobre a successão

RECIFE, 22 (A. B.) — Um diario recifense, tratando da atitude do governador de Pernambuco em relação á successão presidencial da Republica, diz que o sr. Estacio Coimbra ainda guarda a esperança de ser o escolhido...

Accrescenta esse jornal que, entretanto, o sr. Estacio Coimbra estava fazendo jogo duplo com o presidente da Republica e com o sr. Antonio Carlos. Assim, emquanto o sr. Rego Barros declarava no Rio apoiar incondicionalmente ao sr. Washington Luis em nome do sr. Estacio Coimbra, o presidente Antonio Carlos recebia mensagem de apoio. Certamente o governador de Pernambuco assim procedia por "medida de segurança".

RECRUTAS ITALIANOS INSULTAM E ALVEJAM OS TRIPULANTES DE UM NAVIO YUGOSLAVO

BELGRADO, 22 (Havas) — Os jornaes noticiam que 100 recrutas que se dirigiam para Trieste a bordo do transporte italiano "Palatino", ao cruzarem ao largo do porto de Sebenico com o vapor yugoslavo "Kossovo", dirigiram injurias á tripulação e em seguida lançaram projectis contra o navio.

O governo da Yugo-Slavia apresentou queixa contra o procedimento dos recrutas.

UM CASO TODO PESSOAL DA TRIBUNA DO CONSELHO...

BELEM, 22 (A. B.) — Da tribuna do Conselho o vogal Alves Dias agradeceu a solidariedade manifestada por seus collegas por motivo do fallecimento de seu filho, e doutorando Homero Dias, dizendo que o morto foi victima da felonia de tres lente no seu ultimo exame na Faculdade de Medicina, classificando-os de barbaros e de verdadeiros criminosos.

O discurso que foi pronunciado com grande emoção foi muito applaudido pelos presentes sendo, depois de conhecido, bastante commentado todas as rodas onde a morte de Homero Dias tem sido bastante lamentada.

PARA A FORMAÇÃO DO CAPITAL DA CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ

CURITYBA, 22 — (A. B.) — O presidente Affonso Camargo assignou o decreto, abrindo o credito de 600 contos para a formação do capital da Caixa de Liquidação, cujo montante será de 1.000 contos.

FORTE TREMOR DE TERRA, DE CONSEQUENCIAS TRAGICAS, EM SUAI-YAN

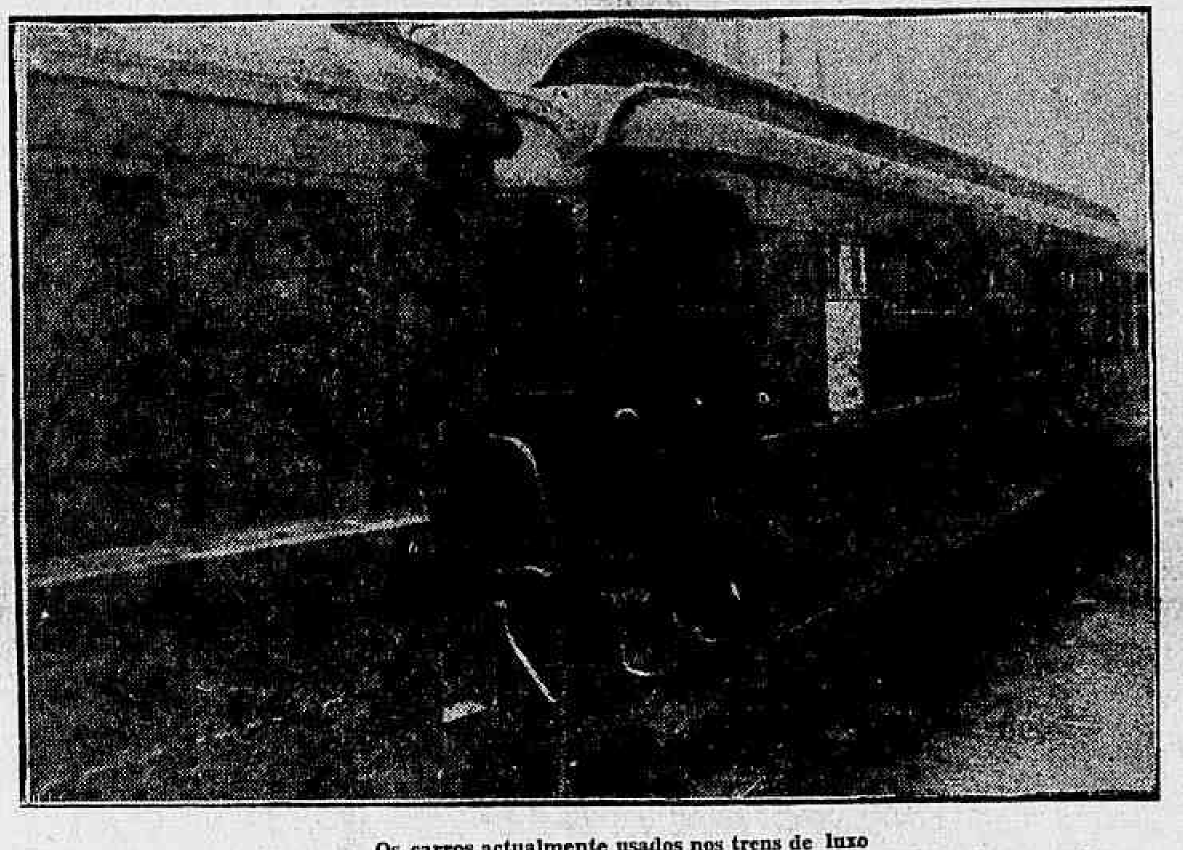
PEKIM, 22 — (Havas) — Telegramma de Suai-Yuan annuncia que, pela segunda vez no decurso da ultima semana, foi sentida, ali, domingo, á noite, forte tremor de terra, em consequencia do qual tinham desabado algumas casas, soterrando, durante o somno, os respectivos moradores. As communicações feroviarias estavam completamente interrompidas, devido aos estragos causados ás linhas pelo cataclysmo.

OS QUE ENTRARAM E OS QUE SAIRAM NO ESTADO DO PARA'

BELEM, 22 — (A. B.) — O serviço de Inspectoria da Immigração publicou ás seguintes estatisticas:

Durante o anno que findou entraram neste Estado 162.296 pessoas e sairam 165.

OS DESASTRADOS NEGOCIOS DA E. DE F. CENTRAL DO BRASIL



Os carros actualmente usados nos trens de luxo

Os jornaes noticiaram, ha dias, que chegariam breve, encommendados pela Estrada de Ferro Central do Brasil, os novos vagons de luxo que seriam utilizados no ramal de São Paulo.

Accrescentavam as mesmas noticias, que esses vagons, absolutamente identicos aos melhores que trafegam nos Estados Unidos, seriam proximamente embarcados para cá, já estando montados em navio transporte adrede construido, e podendo ser postos em circulação logo após seu recebimento

A nova era sensacional por todos os motivos. Sensacional, porque os novos carros viriam incontestavelmente influir na commodidade das nossas viagens, melhorando, ainda que tarde, o nosso material rodante. Sensacional, porque, até á data de tal noticia, ignorava-se por completo qualquer providencia naquelle sentido.

Toda a gente conhece a praxe administrativa da concurrencia publica na acquisição de material para as repartições do governo. Dahi a surpresa de um fornecimento já prestes a ser embarcado e cuja encommenda foi feita sem aquella moralizadora exigencia legal, a uma firma dos Estados Unidos.

Soubemos que essa firma americana, para conseguir a concessão, dispendera apenas 1.000:000$ divididos, em partes iguaes, entre um "advogado" famoso, especialista em negocios, e outro cidadão, de maiores responsabilidades.

Mas o negocio era maravilhoso para a firma em questão, e ella ainda offereceu 50:000$000 (cincoenta contos) para custear a viagem de um engenheiro da Central aos Estados Unidos para receber os já celebres vagons, sendo designado para isso o engenheiro Martins Costa.

Apuramos ainda (e isso é o mais grave!) que o sr. presidente da Republica, sabedor do escandalo, quiz demittir de seu cargo o sr. Romero Zander, não o fazendo por influencia de um deputado.

Este, com o notorio prestigio de que dispõem todos os da sua familia sobre o sr. Washington Luis, conseguiu convencer s. ex. da lisura da operação, obtendo a manutenção do sr. Zander na Directoria da Central.

ACCORDO ENTRE UMA MUNICIPALIDADE BRASILEIRA E OUTRA URUGUAYA

Porto Alegre, 22 (A. B.) — Entre o Departamento de Rivera e a Municipalidade de Livramento, foi celebrado um accordo sobre o transito de autos e auto-caminhões. Os impostos serão pagos sómente numa das duas localidades, ficando os vehiculos licenciados por qualquer das partes, com o direito de livre transito na outra. Esse accordo não se refere unicamente ás licenças, pois se estende tambem ás cadernetas dos chauffeurs.

Estudando as organizações operarias de Portugal

LISBOA, 22 (Havas) — O Conselho de Ministros acaba de nomear uma commissão especial encarregada do estudo da constituição e funccionamento das organizações operarias.

Bandoleiros ou patriotas?

ROMA, 22 (Havas) — Communicam de Benghazi (Cyrenaica) que os destacamentos militares de Augila e Ellebba atacaram alguns grupos de bandoleiros que infestavam a região, travando-se renhido combate no qual o inimigo tivera 208 mortos e numerosos feridos. As baixas italianas reduziam-se a 10 mortos e 20 feridos, todos indigenas.

CUMPRIRA' TANTAS PROMESSAS?...

MARANHÃO, 22 (A. B.) — Os jornaes registam em termos cordiaes a passagem por esta capital do sr. Eurico Valle, governador eleito do Estado do Pará, cujo governo assumirá no proximo dia 1º de fevereiro.

Recebido officialmente no cáes, o sr. Eurico Valle foi conduzido ao palacio em companhia do governador do Estado e outras personalidades.

Por occasião da sua volta para bordo, o futuro governador do Pará declarou aos jornalistas que procurará esforçadamente corresponder aos desejos do povo da sua terra, trabalhando pelo reerguimento do Estado.

GARANTINDO AO ELEITORADO BAHIANO A LIVRE MANIFESTAÇÃO DAS URNAS

BAHIA, 22 (A. B.) — O secretario da Policia e Segurança Publica, sr. Madureira de Pinho, no cumprimento da determinação do governador Vital Soares, telegraphou a todas as autoridades policiaes do Estado, recommendando que fosse assegurada completa liberdade no pleito eleitoral, a realizar-se a 5 de fevereiro vindouro, para renovação da Assembléa Estadual, e dadas as necessarias garantias ao voto popular.

Pondo um fim a um velho litigio centro-americano

S. DOMINGOS, 22 (Havas) — Acaba de ser assignado pelos plenipotenciarios do Haiti e de São Domingos, o tratado que delimita a fronteira dos dois paizes, pondo amistoso termo a um litigio de cincoenta annos.

Procurando liquidar a questão de limites entre Minas e São Paulo

S. PAULO, 22 (A. B.) — O presidente do Estado, designou os srs. Manoel Villaboim, deputado federal, João Pedro Cardoso, director da Commissão Geographica e Geologica, para, na qualidade de delegados do governo de S. Paulo, e de commum accordo com os representantes nomeados pelo governo de Minas Geraes, resolverem, nos termos do accordo anterior, a questão de limites entre os dois Estados, traçando a linha definitiva, que respeite a posse de cada um, para que opportunamente seja esse accordo approvado pelo Congresso e fique definitivamente resolvida a questão.

DEFINITIVAMENTE APURADO O DESFALQUE DE MATERIAL DO ALMOXARIFADO DA RÊDE DE VIAÇÃO CEARENCE

FORTALEZA, 22 — (A. B.) — Concluido o inquerito aberto pela directoria da Rêde de Viação Cearense, sobre os desvios de material do Almoxarifado, ficou apurado que o principal responsavel, Edson do Carmo, vendia os materiaes a commerciantes particulares, de convivencia com outros empregados do Almoxarifado.

Foram igualmente descobertos os commerciantes a quem os empregados infieis faziam a venda do material desviados por preço muito abaixo do custo. Os empregados criminosos foram entregues á acção da justiça.

HOMENAGEM DE ENCOMMENDA

BELEM, 22 (A. B.) — Os moradores da Avenida São Braz, nesta capital, requereram ao Conselho Municipal a mudança do nome daquella via publica para o de Avenida Dionysio Bentes, em homenagem ao presidente do Estado.

O chefe do governo, antes de qualquer determinação do Conselho, dirigiu a este, por intermedio de seu presidente, um officio em que agradece a honra que lhe querem prestar, caso seja levada a effeito, mas declara que isso o contraria, pois não almeja aquellas homenagens.

O Conselho Municipal, deante de tal declaração, preferiu mandar archivar o requerimento dos moradores da Avenida São Braz.

BAIXARAM AS TARIFAS RADIOTELEPHONICAS ENTRE BERLIM E BUENOS AIRES

BERLIM, 22 (A. B.) — A partir de hoje será abaixada a tarifa para conversação radio-telephonica de tres minutos entre qualquer logar da Allemanha e Buenos Aires de 180 a 132 marcos e 44 marcos por cada minuto mais.

A CRATERA DO KRAKATOA JA' ESTA' A' SUPERFICIE DO MAR

LONDRES, 22 — (Havas) — Communicam de Batavia (Java) que as erupções do Krakatoa estão augmentando, gradativamente, de intensidade. A cratera do vulcão tornára-se visivel á superficie do mar.

ESCOTEIROS PAULISTAS ACANTONADOS NA ESCOLA DE PESCA DE GUARUJA'

S. PAULO, 22 (A. B.) — Os escoteiros da A. B. E. acham-se acantonados na Escola de Pesca em Guarujá, onde devem permanecer até o dia 25 do corrente.

Na escola de Pesca os escoteiros paulistas estão magnificamente installados, procurando todos os funccionarios prodigalizar-lhes a melhor hospitalidade. Foram recebidos pelo commandante Armando Pina e o director da Escola, professor Theodorico de Oliveira, que immediatamente mandaram içar no mastro do pateo da Escola as bandeiras de saudação em agradecimento.

O presidente e mais visitantes, depois de percorrer todos os departamentos da Escola, assistiram a distribuição do rancho e retiraram-se muito bem impressionados pela ordem e enthusiasmo dos escoteiros.

OS COMPLICADOS CAMBALACHOS POLITICOS EM TORNO DA VAGA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

As ultimas novidades sobre o caso

PRETENDE O SR. WASHINGTON CONDEMNAR O SR. ARNOLFO AZEVEDO Á "CADEIRA ELECTRICA"

Demos curso, ha poucos dias, a certos rumores que nos circulos politicos attribuiam ao presidente da Republica, o proposito de nomear para o Supremo Tribunal Federal, na vaga

Sr. Arnolfo Azevedo

do ministro Heitor de Souza, o sr. Adolpho Gordo, cujo logar no Senado, caberia ao sr. Manoel Villaboim, a quem se entregaria o commando do rebanho senatorial, visto ser uma lastima a leaderança do sr. Arnolfo Azevedo.

Temos hoje, a esse respeito, outras novidades interessantes. O sr. Julio Prestes é amigo e admirador do sr. Gordo, considerando-o politicamente muito dedicado e desprendido, e não tolera o sr. Arnolfo, que na sua opinião é um ambicioso vulgar e capaz de todas as felonias para alcançar o que deseja. Por isso, concordando em que se substitua o homem do queixo torto no posto de leader no Monroe, entende que se deve cortar logo o mal pela raiz, afastando-o definitivamente da politica paulista. E, com esse ponto de vista, teria o "Dr. Bico de Lacre" suggerido ao presidente "Braço Forte" que para a vaga do Supremo nomeasse o proprio sr. Arnolfo, cujos desserviços parlamentares tanto se accentuaram nos ultimos dias da passada sessão legislativa, emquanto que o sr. Gordo prestára serviços reaes e relevantes, entre os quaes a reforma do Codigo Commercial e a elaboração da nova lei de fallencias. De resto, a cadeira da nossa mais alta côrte de justiça, de cujo preenchimento agora se cogita, era uma cadeira perigosa, pois em poucos annos quatro dos seus occupantes se foram desta para melhor. Ora, para o sr. Prestes, se havia de morrer o sr. Gordo, que levasse o diabo o sr. Arnolfo.

Outra coisa. O sr. Prestes sabia que os srs. Arnolfo Azevedo e Heitor de Souza não tinham boas relações, pois andaram ás turras quando ambos faziam parte da mesa da Camara. E sabendo disso, de maldade, designou o sr. Arnolfo para representa-lo nos funeraes do saudoso magistrado.

Em summa, a nomeação do novo ministro estaria sendo retardada, de um lado, porque tanto o sr. Gordo como o sr. Arnolfo, talvez assombrados com a "urucubaca" da tal cadeira, relutavam em aceitar a importante investidura, preferindo continuar na commoda poltrona senatorial, e, de outro lado, porque o sr. Washington Luis hesitava, não sabendo ainda a qual dos dois deveria impor a sua vontade, como patrão energico que faz questão de ser obedecido.

Segundo o nosso informante de agora, os melhores palpites são pela nomeação do sr. Arnolfo, uma vez que já não merece nenhuma confiança politica do proprio sr. Washington e, por isso mesmo, precisa ser afastado, precisa desoccupar o beco...

350 FORMAS DE IMPOSTO NA ALLEMANHA

BERLIM, 22 (A. B.) — Um technico em questões de taxas e impostos constata, em artigo publicado no Berliner Borsencourier", que na Allemanha existem presentemente tresentos e cincoenta formas de imposto.

O QUE DIZ O PLACARD QUE O SR. DIONYSIO BENTES NÃO PERMITTIU SE COLLOCASSE NO EDIFICIO DO "ESTADO DO PARÁ"

BELEM, 22 — (A. B.) — São os seguintes os dizeres da placa que alguns amigos do jornal "Estado do Pará" iam collocar hoje em frente ao edificio onde está localizada a redacção do referido diario, perpetuando o primeiro anniversario do seu empastellamento:

"Esta propriedade foi criminosamente invadida na madrugada de 21 de janeiro de 1928, por agentes e soldados de policia, commandados pelo sub-prefeito Ribeiro Cruz, sendo o jornal diario "O Estado do Pará", nella installado, empastellado e destruido pelos assaltantes, a mando do sr. Dyonisio Bentes, então governador, e seu chefe politico Antonio Mello, que assistiu e dirigiu em pessoa.

Apesar de occupado e cercado o edificio durante longos 61 dias, o jornal continuou a sua impressão na officina liberal da "Folha do Norte", circulando clandestinamente, com geral auxilio do povo, tyrannizado pelas violencias, que afinal foram suspensas por ordem das altas autoridades da Republica, voltando á normalidade, á treze de Maio do mesmo anno."

Uma batida bastante proveitosa da policia de Chicago

CHICAGO, 22 (Havas) A policia acaba de dar batida nos meios suspeitos desta cidade, effectuando a prisão de cerca de tres mil indesejaveis, que serão immediatamente processados e expulsos. As autoridades contam sustar, por essa fórma, o extraordinario incremento que, nestes ultimos tempos, tem tomado em Chicago os attentados de toda especie contra a tranquillidade da população.

A MAIOR ENCHENTE QUE JÁ SE REGISTROU EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22 — (A. B.) — E' impressionante o aspecto que offerece a inundação nas immediações dos rios da cidade. De uma ponta a outra o lençol dagua se estende e as pequenas embarcações se cruzam transportando os moradores. São empregados neste transporte lanchas e batelões.

Hontem, como a noite estivesse calma, alguns moradores dos bairros ribeirinhos tomaram os respectivos botes e organizaram serenatas venezianas, com lanternas, violões e cantigas.

S. PAULO, 22 — (A. B.) — As aguas dos rios Tietê e Tamanduatehy continuam na posse das terras ribeirinhas, dando a este Estado a maior enchente que até agora se registrou.

Os trens da São Paulo Railway, que trafegam para os suburbios da capital e para Santos, ao passar no Ypiranga, levam marcha moderada, porque ali as aguas attingiram a altura dos signaes luminosos, collocados no chão e esparsos ao longo da estrada.

S. PAULO, 22 — (A. B.) — Toda a varzea do Ypiranga é um lençol de agua. O bairro do Canindé é o que mais tem soffrido o transbordamento dos rios. Ali trabalham, desde hontem, no serviço de transporte de seus moradores dois batelões e dois botes, que entraram em actividade ás 5 horas da manhã.

As aguas do Tietê continuam com tres metros acima do nivel. Varias são as pessoas que já pereceram afogadas.

S. PAULO, 22 — (A. B.) — O estado sanitario de São Paulo não é dos melhores, motivo pelo qual a população se mostra apprehensiva.

Toda a parte ribeirinha da cidade continua debaixo dagua, notando-se em varios logares o máo cheiro de terra podre.

Já se tem verificado alguns casos de febre typhoide e escarlatina. Dahi para a epidemia a distancia é pouca, pois as ultimas chuvas e inundações augmentam as probabilidades do typho se intensificar.

Ao que adianta um matutino, as autoridades sanitarias nada fazem para evitar o recrudecimento do mal.

S. PAULO, 22 — (A. B.) — A enchente este anno tem feito numerosas victimas, sendo constatado cinco casos de morte em consequencia do extravazamento das aguas.

Na rua Brigadeiro Jordão, no Ypiranga, uma turca procurava chorosa pelo filho o moço Camillo Miguel que fôra arrastado pelas aguas.

No Canindé, quando procurava soccorrer uma familia o anspeçada do 5º batalhão da Força Publica Malecio Muniz foi arrastado pela enxurrada, desapparecendo.

No bairro do Cachinguy o rio Pinheiro arrastou o preto Marcellino Soares, de 27 annos.

Na rua João Ventura 21, Manoel José de Castro morreu afogado quando procurava sair, no quintal de sua residencia.

Na rua Cypriano Barata um operario, José Vitoriello, foi tragado pela enxurrada desapparecendo.

No Club de Regatas da Penha, um operario foi levado pela correnteza do Tietê sem que os seus companheiros tivessem animo para acudil-o.

S. PAULO, 22 — (A. B.) — O governo determinou que a Hospedaria de Immigrantes désse abrigo ás victimas das inundações tendo entrado hontem naquelle estabelecimento 23 pessoas, entre as quaes 11 meninas do Asylo de São Vicente de Paula cuja séde, situada á rua Tibiriçá fôra attingida pelas aguas.

S. PAULO, 22 — (A. B.) — Noticias da Mogyana informam que o rio Mogy-Guassú está em furia. As aguas, engrossadas pelas chuvas nas suas cabeceiras descem impetuosas arrastando pontes e casas.

A ponte existente nas proximidades da cachoeira Pirassununga ficou grandemente prejudicada pelas aguas.

Tóros de madeira em grande quantidade vão sendo arrastados pelas aguas que ameaçam invadir cidades.

S. PAULO, 22 — (A. B.) — O trafego da Sorocabana continua soffrendo consideravelmente.

Ha trechos dessa estrada em que as aguas attingiram cerca de tres metros acima dos trilhos.

O serviço de restauração das linhas nos pontos mais damnificados pelas barreiras, vae sendo feito com presteza.

No trecho de S. Roque a Sto. Antonio resta a conclusão, prevista para depois de amanhã da variante do kilometro 85 que contornará a colossa barreira ali desabada e a remoção, que deverá terminar a 25 do corrente, da terras não menos volumosas desmoronadas dos taludes do grande corte do kilometro 133.

No trecho de Sto. Antonio a Botucatú muito avançam tambem os trabalhos de restauração dos aterros do kilometros 250, 256, 272 e 300, sendo que a linha no segundo desses aterros que foi o mais damnificado, pois soffreu abatimento de cerca de 10 metros dará passagem franca até a proxima quinta-feira por meio de um variante.

S. PAULO, 22 — (A. B.) — Informam de Piracicaba que após mezes de secca e calor vieram as chuvas torrenciaes fazendo transbordar corregos e rios, prejudicando a lavoura e fazendo com que o rio Piracicaba invadisse a rua do Porto. Foram obrigados os seus moradores, pobres operarios e pescadores, a fugir dos seus lares, que se tornaram presas das aguas.

O aspecto do rio é grandioso, pois elle attingiu a uma altura como não ha lembrança de outra egual.

S. PAULO, 22 — (A. B.) — A enchente do Tietê está offerecendo menos perigo. As aguas vão em franco declinio.

O rio, pouco a pouco, normaliza seu curso. Tatuapé, Belemzinho e Canindé, apresentam visivel diminuição de aguas.

Nos bairros baixos, porém, como sejam Bom Retiro, Villa Tietê e Lapa, a acção do transbordamento attingiu proporções maiores do que aquellas que se constataram hontem.

Muitas casas do bairro Canindé, entretanto, principalmente as moradias collectivas, apresentam ainda um aspecto veneziano. O interior das casas foi invadido pela enchente.

Alguns proprietarios de botequins organizaram o systema de regatões á remo, vendendo le porta em porta os generos de primeira necessidade.

ACCENTUADAS MELHORAS NO ESTADO GERAL DO MARECHAL FOCH

PARIS, 22 (Havas) — O marechal Foch obteve accentuadas melhoras em seu estado geral. Esta manhã, o velho cabo de guerra levantou-se e por cerca de uma hora esteve afastado do leito.

UM NEGOCIANTE SUICIDA-SE ATIRANDO-SE DE UMA JANELLA A' RUA

Num quarto do primeiro andar do predio n. 38 da rua Senador Eusebio, residia em companhia de seu padrinho sr. Miranda, gerente do Café "Cruzeiro do Sul", o negociante Euclydes Rodrigues, de 35 annos.

Ante-hontem, á noite, por apresentar um ferimento na coxa direita e escoriações, o negociante foi levado ao Posto Central de Assistencia, pelo sr. Miranda, afim de ser soccorrido, pois allegou ter caido de uma escada.

Soccorrido, o medico aconselhou-o que se internasse num hospital, afim de tratar-se, pois o seu estado inspirava cuidados.

Foi resolvido que o negociante Euclydes se recolhesse ao Hospital da Ordem da Penitenciaria, de onde era irmão.

Indo a casa para mudar de roupa em dado momento, o sr. Euclydes Rodrigues, galgando a janella do quarto atirou-se á rua.

Caindo na calçada, o infeliz poucos minutos teve de vida, sendo seu cadaver, com guia da policia do 14º districto recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

O negociante Euclydes, que possuia bens superiores a 100:00$000, foi até bem pouco socio de um irmão na exploração de uma estancia de lenha á rua Licinio Cardoso.

FRAUDOU O THESOURO FRANCEZ EM 80.000.000 DE FRANCOS

PARIS, 22 (Havas) — Foi preso hoje de manhã o sr. Pollier administrador das Sociedades Agricolas e Refinações de Assucar por ter fraudado voluntariamente o Estado em oitenta milhões de francos nos negocios do assucar entregue pela Allemanha a titulo de prestações em productos.

ASSUSTADORA A PESTE DE TRACHOMA EM CARIRY

FORTALEZA, 22 (A. B.) — O dr. Demosthenes de Carvalho, chefe da Prophylaxia, está desenvolvendo grande actividade, no sentido de extinguir o trachoma na zona do Cariry.

PEDIU DEMISSÃO O GABINETE DO IRAK

LONDRES, 22 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia de fonte official que o governo do Irak, acaba de communicar ao Foreign Office que o gabinete chefiado por Abdul Muhsin Beg pediu demissão em consequencia da ruptura das negociações em andamento com a Grã-Bretanha.

UMA MULHER BALEADA, QUANDO DORMIA, PELO AMANTE DA EMPREGADA

A scena de sangue desenrolou-se numa casa da rua Paulo de Frontin

Maria Antunes

Poucos minutos passavam das 4 horas da manhã de hontem, quando os moradores da rua Paulo de Frontin, foram despertados por um estampido acompanhado de gritos de soccorro.

A vizinhança toda despertou e correndo ás janellas das casas, deparava com populares em frente ao sobrado n. 73 da mesma rua, onde uma mulher perdendo grande quantidade de sangue pela boca, gritava desesperadamente, que se prendesse um homem que empunhando um revólver procurava fugir.

Em perseguição do individuo, correram varios populares, emquanto outros procuravam apurar o que se tinha passado e pediam os soccorros da Assistencia para a ferida.

A porta da casa pouco depois parou uma ambulancia da Assistencia Municipal que conduziu a mulher para o Posto Central de Assistencia, afim de receber os curativos que necessitava.

O individuo accusado, perseguido, foi preso e em seguida conduzido para a delegacia do 12º districto.

Pouco depois o facto era conhecido em todos os seus detalhes.

A ferida era mme. Martha D'Opsenhe, de nacionalidade franceza, com 38 annos e o criminoso José Julio da Costa, empregado no commercio e amante da Maria Antunes, empregada da ferida.

Soccorrida, Martha foi levada para a delegacia da rua dos Arcos, onde então tudo foi esclarecido.

Narrou, a mulher, que dormia em seu quarto, quando foi despertada por um tiro e ferida na boca.

Em sua frente, empunhando um revólver, estava José Julio da Costa, amante de sua empregada Maria Antunes.

Como ella despertasse seu companheiro, este logo investiu contra Julio que se poz em fuga.

O motivo que levara o amante da empregada a tentar contra sua existencia ignora.

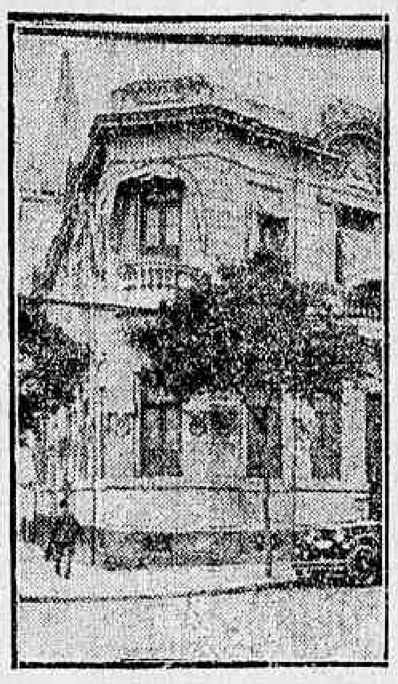
Ouvida a narrativa de Martha, foi interrogado o criminoso.

Este não negou o crime.

Contou-o da seguinte forma:

Vive ha 8 annos com Maria Antunes, que era empregada ha 2 annos de mme. Martha.

Sempre foi contra a entrada da amante na casa em que trabalha e isso levando em conta a vida até certo ponto condemnavel que levava a patroa.



A casa onde se deu o crime

Ha dois dias mais uma vez, Maria despedira-se da casa de Martha, o que fazia frequentemente para voltar dias depois.

Assim aconteceu desta vez.

O criminoso, Julio José da Costa, sua mulher e o filhinho

Sabendo da resolução de Maria, resolveu tirar um desforço daquella.

Possuindo uma chave da porta da rua da casa de Martha, chave que fôra fornecida a seu amante, cerca das 3 1|2 horas da madrugada penetrou no interior da mesma e conhecendo todos os commodos da casa, dirigiu-se para o quarto, onde feriu Martha com um tiro.

O amante de Martha despertou accendeu a luz e se atracou com elle.

Conseguiu desvencilhar-se do mesmo e fugia, quando foi preso.

O criminoso foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Martha, em seguida ás declarações, foi transportada para a Casa de Saude Pedro Ernesto, sendo ahi internada em estado melindroso.

Sobre verdadeiro movel do crime a policia faz investigações para apural-o convenientemente, visto como José Julio, se encontra presentemente desempregado e não vive em perfeita harmonia com o amante e isso pela recente chegada da esposa e de seu filho menor de Portugal de onde é elle natural.

OS DESASTRES NA VIA PUBLICA

Por que accusar sempre os chauffeurs ? — Um conselho da policia de Nova York

Quando se diz que o numero de automoveis, no Rio, já não está longe dos quatorze mil, suppõe-se, á primeira vista, que a nossa cidade se acha bem apparelhada de viaturas desse genero. Entretanto, para que se desilluda quem formu'le semelhante juizo, basta que um chovisqueiro — não aguaceiro — empape por duas horas o asphalto de nossas ruas. Então, o que se verifica é a necessidade de elevar ao dobro a quantidade de taes vehiculos, pois que os existentes, positivamente, não dão evasão á freguezia.

Essa convicção se radicará mais fortemente ainda, nos dias de festa e, sobretudo no carnaval, quando a impressão que se tem é a de que... no Rio não ha automoveis — tão raros são os que apparecem disponiveis.

Mas, observando o movimento normal da cidade, de tão intenso transito, muita gente ha de ficar assombrada á simples idéa de duplicação do numero de automoveis: — Por Deus! Como conseguirá atravessar uma esquina o misero pedestre, sem correr risco imminente de vida? Se agora são tantos os desastres, que proporções não tomarão elles mais tarde?

Ora, sejamos optimistas e admittamos que os accidentes se tornem menos frequentes quando os automoveis forem vinte mil... E talvez não erremos affirmando que, hoje, já se registram menos atropelamentos do que quando os autos andavam pela casa dos quatro mil.

E' que, de um lado, a experiencia das autoridades vae aperfeiçoando a regulamentação do trafego urbano, e, de outro, a população vae se educando e tomando precauções individuaes.

Todos se lembram ainda do "perigo amarello". Quantas victimas não fizeram, a principio, os carros electricos da Light? Habituados ao vagaroso rodar dos bondes puxados a burros, com as suas famosas campainhas e os acapadoçados assovios e gritos dos cocheiros, os transeuntes eram apanhados de surpresa pelos "tramways" velozes e muito menos bulhentos. Outras vezes, os passageiros eram colhidos pelas rodas dos electricos, por quererem praticar a façanha, a que os habituára o bondinho, de descer do carro em movimento... Aos poucos, porém, cada um foi comprehendendo os precalços do novo systema de viação e tratando de defender-se delles, coincidindo com essas cautellas as medidas da Prefeitura, como o estabelecimento dos postes de parada, e da Policia, com a adopção de signaes, nos pontos mais perigosos. E, hoje, pode-se dizer que os electricos da Light são de todo inoffensivos...

O mesmo ha de succeder relativamente aos automoveis.

E' certo que muitos dos desastres que enchem as chronicas da cidade, são motivados por imprudencia e impericia dos "chauffeurs", mas não menor é o numero dos causados por imprudencia ou impericia dos transeuntes. Esta é a verdade. Accusar systematicamente o "chauffeur", é arriscar-se a commetter uma injustiça. Quanta gente não seria reprovada e impedida de andar livremente nas ruas, se houvesse um exame para pedestres, tal como ha para conductores de vehiculos?

Vimos, certa vez, em Nova York, um aviso que dizia:

"O senhor sabe que pelos accidentes nas ruas de Nova York, uma pessoa é morta em cada 14 horas? E que, em cada 23 minutos, uma é ferida ou machucada?

"O senhor pode concorrer para diminuir essa terrivel perda de vidas do seguinte modo: 1º — sendo cuidadoso; 2º — ensinando aos outros a serem tambem cuidadosos. As estatisticas mostram que a maioria dos accidentes é devido a falta de cuidado. Nós apertamos as regras para os "chauffeurs", porém a sorte deve reforçar a regra para os pedestres. "Chauffeurs" negligentes são multados e presos; transeuntes descuidados são machucados e mortos. Nunca atravesse ruas de movimento, a não ser nos cruzamentos. Nunca leia jornal quando atravessar a rua. Nunca tape a sua vista com um guarda-chuva, quando atravessar a rua. Olhe sempre para ambos os lados da rua que atravessar. No ultimo mez, 2.344 foram machucados por accidentes nas ruas de Nova York. Peça ao seu policia o "livro de segurança". — **Arthur Wood**, chefe de policia."

Esses conselhos devem ser seguidos tambem pelos cariocas. Se cada um os adoptasse, teriamos reduzido de 80 "|" os desastres de automoveis.

Mas, com relação aos conductores de vehiculos, ha ainda a tomar uma providencia até agora descurada. Referimo-nos á necessidade de não admittir que circulem autos sem ajudantes do "chauffeur" ajudantes que serão obrigados a uma prova de sufficiencia, na Policia. O ajudante deve ser o substituto eventual do motorista. Imagine-se a hypothese de ser fulminado por uma syncope um "chauffeur", num carro em disparada e sem que a seu lado se encontre um ajudante habilitado: os passageiros de tal auto difficilmente escaparão a uma catastrophe, que poderá attingir outros vehiculos e transeuntes. Depois, ha a considerar o excesso de trabalho dos "chauffeurs". São homens que não descançam. A fadiga vae forçosamente, no correr do dia, tornando menor a sua agilidade e menos viva a sua attenção. A collaboração do ajudante pouparia as suas energias e concorreria, desse modo, para evitar accidentes.

E porque não adoptar a **Light**, egualmente, essa praxe?

Os motorneiros trabalham exhaustivamente, apertados dentro de horarios que lhes não dão folga nos pontos terminaes das linhas extensissimas. Mal alimentados, sem tempo para satisfação, siquer, das necessidades essenciaes do organismo — acabam por ter uma saude precaria e, por conseguinte, exposta a perturbações subitas. No emtanto, se un desses homens, esgotado, fôr prostrado por uma crise, por um collapso, que o prive dos sentidos justamente quando o vehiculo se achar num entroncamento de ruas ou descendo com rapidez alguma ladeira não haverá quem de prompto o substitua e evite accidente.

Justo seria, pois, que a **Light**, para prevenir taes casos e a bem da segurança do publico e da saude do seu pessoal, collocasse em seus bondes ajudantes de motorneiros, á feição dos ajudantes de "chauffeur". Dessa fórma demonstraria, sobretudo, que comprehende a enorme responsabilidade do serviço que executa, tendo na devida conta os milhares de vidas confiadas diariamente aos seus carros.

E ahi está como acreditamos que os desastres occasionados quer por autos, quer por bondes, tendem a rarear cada dia mais.

Infelizmente, porém, quando esses vehiculos de todo não causarem victimas, chegará ao aeroplano a vez de fazel-o...

O BARBARO ASSASSINIO COMMETTIDO POR UM INVESTIGADOR NA ZONA DO MANGUE

O estupido assassinio hontem commettido na zona do baixo meretricio, bem demonstra que nos achamos em absoluto regimen da dictadura policial. Não tem sido esse, aliás, o primeiro crime violento commettido por prepostos da autoridade publica. Muitos têm sido os crimes praticados por essa gente, sem a menor educação funccional, posta á serviço dessa policia arbitraria e que busca manter a segurança publica, á custa de crimes, derramando o sangue dos infelizes que caem na asneira de acreditar que isso é uma cidade policiada.

Ao findar da tarde de hontem, na casa de habitação collectiva, na rua Benedicto Hyppolito n. 152, houve um rebolíço.

O caso era assim explicado:

Ali moravam Francisco Flausino da Silva, e sua amante Maria José.

Em companhia desses morava na mesma casa Sebastião Flausino da Silva, de côr preta, brasileiro, com 27 annos de edade, solteiro e operario.

Esse rapaz, ao que ouvimos no local, achando-se perturbado das faculdades mentaes, commettia desatinos, sendo contido pelo irmão e varios moradores.

Livre em dado momento, das mãos dos que o continham, Sebastião conseguiu escapar-se para a rua, seguido do irmão e de outras pessoas da casa.

Entrou em um botequim proximo, na esquina da rua Maurity, onde, com um páo espantou a freguezia, que fugiu para a rua, ficando apenas no estabelecimento o bilheteiro Macario da Silva, que é paralytico.

De novo na rua, tiraram-lhe o páo.

Foi nessa altura que interveiu o investigador da 4ª Delegacia Auxiliar, Lourival Montenegro. Abeirando-se de Sebastião, o investigador deu-lhe voz de prisão.

O rapaz, ou não entendeu o que lhe queria o policial, ou, melhor, cheio de temor procurou fugir-lhe. Não commetteu nenhuma investida contra o investigador, já não tinha em mãos sequer o páo.

Fugiu. Fugia, quando se ouviu o primeiro tiro.

A defesa instinctiva deante do ataque á arma de fogo, o infeliz correu mais. Buscando escapar á sanha sanguinaria do tremendo policial, que sobre elle já havia descarregado o terceiro tiro, o infeliz buscou embarafustar por um estabelecimento.

Ouviu-se, então, o quarto tiro. E o desventurado rapaz, attingido em pleno peito, no hemithorax esquerdo, cambaleou e caiu pesadamente por terra, ensanguentado, para, momentos depois, antes que lhe pudesse ser ministrado qualquer soccorro fallecer ali mesmo, instantaneamesnte, quasi.

Emquanto isso praças da Policia Militar, por ali em serviço de ronda effectuaram a prisão em flagrante do criminoso, sendo-lhe arrecadada a arma de que se utilisara para commetter tão selvagem crime — um revolver Smidt and Wesson, calibre 32, de cano longo, tendo ainda intacta uma capsula.

Após o crime, os circumstantes revoltados ante tão barbaro crime, tentaram lynchar o criminoso.

Os policiaes que lhe effectuaram a prisão, auxiliados por uma patrulha de cavallaria impediram o revide popular.

O commissario Gouvêa Junior, que se achava de serviço na delegacia do 9º districto policial, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Depuzeram no flagrante, além dos conductores do accusado, que em seus depoimentos accentuaram que a victima durante a aggressão não fez sequer menção de investir contra o policial sanguinario.

Elle, depondo, confessou a autoria do barbaro crime, mas explicou que fôra levado a semelhante extremo em face do grave risco que no momento correu sua vida, na imminencia de aggressão actual.

Encerrado o flagrante, o preso desceu para a 4ª delegacia auxiliar, de onde foi enviado para o commando de Policia Militar, afim de ali aguardar a solução do seu processo.

Lourival Montenegro foi nomeado investigador addido ha 4 mezes, servindo ultimamente no 9º districto policial.

Uma lição aos velhos intendentes...

O Comité Central do Bloco Operario e Camponez, devolveu á secretaria do Conselho Municipal, os quatro passes que a Light offerecera aos intendentes Octavio Brandão e Minervino de Oliveira, como a todos os membros da assembléa da cidade. E expoz as razões da recusa, que, conforme communicado distribuido á imprensa pelo B. O. C., foram as seguintes:

"1º — Esses passes não constam de contrato algum entre a Light e a Prefeitura ou o Conselho Municipal.

2º — Constituem um dos innumeros processos de conquista dos politicos não proletarios por essa empresa capitalista.

3º — A Light é um esteio do imperialismo anglo-americano na obra de colonização do Brasil e escravização da massa trabalhadora. Por isso, ella terá de ser combatida pelos intendentes operarios.

4º — Os nossos representantes não podem receber favores de quaesquer empresas capitalistas, principalmente daquellas que têm relações economicas com a Prefeitura e que se servem dos intendentes para conseguir a approvação de projectos escandalosos.

5º — A Light é uma velha perseguidora nossa. Já por quatro vezes, impossibilitou a organização de "seus" operarios e empregados. De parceria com a policia, preparou uma greve fantastica afim de ter o pretexto para expulsar, como expulsou, quinze trabalhadores e preparar o ambiente para a lei scelerada. De parceria com o Conselho Nacional do Trabalho Alhêio, não cumpre a lei de férias. E exerce as maiores represalias contra os propagandistas dos ideaes proletarios no seio da massa de escravos seus.".

O PARTIDO DEMOCRATICO DE VASSOURAS ELEGE SEU DIRECTORIO CENTRAL

Realizou-se no dia 20 do corrente, na cidade de Vassouras, a Convenção do Partido opposicionista, convocada para a eleição do seu directorio central e ractificação dos directorios districtaes, já organizados.

Assumiu a direcção dos trabalhos, o sr. Horacio de Carvalho, que expoz os motivos da convocação, fazendo a leitura da relação dos directorios já organizados nos districtos tendo sido homologados pela Convenção esses directorios. Proseguindo passou-se á eleição do directorio central, ficando adoptada a formula de serem contemplados nessa commissão, os antigos representantes do partido na Assembléa Estadual, com a indicação de mais um membro, que seria feita pelo sr. Horacio de Carvalho, ficando constituido o directorio pela fórma seguinte: Coronel Benjamin Bernardes, sr. Horacio de Carvalho, coronel Joaquim Ribeiro de Avellar, sr. Soares Filho e coronel Osorio Salgado, este por indicação do sr. Horacio de Carvalho. Uma salva de palmas coroou a proclamação desses nomes. A seguir, o sr. Osorio Salgado, agradecendo a sua eleição, fez o elogio dos principaes vultos do partido, exaltando os serviços de cada um, terminando a sua longa e enthusiastica oração com a proposta de uma moção de reconhecimento, confiança e solidariedade, ao sr. Horacio de Carvalho, o que foi approvado por acclamação. Tomou em seguida a palavra, o coronel Ribeiro de Avellar e disse que em seu nome e no de seus companheiros de directorio Benjamin Bernardes, Soares Filho e coronel Osorio Salgado, propunha, — o que foi tambem aceito por acclamação, — que o sr. Horacio de Carvalho fosse designado presidente do directorio central. Com a palavra o sr. Horacio de Carvalho expressa o seu profundo reconhecimento pelas provas multiplas de um apreço que só a bondade de seus correligionarios póde justificar, por não as merecer, visto nada ter feito senão collaborar com todos na cruzada partidaria de bem servir á terra commum, no seu justo anseio de felicidade e progresso. Expõe o orador os trabalhos que culminaram na convenção presente, affirmando a sua mais viva alegria pelo reingresso do coronel Joaquim Ribeiro de Avellar, prestigioso e querido chefe politico no municipio, mas que por motivo de força maior que a todos trazia entristecidos, interrompeu por dilatado tempo o concurso valioso de seu prestigio e ponderado conselho.

O sr. Plinio Franklin, lamentando que motivo de molestia houvesse impedido o comparecimento do coronel Benjamin Bernardes aos trabalhos da Convenção, propoz que se lhe rendesse uma homenagem especial, consignando-se em acta os votos que a Convenção fazia pelo seu prompto restabelecimento. Pelos srs. coronel Joaquim Ribeiro e Rosalino Franklin, foram propostas homenagens aos srs. Mauricio de Lacerda e Coronel Horacio de Lemos. Pelo sr. Soares Filho, foi proposta identica homenagem ao coronel Joaquim Ribeiro.

A Convenção dissolveu-se em meio da maior animação e cordialidade.

O municipio de Vassouras acaba, pois, de dar um bello exemplo de ardor civico e patriotismo que devia ser imitado noutros municipios de modo que se organizasse em todo o Estado, uma força eleitoral capaz de defender as boas idéas com ponderação, prudencia, sem exclusão da necessaria independencia e altivez.

Certamente que se deve, na maior parte, os bons frutos de cultura politica que Vassouras apresenta ao esforço, dedicação e intelligencia que o prestigioso e tradicional chefe sr. Horacio de Carvalho não tem poupado em beneficio de sua terra.

A impressão produzida no municipio pelos trabalhos dos convencionaes foi a melhor possivel.

O CONSELHEIRO ANTONIO PRADO LAMENTA NÃO PODER LUTAR COM MAIS EFFICIENCIA PELA VICTORIA DA DEMOCRACIA

S. PAULO, 22 — (A. B.) — O conselheiro Antonio Prado, agradecendo a homenagem que lhe foi tributada pelo directorio do Partido Democratico do Ypiranga, por motivo do seu regresso a S. Paulo, em carta dirigida ao presidente daquelle Partido, diz que julga conveniente reiterar, em virtude das condições actuaes do paiz, os seus votos para que os seus correligionarios não esmoreçam na attitude energica e intransigente que têm assumido em defesa das idéas do Partido Democratico. E accrescenta: "Estou certo que contra o nosos valoroso eleitorado não prevalecerão as violencias dos nossos adversarios, nem os abusos dos governos, armando, como aqui, a sua policia, em grande parte composta de estrangeiros mercenarios, com as proprias armas que o povo paga, e que só deveriam servir para a defesa das leis e das autoridades legimamente constituidas, agindo em delegação incontestada da vontade popular. Lamento que minha idade impessa de me collocar ao lado dos que estão defendendo as idéas do nosso Partido, mas confio na nossa victoria que será a victoria da democracia".

EM ESTADO GRAVE O GOVERNADOR DA INDIA PORTUGUEZA

LISBOA, 22 (Havas) — Noticias recebidas nesta capital annunciam que o governador da India portugueza, general Massano de Amorim acha-se gravemente doente.

GRANDE ROUBO DE INFLAMMAVEIS NO PORTO DE RECIFE

RECIFE, 22 (A. B.) — Foi descoberto um grande roubo no armazem de inflammaveis das obras complementares do porto, estando nelle envolvidos diversos empregados.

MUITO MELHOR O REI DA INGLATERRA

LONDRES, 22 — (Havas) — As melhoras do rei manifestadas de manhã accentuaram-se á tarde.

Os medicos pensam que o soberano já poderá partir paar Bognor em principios de fevereiro.

VIOLENTOS ABALOS SCISMICOS NO ALASKA

NOVA YORK, 22 (Havas) — Telegramma de Fairbanks (Alaska) noticia que, por espaço de quatro horas, aquella região foi sacudida por violentos abalos seismicos, cujas consequencias ainda não eram conhecidas em toda a sua extensão. A cidade apresentava especto profundamente desolador. Tomada de panico, a população fugira em peso para os campos, receiando agora retornar ás habitações.

SUA PARTIDA PARA A EUROPA

S. PAULO, 22 (A. B.) — Diz um vespertino que o sr. Manoel Villaboim adiou a sua partida para a Europa, que estava marcada para o proximo sabbado.

COLHIDO POR UM AUTO

O menor Fernando, de 9 annos, filho de Herculano Martins, hontem, na Avenida Passos, foi colhido por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

O menor foi soccorido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua Buenos Aires n. 300.

E' melhor silenciar sobre a morte de Chang-Tso-Lin...

TOKIO, 22 (Havas) — Falando por occasião da abertura dos trabalhos da Dieta, o chefe do governo, barão Tanaka, pediu aos chefes da opposição que evitassem toda e qualquer interpellação relativa á morte do marechal Chang-Tso-Lin, assumpto cuja revivescencia no actual momento, depois das ultimas agitações verificadas na China, poderia acarretar as mais desagradaveis consequencias no scenario internacional.

UMA SCENA DE SANGUE NO 1º REGIMENTO DE INFANTARIA

Verificou-se, no quartel do 1.º Regimento de Infantaria, na Villa Militar, um facto que as autoridades superiores do Exercito occultaram até á policia civil, mas que a nossa reportagem, sempre alerta, apurou, não sem graves riscos, dadas as ordens rigorosas partidas da mentalidade nestoriana.

Eis o facto, com seus detalhes.

A's 21 1|2 horas do dia 21, ficou subitamente ás escuras o alojamento das praças da 7ª companhia desse regimento.

Irritado, o soldado Tenorio, embora sem motivo, accusou o seu camarada Elias de ter provocado a falta de luz.

Estabeleceu-se então acalorada discussão, em termos que forçaram a intervenção do soldado de nome Heleno, ameaçando de levar os contendores á presença do sargenteante.

Tenorio mais se exasperou e, sacando de uma navalha, exclamou:

"Não vejo homem aqui para me levar á presença do sargento", seguindo-se a estas outras expressões injuriosas.

Approximavam-se varios camaradas, emquanto que Heleno, cégo de raiva, corria em direcção ao seu armario, que arrombou a socos, e dahi sacando uma pistola "Mauser", saltou uma das janellas da companhia, para o exterior.

O ruido despertára o sargento Jefferson de Mattos, que saira da reserva para se inteirar do occorrido, determinando a um soldado que puzesse o official de dia ao par de tudo.

Nesse momento o soldado Heleno, saltando por outra jenella para o interior do alojamento, apoiou o cotovello a uma mesa e desfechou um tiro, que attingiu Tenorio no ventre, varando-o para alcançar ainda no terço superior da tibia direita o seu camarada José Furtado Ribeiro.

Um segundo tiro, não alcançando Tenorio, que ao se sentir ferido saira a correr, foi ferir no femur direito o soldado Nunes.

Em perseguição de Tenorio correu Heleno, que o alcançando na lavanderia do regimento, sobre elle disparou mais cinco tiros.

Ao paso que o ferido, alcançando outra porta da lavanderia fôra se refugiar na reserva da companhia, onde foi encontrado arquejante. Soldados corriam em varias direcção, de ordem do official de dia e do sargento, em procura de Heleno, que foi preso quando tentava escalar o muro, tendo-se entregue á prisão sem resistencia e sendo recolhido ao xadrez.

Transportadas as victimas para a enfermaria, foi Tenorio transportado immediatamente para o Hospital Central do Exercito, vindo a fallecer pela madrugada de 22.

Os outros dois feridos só ás 10 horas de 22 foram transportados para o H. C. E., não tendo sido possivel extrahiram-se-lhes as ballas no regimento, por falta de material cirurgico apropriado na respectiva enfermaria.

Heleno, que é o primeiro athleta do 1º R. I., gozava de geral estima dos seus camaradas e superiores, por seu genio pacato e bom caracter, emquanto que Tenorio, ao contrario, era facilmente irritavel, attrahindo pelo seu temperamento fortes antipathias naquella unidade.

OUTRA QUEIXA-CRIME CONTRA O EX-MINISTRO KLOTZ

PARIS, 22 — (Havas) — O Banco Geral do Commercio do Estrangeiro, apresentou hoje queixa crime contra o ex-ministro Klotz por ter, no dia dois de dezembro ultimo, sacado a descoberto a somma de 100.000 francos para pagamento de um emprestimo particular.

SANTOS SOB VIOLENTA EPIDEMIA DE TYPHO E SOB O PERIGO DO DESMORONAMENTO DO MONTE SERRAT

S. PAULO, 22 (A. B.) — O "Diario da Noite", publica uma nota do seu correspondente em Santos, sobre o typho que está reinando naquella cidade, com um caracter alarmante:

"Estamos em franca epidemia, tal o numero de doentes que dão baixa diariamente ao hospital.

Os casos fataes têm sido innumeros.

Segundo o registro do obituario, sóbe a mais de uma dezena o numero de victimas da terrivel molestia, na ultima semana.

A população vive apavorada ante a dolorosa espectativa.

No emtanto, as autoridades sanitarias continuam na mesma tradiccional apathia. Que nós saibamos, nenhuma medidade prophylaxica tem sido tomada até hoje".

SANTOS, 22 (A. B.) — Continua o máo tempo nesta cidade.

O Monte Serrat não cessa de entulhar as ruas do centro, principalmente as que ficam nas immediações do morro, e que se conservam cobertas de uma camada de barro vermelho e pegajoso.

A população das circumvisinhanças da collina vive alarmada com receio de uma nova catastrophe.

Do flanco aberto com a avalanche de março do anno passado estão se desaggregando pouco a pouco blocos de argila que rolam pela encosta.

Da rua Ribeiro Junior já se mudaram algumas familias. A imprensa previne que o morro está caindo e continuará a desaggregar-se emquanto continuarem as chuvas. O serviço de consolidação levado a effeito é inutil. Nove mezes ali trabalharam muitos operarios no intuito de evitar os desmoronamentos, que continuam, destruindo até valetas captadoras d'agua.

Ameaçado o regimen da "camaradagem" nas promoções no Exercito !

O GENERAL LEITE DE CASTRO QUER SABER DO CRITERIO SEGUIDO NA APRECIAÇÃO DOS MERECIMENTOS DOS OFFICIAES

AS DIVERGENCIAS ENTRE O PRESIDENTE DA REPUBLICA E O MINISTRO DA GUERRA E OS COMMENTARIOS DO GENERAL DESCHAMPS

A commissão de promoções do Exercito é um concilio onde pontificam os generaes na distribuição das graças aos seus affeiçoados.

Parece pilheria, mas até agora nada ha regulamentado, em materia de apuração de merecimento, para promoções dos officiaes. Consequentemente, os generaes membros da commissão de promoção vão mettendo em lista, antes, os protegidos seus, do ministro da Guerra e do governo, a troco de certas concessões.

E' commum saber-se com muita antecedencia, que quem vae entrar em lista é determinado candidato do ministro, depois este ou aquelle candidato de tal ou qual general. Dividem-se camarariamente as vagas.

A coisa corre sempre serena para os candidatos dos membros da commissão de promoções, do ministro e do presidente.

Quanto aos officiaes, cada qual que trate de se fazer protegido de um dos generaes que dispõem das graças de fazer promoções.

Quem não fizer assim, nunca conseguirá ver o seu merecimento premiado, pela commissão.

Pelo que hontem nos contou, porem, a interposta pessoa do general Deschamps Cavalcante, houve na commissão de promoções um imprudente que atrapalhou tudo, levantando uma serie de duvidas, originadas da nova Lei do Ensino Militar.

Eis o que nos disse o general Deschamps:

— O general Leite de Castro, tendo estado tanto tempo na Europa, parece-me, devido a isso, não tem amigos na sua classe, por quem se interesse para entrar nas propostas de promoções. Só isso justifica o seu procedimento, levantando preliminares relativamente ao criterio que adoptaram os seus collegas de commissão, para apreciação de merecimentos e inclusão dos officiaes nas propostas.

— Mas parece-nos que a apreciação de merecimento deveria estar subordinada a um criterio.

—Sempre esteve realmente subordinado a um criterio: o de nos attendermos reciprocamente, por ordem, na indicação dos nossos amigos e protegidos. O Leite de Castro veio estragar tudo e talvez o seu gesto traga como consequencia, uma crise peor do que a que deu motivo á saida do general Tasso. Imagine que a lei vigente do ensino diz no seu artigo sexto, que para a promoção por merecimento, em qualquer arma ou serviço, é requisito indispensavel o respectivo curso de aperfeiçoamento.

— Que ha nisso de extraordinario ?

—Havia os compromissos assumidos. Nas vagas consequentes ás reformas pedidas, antes de ser sanccionada a Lei do Ensino, seriam indicados officiaes nossos amigos embora sem os cursos de aperfeiçoamento.

— Mas isto estaria direito ?

— Direito ou não, era o que a commissão ia fazer. O Leite de Castro protestou, a reunião foi suspensa, e fez-se uma consulta ao ministro. O general Nestor, nesse mesmo dia, declarou aos generaes que os officiaes que não tivessem cursos de aperfeiçoamentos, não mais deveriam entrar em lista de promoção por merecimento. Era principio de lei e elle a faria cumprir.

—Está então liquidado o caso ?

— Qual o que ! Agora é que elle vae começar. Imagine que o Brazilio Carneiro ia entrar em proposta.

Elle é da casa militar do presidente, e diz que este acha que o direito delle a promoção por merecimento está assegurado embora não tenha o curso de aperfeiçoamento. E que já recommendara ao ministro que na regulamentação da Lei do Ensino, désse um prazo para execução do artigo 6.º Até lá, independente de curso de aperfeiçoamento, ninguem deixaria de ser promovido por merecimento. Temos ahi ou não um caso ?

— Ora ! si o presidente entende que o major Brazilio deve ser promovido por merecimento...

— Mas é preciso não esquecer que o ministro já resolveu o assumpto, justamente de modo contrario ao que quer o presidente. Depois, elle não se poderia accommodar, tendo-se em vista o que aconteceu recentemente com o general Tasso. O chefe do estado maior divergiu do ministro devido á Lei do Ensino e caiu. Agora, o ministro diverge do presidente...

—O presidente que renuncie... O general Nestor é que não larga a pasta.

— Nada disso. O melhor é esperarmos o que vae sair disso. Depois então conversaremos.

E o general Deschamps despediu-se com um sorriso de quem tem esperança de uma vaga no ministerio...

EM XEQUE A HONESTIDADE DO GOVERNADOR DO ACRE

FORTALEZA, 22 (A. B.) — O "Ceará" publicou um artigo editorial que causou sensação.

Referindo-se á recente polemica entre o director da "Gazeta de Noticias" e o director do "Correio do Ceará", diz agora o primeiro desses tres jornaes cearenses que, no momento da discussão, havia surgido uma denuncia gravissima que muito compromettia a honestidade do Estado, quanto ao periodo do presidente Justiniano de Serpa, já fallecido, e compromettia a honestidade do actual governador do Acre, sr. Hugo Carneiro.

O "Ceará", assim recapitula os factos. Diz que o sr. Drumond, director actual da "Gazeta de Noticias", tinha podido, com a autoridade de procurador do Estado, tornar-se conhecedor do que se passava na mais importante das secretarias, a da Fazenda; e fôra elle que agora denunciára que o sr. Hugo Carneiro recebera do Thesouro cearense, de ordem do presidente Justiniano de Serpa, a quantia de 150:000$000 para o pagamento de despezas que não tinham sido justificadas.

Feita a denuncia pela "Gazeta de Noticias", o "Correio do Ceará", talvez por falta de provas, não pudera refutar cabalmente a tremenda allegação, e no calor da polemica puzera de lado isso, para dar logar aos ataques pessoaes, logo tornados reciprocos entre os dois contendores. Em seguida, prosegue o "Ceará", que trás novamente o caso a publico:

"De accordo com as leis do Estado, têm responsabilidade e são passiveis de pena todos os funccionarios que approvem o pagamento de despezas não autorizadas legalmente. Pelos dispositivos legaes em vigor poderiam ser punidos desde o presidente do Estado ao pagador, passando pelo secretario da Fazenda e outros empregados que emprestaram aspecto legal á conta ficticia. Quem conhece a subalternidade dos modestos funccionarios da Fazenda, em relação aos superiores e á politica, não deve, sem commetter injustiça, lançar culpas que lhes não cabem. No caso em apreço, se o sr. Hugo Carneiro fosse simplesmente um negocista, estaria a salvo das censuras publicas, pois, não teria compromisso de qualquer especie. Mas a "E'poca" refere que o sr. Hugo Carneiro havia abandonado a profissão de socio da casa de modas "La Pompée", mais tarde "A Pompeia" e era deputado federal pelo Ceará.

Cabia-lhe, portanto, mais do que a qualquer outro, pugnar pela honestidade administrativa e pelo emprego rigorosamente legal das contribuições populares. Ao invés disso, affirma o sr. Drummond que o alludido representante aproveitou-se da importancia do cargo que exercia e de outras facilidades do momento para obter uma irregularidade que levaria qualquer outro mortal ás grades de uma penitenciaria. A accusação do director da "Gazeta de Noticias" envolve ainda, além do presidente Justiniano Serpa, já fallecido, a pessoa do sr. Manoel Theophilo, então secretario da Fazenda e actual deputado. O povo precisa conhecer em todos os seus detalhes esse escandaloso facto e saber onde foram parar os 150 contos de réis retirados de suas economias".

O INTERESSE DA ALLEMANHA PELAS ACTIVIDADES VITAES DO BRASIL

CHEGOU AO RIO O CONSUL DO DO BRASIL EM NUREMBERG

Pelo "Cap Arcona", que fundeou ás 18 horas de hontem na Guanabara chegou ao Rio o sr. Otto Scheyer, consul do Brasil na cidade de Nurem-

Sr. Otto Scheyer

berg, que falando sobre o actual inverno europeu, affirma que esse tem sido dos mais rigorosos, privando até aos milhares de desportistas dos gelos da Suecia e Noruega, de se entregarem ás suas provas favoritas, pois, chegam a correr o risco de morte.

Occupando-se dos sentimentos de sympathia da Allemanha pelo Brasil, disse o sr. Scheyer que estes são cada vez mais crescentes, o que se deve em maior parte aos encomios incondicionaes que sobre o nosso paiz e todas as nossas coisas tecem os forasteiros que têm visitado o Rio, S. Paulo e outros pontos de nosso vasto territorio, accrescentando que é hoje em toda a Allemanha, grande o desejo de melhor conhecer-se as nossas fontes de riqueza e tudo quanto se diz brasileiro.

Entre os muitos passageiros que chegaram pelo "Cap Arcona", notámos os seguintes:

Josephus Baruch, Ernst Kalkuhl, Ilse Kalkuhl, Ferdinand Kochniss, Carl August Langensiepen, Oeivind Lorentzen, Ernst Weisdorff, Mia Weisdorff, Edmund Weisdorff, Armando da Costa Pereira., J. Elysio de Couto, Blanche R. de Dhelomme, Francisco Diederichsen, Rodagazio Duarte, Madeleine Lacroix, Léonie Hess, João Mello Magalhães e senhora, familia Magalhães Machado, Alkindar Monteiro Junqueira, familia Drumond Pereira, Nadia Soledade, Carlos Moraes Pereira, Elias Villares Barbosa e senhora, Jean Block, Joaquim Aurelio da Costa e senhora, José Dantas e familia, William Downs, Francis B. Harrison, José Luis Pereira e familia, Luiz d'Almeida Rabello e muitos outros.

UMA MOÇÃO DE APOIO Á POLITICA SOCIAL E ECONOMICA DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 22 — (Havas) — A Camara dos Deputados approvou por 327 votos contra 262 uma moção de confiança na politica social e economica do governo.

Quiz morrer ingerindo iodo

Desesperada da vida, hontem, no Jardim Botanico, procurou eliminar-se, ingerindo tintura de iodo, Clarisse Amaral, brasileira, com 20 annos de edade, solteira, operaria, residente á rua Maria Amelia n. 24.

Clarisse foi soccorrida a tempo no Posto Central de Assistencia, onde os medicos de serviço a puzeram fóra de perigo.

FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

No dia 8 do corrente, a nacional Rita Maria de Jesus, viuva, de 58 annos, residente á Travessa Pão Ferro n. 95, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, por apresentar fractura da perna direita.

Hontem, a infeliz quinquagenaria veiu a fallecer, sendo o seu cadaver recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma casa, á rua Capitão Salomão n. 31, com 4 quartos e mais dependencias. Trata-se pelo telephone Sul 2580. Chaves, no armazem da esquina.

O fiel da 5ª Vara Criminal teve uma perna fracturada sob as rodas dum automovel

Na praça 11 de Junho, á esquina da rua de Sant'Anna, um automovel que por alli corria atropelou a Felisberto de São José, brasileiro, com 59 annos de edade, viuvo, fiel do cartorio da 5ª Vara Criminal, residente á rua João Pereira n. 23.

O infeliz soffreu contusões na perna direita e fractura do peroneo dessa mesma perna.

Soccorreu-o a Assistecia.

INCENTIVA-SE A CULTURA DA TAMAREIRA NO LITTORAL PAULISTA

S. PAULO, 22 (A. B.) — Os centros agricolas estão muito interessados na cultura da tamareira no littoral do Estado. Está provado que a tamareira acclimata-se admiravelmente na zona maritima, em terras aridas e salgadas.

Diversos agricultores estão interessados em obter as informações sobre essa cultura e principalmente sobre os meios de adquirir mudas da tamareira para iniciar logo a sua plantação.

FEZ-SE JUSTIÇA!

BERLIM, 22 — (A. B.) — Todos os oito socialistas-nacionaes processados por insulto ao consul brasileiro em Bremen, sr. Oscar Paranhos da Silva, foram condemnados a penas de prisão variando entre um anno e seis semanas.

O principal accusado, Thelen, foi immediatamente encarcerado e apenas dois condemnados obtiveram prazo para comprovarem sua boa conducta no futuro.

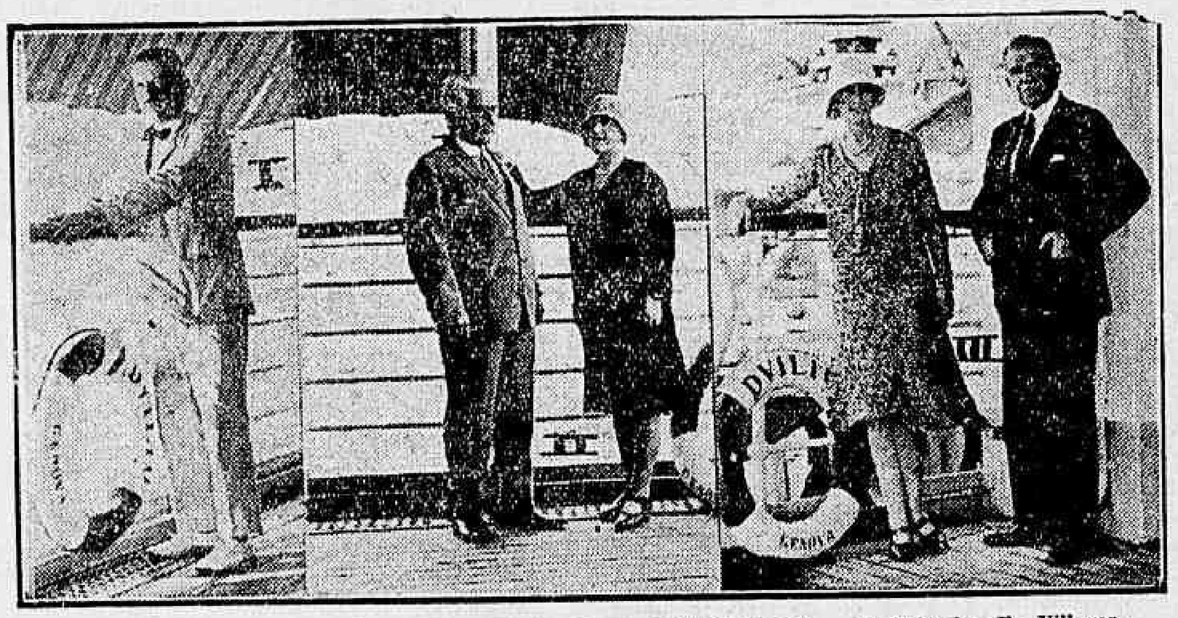
CAIU DO BONDE

O motorista Francisco Ramirez, de 22 annos, residente á rua Major Mascarenhas n. 50, hontem, ao saltar de um bonde na rua 24 de Maio, perdeu o equilibrio e caindo ao sólo recebeu diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o.

A BORDO DO "DUILIO", PASSOU HONTEM PELO RIO O CONTRA-ALMIRANTE SERVANDO CARDOSO DA ARMADA ARGENTINA QUE ESTEVE ESTUDANDO NA EUROPA AS NOVAS MACHINAS DE GUERRA

IMPRESSÕES DO EMBAIXADOR VILLEGAS SOBRE O PAPA



I — Hans von Kuffener; II — contra-almirante Servando Cardoso; III — embaixador E. Villegas, a bordo do "Duilio"

A caminho dos portos sul-americanos, passou hontem pela bahia de Guanabara, o paquete "Duilio", que zarpou ás 9 horas da manhã para Santos.

Um matutino de hontem noticiou que a não italiana havia fundeado na noite de 21 do corrente, dando uma série de entrevistas "blagues" com pessoas que viajavam naquelle paquete, que só aportou ao Rio na manhã de 22, o que motivou um protesto por parte do embaixador Villegas.

— São passados alguns annos — disse-nos, ainda a bordo, o illustre diplomata — que venho prestando os meus serviços como embaixador do Chile, em Roma. Trago de s. s. o papa a melhor impressão. O representante de S. Pedro é um homem de idéas avançadas, que olha os rasgos do progresso com grande interesse. Elle tem a America do Sul como um dos principaes esteios do catholicismo.

— Um collega dos senhores — disse ainda o embaixador Villegas, não obstante o navio só se haver desembaraçado hoje, publicou uma entrevista que eu teria concedido hontem. Evidentemente houve nisso uma ligeira precipitação. Não falei com nenhum reporter nem mesmo pelo radio.

O contra-almirante Servando Cardoso, da Armada Argentina, que esteve na Europa estudando o aero torpedo, passou hontem pelo Rio, a caminho de Buenos Aires. Acha o illustre militar que o novo invento, é uma das mais terriveis machinas destruidoras.

Tambem viaja no "Duilio", o engenheiro allemão Hans Kuffener, director da casa editora Baldekey do seu paiz.

Positivamente, o sr. Dionysio Bentes anda bem desnorteado!

BELEM, 22 (A. B.) — Não obstante ter recebido a lista approvada pelo Superior Tr.bunal do Estado, para o preenchimento da vaga de juiz de Direito de Cametá, o sr. Dionysio Bentes resolveu nomear o sr. Horacio Mello que não figurava na lista.

Por esse motivo, nos circulos judiciarios do Estado, reina grande descontentamento.

COMO O SR. PALHANO DE JESUS PRETENDE ACABAR COM AS SECCAS

FORTALEZA, 22 — (A. B.) — O "Povo", em artigo editorial, commenta soveramente as ultimas declarações do engenheiro Palhano de Jesus sobre a secca do Nordeste.

Segundo esse jornal, o sr. Palhano de Jesus vive a sonhar com vaccas gordas. Neste sentido ordenou que a secção Cearense da Inspectoria de obras Contra as Seccas poupasse as verbas votadas.

Accrescenta esse diario cearense: "Até agora as terras irrigadas pela Inspectoria de Seccas só tem produzido papel vegetal para copias de projectos. Emquanto isso, as zonas dos cannaviaes estão queimadas de sol e produzem menos assucar do que o diabete do sr. Palhano de Jesus."

Esse, nunca soube quem lhe golpeou uma perna a navalha

Foi soccorrido esta madrugada no Posto Central de Assistencia Candido Gonçalves, de côr branca, portuguez, com 36 annos de edade, casado, carregador, residente na rua de Sant'Anna n. 114, casa XXVII.

Apresentava elle um ferimento inciso na perna esquerda, que foi convenientemente pensado.

Referiu não conhecer quem o aggrediu, acrecentando que o criminoso fugiu.

UM MENOR MORTO POR UM AUTOMOVEL

Foi um desastre impressionante, o que occorreu hontem á tarde, na rua da Alfandega.

O menor Dhaque Munascial Caycilh, de 6 annos, natural da Armenia, hontem, brincava á porta de sua residencia, á rua da Alfandega numero 379, 2º andar, quando por alli passando um automovel em excessiva velocidade, apanhou-o, matando-o instantaneamente.

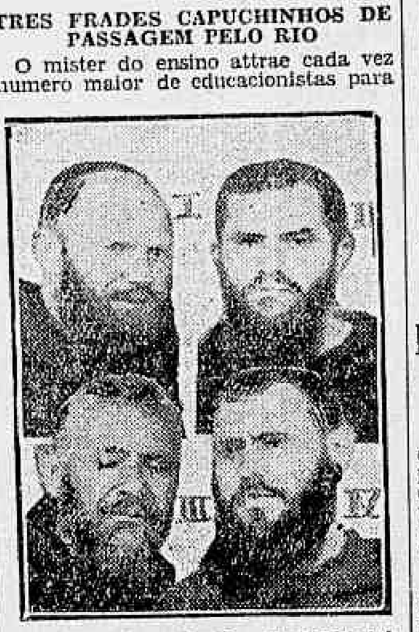
O cadaver da infeliz criança foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 4º districto.

O motorista causador do desastre, foi preso e autuado pela policia do 4º districto.

NOVOS PROFESSORES PARA O COLLEGIO DO MARANHÃO

TRES FRADES CAPUCHINHOS DE PASSAGEM PELO RIO

O mister do ensino attrae cada vez numero maior de educacionistas para



1 — Frei Sijimundo. 2 — Frei Gabriel. 3 — Frei Isaias. 4 — Frei Contanjo

o nosso paiz. As ordens religiosas se multiplicam, fortalecendo as fileiras dos educacionadores e desenvolvendo os estabelecimentos já em funcção, ampliando-os para maior efficiencia de sua acção.

Ainda hontem, aportaram ao Rio, para se destinarem ao Maranhão os frades Gabriel, Constanzo e Segismundo da ordem dos capuchinhos.

Recebidos por frei Isaias, os referidos capuchinhos se dirigiram para o Convento da Tijuca onde se demorarão até seu embarque.

PORTUGAL MUITO INTERESSADO PELA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

LISBOA, 22 (Havas) — Entrevistado pelos jornaes, o presidente da Camara de Commercio Portugueza de Barcelona, sr. Albano Moreira da Silva, declarou que a inauguração da grande Exposição Internacional daquella cidade constitue, sob todos os pontos de vista, um acontecimento de alta relevancia na vida economica mundial, do qual, com enorme satisfação, via participar a representação portugueza. Dessa participação seriam, a seu ver, incalculaveis os beneficios que adviriam para Portugal.

MINORATIVAS
ESPECIFICO DA PRISÃO DE VENTRE
AUXILIAR NO TRATAMENTO DO FIGADO
NÃO PRODUZ COLICAS

Violento o typho em Santos

SANTOS, 22 (A. B.) — A população santista mostra-se alarmada com o apparecimento de varios casos de typho, na sua maioria de caracter violento. Nestes ultimos dias registrou-se grande numero de casos dessa molestia. A imprensa vem clamando contra a absoluta falta de hygiene na cidade, sobretudo nos bairros populares adjacentes do mercado.

OFFICIAES PARAENSES PRESOS POR CONVERSAREM COM OPPOSICIONISTAS

BELEM, 22 — (A. B.) — Causou extraordinaria surpresa a noticia da prisão, hontem á tarde, de tres officiaes da Força Publica do Estado, capitão Synesio de Carvalho, primeiro-tenente Moura Lima e segundo-tenente Manoel de Souza.

Ignoram-se os motivos determinantes dessas prisões. Quanto ao capitão Synesio de Carvalho, parece que foi preso por motivo da visita que fez á redacção do "Estado do Pará" fardado, em companhia dos membros da commissão encarregada de fazer convites para a cerimonia da collação de grão dos novos agronomos, a cuja turma pertence o referido official.

Todavia ainda ficam sem explicação as prisões dos outros dois officiaes, srs. Moura Lima e Manoel de Souza.

de março do anno passado estão se huma medidade prophylaxia tem sido

O automovel nº 636 atropelou hontem um carpinteiro

No largo dos Leões, foi hontem atropelado pelo automovel n| 636, que por ali corria, Agnesio Vieira, de cor branca, portuguez, com 25 annos de edade, casado, carpinteiro, residente na rua Barroso.

O operario atropelado soffreu contusões no punho e hombro direitos, e foi soccorrido pela Assistencia.

AMANULLAH VAE COMBATER PELA CORÔA PERDIDA

CALCUTTA', 22 (A. B.) — Annuncia-se de Kandahar que o ex-soberano afghan Amanullah, em vista da queda do seu irmão, em cujo favor abdicára, revogou essa ultima decisão.

Até agora não se confirmaram os boatos referentes ao assasinio do emir rebelde Habib Ullah, mas tudo faz crer que a tribu Shinvari reconheceu rei o principe Omar Khan, que as autoridades anglo-indianas deixaram escapar da India.

De Peshawar annuncia-se que Inayet Ullah refugiou-se em territorio indiano e que, obedecendo a instigações da rainha mãe iria a Kandahar afim de se unir ás forças commandadas pelo seu irmão Amanullah, que conta poder marchar sobre Kabul proximamente.

AS REMOTAS ORIGENS DA REVOLUÇÃO DA GUATEMALA

MEXICO, 22 — Numerosos emigrados politicos procedentes de Guatemala cruzaram a fronteira para internar-se no Mexico em diversos logares, burlando muito delles a vigilancia das autoridades fronteiriças. As autoridades mexicanas reforçaram os seus elementos na fronteira de Chiapas, Mexico, com os Departamentos de Guatemala em Huehuetenango e São Marcos que confinam com o Sul do Mexico. Acredita-se aqui que o general Lazaro Chacon, presidente de Guatemala poderá dominar a rebellião encabeçada por um grupo de chefes e officiaes descontentes. Não causou nenhuma surpresa a noticia da sublevação pois desde a administração do presidente Orellana os elementos conservadores descontentes já se agitavam extraordinariamente em torno do general Rafael Ubico militar de prestigio que tinha sido governador de Mazatenango e que desde aquella epoca já gosava de grande prestigio entre os grupos populares e especialmente entre os elementos sociaes e clericaes cujas difficuldades com o governo de Orellana culminaram com a expulsão do paiz de varios prelados e religiosos estrangeiros. Os catholicos protestaram, paralysando todas as quartas-feiras a mesma hora, durante cinco minutos, todas as actividades nas vias publicas. Reuniram-se na 5ª Avenida, a principal arteria da capital, e permaneciam silenciosos e sem movimentar-se durante cinco minutos. Com essas manifestações semanaes degenerassem em conflictos sérios, pois os manifestantes tratavam de impedir o transito de vehiculos, o presidente Orellana prohibiu as manifestações. Foram encarcerados e expulsos para o Mexico os organizadores das mesmas inclusive o dr. Cabos, todos elles pertencentes a mais alta aristocracia do paiz. Foram depois expulsos varios sacerdotes estrangeiros. O proprio bispo de Guatemala morreu expatriado em Costa Rica. Quando a fins de 1926 o presidente Orellano morreu repentinamente de um ataque do coração, subiu ao poder o então vice-presidente general Lazaro Chacon que resultou eleito nas eleições presidenciaes, tendo derrotado o seu adversario general Rafael Ubico. Este ultimo movimento contra o continuador da politica de Orellano era pois inevitavel e esperado por todos os conhecedores da situação de Guatemala.

O tamanqueiro foi victima de um accidente, ferindo-se na mão esquerda

Trabalhando hontem, á noite na rua S. Luiz Gonzaga n. 108, foi victima de um accidente, goldeando-se na mão esquerda, Eduardo Pinheiro, de cor branca, portuguez, com 50 annos de edade, casado, tamanqueiro, residente na rua dos Cajueiros n. 81, casa II.

O ferido recebeu curativos no Posto Central de Assistencia.

DEMONSTRAÇÃO CONTRA O UNITARISMO AUSTRO-ALLEMÃO?

MUNICH, 22 (A. B.) — Falando nesta capital o chanceller austriaco, monsenhor Seipel, elogiou a Baviera como modelo do mais genuino federalismo, afim ao da Austria.

A troca de visitas dos governantes bavaro e austriaco tem o caracter de uma demonstração contra o unitarismo propalado por parte da esquerda allemã.

EM LIBERDADE DOIS REVOLUCIONARIOS PORTUGUEZES

LISBOA, 22 (Havas) — Foram postos em liberdade hoje no Porto o professor Rocha Guimarães e o engenheiro Paiva Manso, implicados na ultima conspiração contra o governo sendo, no entanto, obrigados a pagar a multa respectivamente de 35.000 e 10.000 escudos. Estas quantias foram distribuidas integralmente por diversas casas de caridade.

AGGRESSÃO A FACA

Pedro José de Abreu, de 57 annos, trabalhador, residente á Ladeira do Torres n. 24, hontem, quando se achava num armazem da rua Santo Christo, foi aggredido a faca por um desconhecido, ficando ferido na mão direita.

A Assistencia o soccorreu.

Na Sociedade Humanitaria Freire Allemão

Em sua séde social, na cidade de Campo Grande, realizou a Sociedade Humanitaria Freire Allemão, uma sessão solenne, para directoria.

A sessão teve inicio ás 14 horas e esteve bastante concorrida.

OS MORTOS E FERIDOS NO CONFLICTO DE HIDALGO

MEXICO, 22 — (Havas) — Está averiguado que nos conflictos occorridos por occasião da eleição do governador do Estado de Hidalgo, houve vinte e cinco mortos e mais de cem feridos.

Foram effectuadas mais de duzentas prisões.

UM PRODUCTO BRASILEIRO E O OPTIMISMO DO SEU INTRODUCTOR NA EUROPA

A PROPAGANDA DO MATTE FOI ENTREGUE A UMA FIRMA FRANCEZA

Chegou, hontem, pelo "Duilio", á nossa capital, o sr. Carlos Vianna, en-

Sr. Carlos Vianna

carregado da propaganda do matte brasileiro, na Europa.

Enthusiasta da propagação do uso daquella bebida nacional, o nosso patricio volta animadissimo de sua acção no sentido de diffundir o uso do matte, referindo entre outras coisas a noticia de que foi firmado contrato com uma casa parisiense "Etablissement R. Rovand", para o fim de se encarregar do trabalho de propaganda e organização de compra e venda daquelle productor em toda a Europa.

Conta, mesmo o sr. Carlos Vianna que já foram iniciadas negociações com a Russia redundando ellas, de tão avultadas na circumstancia de não termos stock bastante de matte para satisfazer a procura que começa a distinguir a "Ilea paraguayenses", se vierem a se effectivar as promessas que se annunciam.

Diz-nos o nosso informante que tem tres milhões de habitantes da Russia sequiosos de poderem continuar tomando o nosso matte e que a exportação daquelle producto para o referido paiz deverá começar dentro de pouco.

Emfim, o optimismo do nosso patricio é risonhamente animador e faz crer que desta vez... o matte pegou.

O "FLORIDA" PEDE S. O. S. A 800 MILHAS DO CABO HATTERAS

PHILADELPHIA, 22 (Havas) — Acabam de ser captados signaes de S. O. S. de bordo do cargueiro italiano "Florida", que se acha desarvorado a 800 milhas a leste do cabo Hatteras, com o leme partido.

Os navios que viajam naquellas paragens foram avisados para seguirem em soccorro do "Florida".

VINTE ANTIGOS DEPUTADOS FASCISTAS NOMEADOS SENADORES

ROMA, 22 (Havas) — O rei Victor Manoel acaba de nomear senadores, vinte antigos deputados, entre os quaes figuram os srs. Casertano, Boncompagni, Guglielmi, Cappa, Broccarli, Cavazzoni, Gelesia, Discaléa, Laruzza e Lissia.

PROJECTA-SE PARA QUINTA-FEIRA O PROSEGUIMENTO DO RAID DAS TRES AMERICAS

BELEM, 22 (A. B.) — Pinillos e Zegarra projectam levantar vôo de Belem com destino a Manáos na proxima quinta-feira, ás 5 ou 6 horas da manhã.

Os aviadores peruanos mostram-se confiados nas facilidades da nova rota.

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma casa á rua Marquez de Olinda n. 75, com cinco quartos e mais dependencias e garage. Chaves, a mesma rua n. 80; trata-se pelo telephone Sul 2580.

VIDA PROLETARIA

Reuniões de hoje :

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos;
Centro dos Jovens Proletarios.

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DE BARBEIRO E CABELLEIREIROS

Rua Visconde do Rio Branco n. 47 Assembléa Geral — (3ª convocação)

Convido os srs. socios quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, segunda-feira, 28 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia: — Leitura do relatorio do anno social; balancete do thesoureiro e eleição da commissão de contas. — O secretario.

UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Aos operarios da Fabrica Botafogo

São convidados todos os companheiros e companheiras, socios e não socios desta União, tanto os que foram despedidos como os que estão ainda trabalhando, em lã e algodão, a comparecerem em massa a grande reunião que se realizará hoje, 4ª-feira, ás 19 horas, em nossa séde, á rua Camerino n. 66, sob. Esperamos que todos os operarios da Fabrica Botafogo saberão comprehender o valor do seu comparecimento a esta reunião, como prova de interesse ao recebimento das ferias a que tem direito.

Companheiros. Não vos esqueçaes que havendo união de todos vós, certamente recebereis as férias. Essa união deve ser manifestada pelo vosso comparecimento a reunião de hoje. Avante pois, companheiros. Não desanimeis. — A Directoria.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE'

Séde: Rua do Livramento, 68

De ordem do sr. presidente haverá sexta-feira, 25 do andante, ás 18 horas, assembléa geral extraordinaria para discussão do parecer da commissão de contas do trimestre anterior devendo comparecer o maior numero possivel de consocios, pois que o assumpto é de interesse collectivo. — O 1.º Secretario.

CENTRO DOS JOVENS PROLETARIOS

Séde — Rua General Camara, 156-Sob. Assembléa Geral

Realizando-se hoje a primeira assembléa após a posse da nova directoria deste Centro, convida-se todos os camaradas jovens socios ou não, a comparecerem á mesma, visto termos assumptos importantes a tratar.

Camaradas! Hoje mais do que nunca devemos nos organizar porque só por este meio é que podemos melhorar a nossa situação.

"O Centro dos Jovens Proletarios" ainda novel organização, surgido com a iniciativa dos mais lidimos representantes da juventude proletaria, que ha muito já se interessam pela juventude explorada que soffre os horrores da oppressão capitalista.

Camaradas: um só caminho tendes a seguir. Ingressar no Centro dos Jovens Proletarios, é o dever de todos os jovens explorados do campo e da cidade.

Todos á assembléa, hoje, dia 23, ás 19 horas. — O Secretario.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

Séde propria: R. Senador Pompeu, 125 Telephone Norte 2744

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a comparecerem a séde social no proximo dia 25 para assistirem a assembléa geral extraordinaria em primeira convocação cuja ordem do dia é a seguinte: Leitura do parecer da commissão de contas do mez de dezembro p. p. — **Julio Romualdo de Oliveira, 1.º secretario.**

C. S. B. DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL

Séde — Rua Senador Pompeu, 185

De ordem do nosso presidente tenho a honra de convidar os dignos camaradas a comparecerem, ou se fazerem representar na sessão solenne do 13.º anniversario da fundação do nosso Centro e posse da sua nova Directoria recentemente eleita, cuja solennidade terá logar no dia 29 do corrente ás 19 horas, na séde social á rua Senador Pompeu n. 185. — 1.º secretario, **Oswaldo R. Guimarães.**

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA FABRICA DE CALÇADO "SOUTO"

Séde: Rua Fonseca Telles, 18 a 30

De ordem do presidente convido os srs. socios quites para a Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 16 1|2 horas .

Ordem do dia:

Nomeação da Commissão para elaborar os novos Estatutos.

COMITE' ELEITORAL "VOZ COSMOPOLITA"

Filiado ao Bloco Operario e Camponez

Afim de tratarmos de assumpto de grande importancia, convido os camaradas membros do comité, bem como os eleitores e sympathizantes, a comparecer a reunião a realizar-se hoje, 23, ás 15 horas.

Pelo Comité, Amaro Ribeiro, secretario. Rio, 14-1-929.

UNIAO REGIONAL DOS OPERARIOS EM C. CIVIL

Séde: Rua General Camara n. 156-1º

AVISO

A Tombola em beneficio dos cofres desta União, por motivo de força maior, acaba de ser transferida do dia 15 do corrente para 2 de fevereiro proximo. — O 1º secretario.

ASSOCIAÇAO PROTECTORA DOS OPERARIOS DA E. F. C. DO BRASIL

Séde: Av. Amaro Cavalcanti 621-sob Engenho de Dentro

De ordem do companheiro presidente levo ao conhecimento de todos os associados que se realizará amanhã, 24 do corrente ás 19 horas uma assembléa geral ordinaria. Para a mesma pedimos o comparecimento de todos os associados.

Ordem do dia

1º — Leitura da acta da secção anterior;
2º — Expediente;
3º — Parecer da commissão de contas;
4º — Reforma dos Estatutos;
5º — Bem geraes.

O secretario geral — **Euclydes Vieira Sampaio.**

UNIAO DOS O. EM F. DE TECIDOS

Convidamos os companheiros da fabrica N. S. das Victorias, Alegria, para se reunirem, hoje, 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, em nosso séde social, á rua Camerino, 66, 2º andar, para tratar de assumptos urgentes.

Rio, 22-1-929.

O 1º secretario — A. Cardoso.

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHEA

IMPOTENCIA

Cancros duros e molles

ESTREITAMENTO DA URETHRA

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO [illegible]

Buenos Aires, 77—[illegible] — 3 as 19 hs.

CARNAVAL NA RUA!

OS MESTRES ESTÃO A POSTOS... DESTA VEZ MOMO VEM E FICA ENTRE NÓS — O "BLOCO AGUA?! SÓ PARA BANHO" NEM MAIS NO BANHO QUER AGUA COM MEDO DUM RESFRIADO. A SUA GRANDIOSA BATALHA DE CONFETTI BOHEMIO-CARNAVALESCA DE AMANHÃ NO BAR-BOLAMA, EM HOMENAGEM A TÓTÓ & TÁTÁ VAE SER UM DESASTRE PARA A SERIEDADE E UMA VICTORIA PARA A ALEGRIA PURA

Mas um dia e então veremos se ha por aqui nesta "Momolandia" algum fuzarqueca que se compare á "nec-plus-ultra" turma antiamphibica e antiparasitaria, que constitue o "Bloco Agua ? ! Só para Banho". Não ha em toda a valorosa constituição bohemio-carnavalesca desse insubstituivel bloco, um unico que não esteja empregando todos e os maiores esforços para provar que a "Escola da Velha Guarda" ainda e sempre continuará a representar os Dragões da Independencia no poderem gritar:

— Independencia ou morte!

— Continuarão para sempre, ainda que o façam com os discipulos que deixarem, a provar a inutilidade da agua, depois do milagre frontineano do Xerem e do represamento de Lages, onde pela primeira vez se transformou a agua em fogo, em luz, em energia, sem ser a agua...ardente. Effeitos da canadenseação e americanização das nossas "correntes" fluviaes...

E dahi talvez a grita geral: "Vem ou não vem o Cruzeiro ? !" Esse vindo talvez que mesmo as aguas amazonicas voltem a ser brasileiras, uma vez que tambem se estão em vias de "canalização" barata... fordeana... Mas o "Bloco Agua ? ! Só para banho" no momento põe de lado todas as injuncções aquatico-politico — financeiras do instante para só pensar no anti-aquatico festival de amanhã, em homenagem á conceituada firma carnavalesca de Tótó & Tátá no Bar-Bolama. Além das notas que fartamente já publicamos sobre o grandioso programma a ser executado, em que já detalhamos a decoração, illuminação e humorismo ambientes, devemos acrescentar o comparecimento gentilissimo do Luiz Moraes, o consagrado "Canninha" e do seu afamodo "chôro", assim como do valoroso e incomparavel grupo musical "Republica do Amorzinho".

Todos os concorrentes aos custosos premios que lhes são gentilmente offerecidos, deverão desfilar defronte ao Bar Bolama, no dia do festival, quinta-feira, das 18, ás 22 horas, afim de serem classificados no prelio, pela commissão julgadora.

OS PREMIOS

Esses premios são dedicados a automoveis enfeitados e com fantasias; fantasias avulsas, crianças fantasiadas, typos de espirito, blocos e ranchos.

São elles os seguintes: 1:000$000 em dinheiro, offerecido pelo conhecido sportman-bohemio Carlos Freire, o "29", em homenagem ao seu anno, o corrente de 1929, e em nome da Cia. Antarctica Carioca ao membro do "Bloco Agua ? ! só para Banho", que não beber bebida alcoolica de especie alguma, durante o festival desse bloco. Uma rica mala de viajem, de oleado russo, offerta de Lord Missa ; uma rica bolsa para sra., typo estrangeiro, do mesmo; uma dita, offerta do industrial Antonio Jesus; uma rica carteira para sra., da fabrica Viosini de Octavio Simões; um magnifico relogio Omega; offerta do "Vice-Rei" representando o Rei dos Relogios; um exemplar da Ramona, com letra em inglez, turco e grego, offerta de Lord Maior... Potoca; duas duzias de garrafas de cerveja A. B. C. da Brahma, offerecidas por Barrigudinho, Souza & Cia.; uma linda lapiseira moderna, offerta de Oscar Meirelles; um magnifico apparelho radio-telephonico de gallena, offerta e fabricação do engenheiro Pereira Nunes; uma rica fivella para cinto, com frente de ouro, offerecida por Frank Silva; um custoso estojo com perfume Godet; offerta de Medeiros, Carvalho & Cia.; 3 custosos premios offerecidos pelo Bar-Bolama; uma caixa de charutos, "Mandarin", offerta da charutaria Rio Eden; uma rica almofada de sêda pintada a oleo pelo consagrado artista André Vento; um magnifico estojo de Gilette offerecido por lord "Pesa-Café" e mais 10 outros custosos brindes, cujos detalhes daremos amanhã e bem assim e com a sua relacção geral a quem serão elles offerecidos.

ESTA' NA HORA !

Apenas distam 24 horas do maior dos "appendices" de Momo, que se constitue pela gigantesca batalha de amanhã no Bar Bolana.

Todos os "fuzarquecus do espiritual" "Bloco agua ? ! Só para banho" estão afiadissimos, em verdadeiro ponto de... balas de estalo. Cada qual se apura mais para dar um verdadeiro "banho de espirito" em seus semelhantes "bloqueados" ou não. Lord maior... Potóca, creou a verdadeira leaderança da Verdade, fantasiando-a admiravelmente de "Cruzeiro", que no presente momento é a mais verdadeira mentira que se conhece. "Ai ! O meu cacete" já o tem apto ás 3 pancadinhas de estylo para a abertura de qualquer barrilote, barril ou barrilão que se apresente. "Lord Bolamico Caréca" já deu a ultima de mão em todas "as comidas" e bebidas onde "os temperos" não faltam e os "amargos" se adocicam, quando mais não seja, com "syphão e limão", que é tambem uma outra manifestação em "bloco". Lord "Parafuso" já encontrou "a porca" e já viu onde é que a dita torce o rabo. Lord "Missa" continua no seu papel de sachristão, a dizer um "amen" a cada chopp engolido e outro ao que vae ser pedido.

"Barrigudinho" continua com o Emmanuel Goulart, chefão da zona da Brahma e acolytado pelo Souzão a ver onde mais "haverão chôros" para beberem chopps... "sem lagrimas". Lord "Escrivão" já decretou feriado amanhã na sua secção prefeitural... o que o sr. Prado Junior não vetou... porque tambem é do cordão. O Pereira da Cunha continua engalenado com os radios da sua invenção em familia. O "Pesa Café", aboliu agora tambem o leite no medir das "bóbidas" e não embarca no cáes aguas... nem mineiraes. Lord "Caixa d'Agua" declarou que amanhã, nessa grande homenagem a Tótó & Tátá, vae começar "a beber no claro". O "Mascotte" já se julga francez e vae deixar crescer o bigodinho para competir com as centenarias barbas do Manéco e distribuir ainda mais "Bonheur". Lord "Matta Borrão", já requisitou o competente "berço" em que deverá ser collocado durante o cerimonial onde elle vae fazer os "despachos", para inveja de muito despachante "phóca". Lord Antonio de Jesus continuará a bancar o "Christo "na fabricação das bolsas que Lord Missa compra e por cuja venda costuma beber um chopp quando está só. Se está acompanhado, o primeiro chopp bebido é por conta da esperança que tem na venda da mala e o segundo é por conta da dita venda já realizada. O freguez acompanha-o no chopp ante e post-venda. Paga sempre o Lord "Missa", com o lucro "da mala" do freguez. Assim: 1 de cada vez e a sós, é chopp de bolsa; dois acompanhados, com 2 entradas e 2 saidas do Bar Bolama, são chopps de mala.

Lord "Missa" é realmente um "malas... antes bolsista," e promette para a festa de amanhã metter todos numa "mala" de sua fabricação.

Todos a postos ! Os do Bloco e os estranhos, que no Bar Bolama serão considerados de casa e amigos !

Todos á Folia ! Ao Espirito do Prazer ! Tristezas não pagam dividas e todas as dividas e tristezas serão amanhã "liquidadas" com prazer e alegria...

ULTIMA NOTA

Todos os componentes do "Bloco Agua ? ! só para banho" deverão achar-se hoje, ás 17 horas no Bar Bolama afim de serem tomadas as ultimas providencias sobre a sua grande festa de amanhã.

A PRAIA DA OLARIA, NA ILHA DO GOVERNADOR, VAE PEGAR FOGO!

Ainda se não foram os écos da festa de domingo na Ilha do Governador e já outra se annuncia para o dia 3 de fevereiro.

Esta vae ser dividida em duas partes, como se vê do seguinte programma:

Banho á fantasia:

1º — O bonde especial conduzindo os banhistas, partirá da praia de Olaria ás 8.40, dirigindo-se para Freguezia e de lá voltando até a Ribeira, onde chegará ás 9.35. Partirá da Ribeira, ás 9.40, deixando os banhistas são e salvos no campo da batalha; 2º — Depois da passeata de diversas embarcações, será iniciado o banho, cujo signal será dado por girandola de fogos; 3º — A commissão distribuirá varios premios aos diversos blocos e barcos que acorrerem ao grandioso "certamen".

Batalha de confetti:

1º — Das 14 horas em diante, uma incansavel banda de clarins, annunciará ao mundo inteiro, a grande luta de confetti e flores que será travada na original praia de Olaria, que é a praia de Botafogo em miniatura, da Ilha do Governador; 2º — De 17 horas em diante uma formidavel banda de musica deliciará os lutadores com um repertorio carnavalesco "estupefaciente". O coreto foi organizado a capricho dada a sua artistica e deslumbrante inspiração de Lord Arranca Notas; 3º — Os incorrigiveis componentes do Cocotá Jazz Band deliciarão os ouvintes com as ultimas creações de Arranca Toco-Nicanor e de Lor Só Toco por Dinheiro-Baquinca ; 4º — O Sport Club Cocotá se fará representar pelo seu presidente, trajados a caracter empunhando o pavilhão do club e em signal de agradecimento ao povo, duas cocotaenses que tomarão parte no mesmo automovel vestidas com as cores do club, distribuirão confetti e flores; 5º — A commissão diz que Momo nasceu em Cocotá, e conta com o sincero apoio dos seus filhos para a grande victoria que ali se commemora no dia 3 de fevereiro proximo.

UM BAILE A' FANTASIA NO BALNEARIO HOTEL

Entre os hospedes do Balneario Hotel, no Sacco de Francisco, reina grande enthusiasmo pelo baile á fantasia que terá logar ali, no proximo sabbado 26, devendo a encantadora festa ter inicio ás 21 horas.

A commissão organizadora do grande baile, compõe-se dos seguintes cavalheiros: Francisco Naka Kama, da Embaixada Japoneza; Lemos Britto Filho, da Escola 15 de Novembro; Julião Monteiro, do Jornal do Commercio; Amaury Kruel, 1º tenente do Exercito; Everardo Cruz, delegado de policia; Carlos Ferreone, da Cia. Studebacker do Brasil; e Arthur de Azevedo, director-technico do F. T. C.

BLOCO DOS PRINCIPES

Realizou-se, conforme foi annunciado, o ensaio deste bloco, o qual correu na melhor boa ordem possivel. Lord K. Pichaba ensaiou o pessoal com "carinho", e deixou-o de forma que as "creanças não chorem".

No dia 2 de fevereiro, este bloco dará uma passeata em homenagem ao "Diario Carioca".

O CANAVAL NO CINE-THEATRO EDEN, DE NICTHEROY

Está despertando em Nictheroy o maior interesse a revuette carnavalesca que o consagrado escriptor Cardoso de Menezes escreveu para a Companhia Nouvelles Folier e que subirá á scena sexta-feira proxima no Cine-Theatro Eden na vizinha cidade.

Aquelle escriptor teve uma unica preoccupação: fazer numeros engraçados e apropriados ao Carnaval, onde incluiu tambem significativas homenagens aos clubs e ranchos de Nictheroy. A peça terminará com formidavel batalha de confetti, e serpentinas que será travada na platéa do Cine Eden. Augusto Annibal fará um impagavel "compère", estando os demais papeis confiados aos artistas Luiz Barreira, Salvador Paoli, Pepa Ruiz, Lucia Mariani, Esperança de Barros, Juracy Silva, Noemia Santos e Tita Paoli. Ricardo Nemanoff marcou dois admiraveis "charleston" que serão dansados pelas bailarinas.

BLOCO "MAMA NA BURRA"

Organizado pelos funccionarios da Contadoria da Central do Brasil e fundado ha mais de 6 annos, este bloco está desenvolvendo grande actividade no sentido de apresentar este anno um carnaval digno de seus fundadores e socios.

Assim organizou a seguinte commissão: Jaubert (Lord Espertinho), Carvalho (Lord Pastoras), Minervino (Lord Apaixonado), Hildebrando (Lord Contador de Mentiras), Edgard (Lord Perdi por um, Brandinho), Cyrillo (Lord Estrada de Ferro), Victor (H. Albuquerque), (Lord Não posso perder este anno com meu samba).

O BAILE DOS ARTISTAS SERA' UM SUCCESSO

O grandioso baile que annualmente os nossos artistas promovem á passagem de epoca em que o Carnaval impera em todos os recantos desta legendaria Sebastianopolis, será effectuado no dia 2 de fevereiro proximo, no salão "Renascença" do Beira Mar Casino.

Francisconi e Navarro, os dois esthetas da arte decorativa, têm a seu cargo a ornamentação do grandioso salão que vae ser transformado numa tenda hindu', com todos seus caracteristicos, onde um Buddha gigantesco imperará, em toda a sua magnificencia. Vae ser pois, um ambiente seductor de fausto e esplendor, em pleno prestigio de uma civilisação hindu', que os que se consagram á Arte, vão fazer o seu imponente baile de Carnaval, de mirifica perspectiva.

GREMIO JOAO CAETANO

Promovida pela brilhante "Ala dos rubros-negros", será realizada na séde do Gremio João Caetano, primorosa festa á fantasia, destinada a retumbante successo.

Essa reunião dansante obedecerá a programma encantador e está, desde já, despertando vivo interesse.

BATALHAS DE CONFETTI

NA RUA COPACABANA

No trecho da rua de Copacabana, da rua Figueiredo Magalhães até Barroso, e desta á Toneleros, será realizada no ultimo dia deste mez, grandiosa batalha de confetti, promovida pelos commerciantes locaes, que nomearam a seguinte commissão: Francisco da Rocha Ferreira, M. de Sá, Nicolão Gentil, José Napolitano, Herminio Paiva, Eduardo Niobey e José Frota. A batalha será em homenagem ao bloco da "Má lingua". Em quatro artisticos coretos, tocarão bandas de musica e clarins.

Ricos e innumeros premios serão conferidos aos blócos, cordões, grupos ou mascaras avulsas mais originaes.

NA RUA S. FRANCISCO XAVIER

Na rua São Francisco Xavier, trecho comprehendido entre a rua 8 de Dezembro e a praça Maracanã, será levada a effeito no dia 26 do andante, uma grande batalha de confetti, em homenagem ao sr. Frederico Konder, pela commissão seguinte: presidente, Arnaldo Reis; vice, Maximilliano Souza Marques; secretario, Affonso Monken; procurador, Vylli Monken.

Terminada a batalha o homenageado offerecerá uma reunião dansante em sua residencia.

NA RUA S. LUIZ GONZAGA

Promovida por um grupo de negociantes, em homenagem as familias residentes nos trechos comprehendidos, entre Campo de S. Christovão e rua Emancipação, ferir-se-á no proximo dia 31 do corrente formidavel batalha que promette se maravilhosa por se acharem á frente e trabalhando com fé os conhecidos foliões: Durval (lord cucuia), Vicente (lord da Fuzarca) e Laudemiro Aguiar (lord das Arabias). Foi offerecida a commissão uma infinidade de premios para serem distribuidos entre os que tomarem parte na peleja, destacando-se entre estes uma rica taça, pelo Bazar Ganho Pouco, do sr. Elizot Salvador.

NA RUA BARAO DE UBA'

No dia 26 do corrente mez, organizada pelos carnavalescos capitão José Ferreira de Araujo, Francisco Mattos, Mario Vieira, João B. Gomes, José Vasco de Abreu, João Kahl Netto, Romeu Peçanha, Aldo Moura, Messias Rosa, José Ariosa e Mario Villas Boas, auxiliados pelas gentis senhoritas Ruth, Nadir e Marina Araujo, Elisabeth Ramos, Jacyr Gomes Mattos, Léa Rezende, Almerinda e Nilcia Fernandes, Irma e Odette Elras, realizar-se na rua Barão de Ubá, uma grande batalha de confetti e serpentinas.

O PERÚ A MESA POSTO

Hoje a nota é verdadeira:
Fez annos hontem o "Perú"
E não houve um jururu'
Que não fosse á brincadeira.

Que o bom Mauro preparou.
Mas vendo da tropa a massa,
A todos gritou: Não passa!
Que a "comida já esfriou"...

E o "bond" tal qual elle é,
Murchou a crysta ao moreno
Que até mostrou-se "sem treino"
Para um simples capilé...

Mas logo metteu-se em brios
E com o auxilio do "Phóca",
Saiu o Mauro da tóca
Já sem ter os seus "pés frios"...

Mediu do grupo a grandeza
E num bom "vôo" a Jahu'
Bancou a sério o "Perú"
Deitando-se sobre a mesa.

O "Phoca" com gran pericia
O velou a noite inteira
Por achar que a brincadeira
Era "caso de policia"!...

NA RUA D. ZULMIRA

Todo o bairro de Villa Isabel accorrerá, por certo, a extraordinaria pugna que se realizará á rua D. Zulmira, com a batalha de confetti do proximo dia 2 de fevereiro.

Esta rua que sempre soffreu a animação de todos os annos ainda não sentiu os primeiros embates deste anno em vista dos melhoramentos porque está passando aquella via publica.

Por este mesmo motivo a batalha de estréa terá por certo uma magnificencia incomparavel.

NA RUA DO CATTETE

(Avenida Martins da Motta)

Uma commissão das mais lindas senhoritas, moradoras á Avenida Martins da Motta, no Cattete, arranjou para o sabbado proximo, uma magnifica batalha de confetti que vae constituir o record dos preparos Carnavalescos deste anno.

Será feita, então, uma farta distribuição de premios aos concorrentes que melhor se apresentarem com fantasias de arte e de bom gosto e haverá o valioso concurso de uma excellente banda militar que fará as delicias dos que comparecerem a essa reunião de jovialidade da alta sociedade carioca.

NA RUA 24 DE MAIO, NO RIACHUELO

Ainda não está definitivamente marcado o dia, mas é de presumir que seja a 31 de janeiro corrente ou a 1º de fevereiro vindouro, que se realize na rua 24 de Maio, no trecho comprehendido entre as ruas Filgueiras Lima, antiga Diamantina e Victor Meirelles, uma monumental batalha de confetti e lança perfume, em homenagem á imprensa carioca.

A commissão promotora dessa pugna carnavalesca, não tem poupado esforços e constituida como está, de elementos de destaque do aristocratico bairro do Riachuelo, terá, por certo, coroada de exito essa iniciativa, que marcará mais um ruidoso successo a julgar pelas festas dos annos anteriores ali realizadas e que ainda devem estar na lembrança de todos que tiveram a ventura de assistil-as.

Já está deliberado, que serão armados dois lindos coretos nas esquinas das ruas Filgueiras Lima e Victor Meirelles, nos quaes far-se-ão ouvir excellentes bandas de umsica e na rua Marechal Machado Bittencourt, canto de 24 de Maio, será armado um artistico palanque para a commissão julgadora.

Haverá ornamentação e illuminação feérica em todo o trecho, onde vae ser ferida a batalha.

A grande commissão promotora dessa festa carnavalesca, está constituida das seguintes senhoritas: Alda Pereira Pinto, Lucy Braga, Juracy de Mello e Souza Guimarães, Jenny Mendes Lopes, Maria Thereza Pyrrho, Jucyra Gomide de Moura Souza, Ophelia Lopes de Barros, Amelia Monteiro de Barros, Enedina Ferreira Guimarães, Maria Ferreira Guimarães e Aida Iglesias Ferreira.

Serão distribuidos varios premios aos blocos, cordões, mascaras e carros, que melhor se apresentarem na batalha.

Esses premios serão expostos dentro de breves dias, em um das vitrines da "Casa Fiel", á rua 24 de Maio n. 162, na estação do Riachuelo.

NO BONDE S. JANUARIO, QUE PARTE A'S 7 HORAS DA PRAÇA ARGENTINA, PELO GRUPO DOS APERTADOS

Os passageiros do bonde São Januario, que parte da Praça Argentina, ás 7 horas, resolveram, mais uma vez, fretar um bonde especial para uma batalha de confetti e lança-perfume que se realizará no proximo dia 6 de fevereiro como preito de homenagem ao velho motorneiro, sr. Ivo Costa, comedor de bacalhão ás sextas-feiras. A directoria do Grupo dos Apertados, mais uma vez, pede a todos os passageiros desse bonde, para se entenderem com o sr. thesoureiro, afim de obterem o ingresso. Será nesse dia dada posse á nova rainha, que será eleita na proxima quinta-feira, na séde do grupo que é o proprio bonde, onde viajam diariamente.

NA RUA BOMFIM

Em homenagem ao Club de Regatas Vasco da Gama terá logar hoje, 23 do corrente em toda a extensão da rua Bomfim uma grande batalha de confetti e serpentinas promovida por uma commissão constituida das seguintes pessoas:

Srtas. — Lili Moreira, Elvira Dias, Julieta Barcellos, Rita Cunha, Lydia Fereira, Lourdes Amorim, Zilah Silveira, Eurydice Machado e rapazes: Rodoval Mendes e José Marques.

NA RUA BARAO DE S. FELIX

Está annunciada para o proximo dia 26, [illegible] de pyramidal batalha de confetti na rua acima.

São seus promotores os conhecidos foliões: presidente, José Paulino Pinto Xavier; lord Pindahyba; thesoureiro, Waldemar Rodrigues Ferreira, lord Calça Preta; 1º secretario, Adelino de Oliveira Russo, lord Cabaret; 2º secretario, Primo e Oliveira, lord Cabelludo; orador official, Aniceto Lobo, lord Maricas.

A rua estará féericamente illuminada e serão armados cinco coretos, onde tocarão bandas de musica militares.

Haverá distribuição de valiosos premios, como sejam: uma taça em valioso estojo, ao melhor bloco; estojo do afamado perfume "Coty", á melhor fantasia; taça ao mascara mais espirituoso; um artistico e original brinquedo norte-americano, á criança melhor fantasiada, além de muitos outros, que serão distribuidos a criterio da commissão.

NA RUA CAROLINA REYDNER

Os moradores da rua Carolina Reydner vão mostrar que não dispensam a pandega.

Para tal reina lá grande azafama na organização de duas batalhas de confetti e serpentinas para os proximos dias 2 e 3 do mez vindouro.

A "festança" que será em homenagem ao sr. Pedro Autran e ao commandante do 6º Batalhão da Policia Militar, coronel Caldeira Bastos, vae ser grandiosa.

Do "menu" programmatico consta o interminavel debate musical por duas "charangas" militares.

A rua vae ter uma caprichosa e artistica ornamentação, devendo ser illuminada por uma profusão de reflectores e de lampadas multicores.

Haverá lindos e valiosos premios.

E' a seguinte a commissão organizadora desta grandiosa batalha:

Rapazes — Pedro Paulo, Autran Romeu Nicodemi, Antonio Autran, Armando Vieira, Antonio Martelotti e Gabriel Pagé.

Senhoritas — Irene Lima, Nair Faria, Alzira Vieira, Olga Lima e Heralda Gandarelli.

NA RUA DO LAVRADIO

Promovida por negociantes e moradores da rua do Lavradio, realiza-se, no proximo dia 26 do corrente, uma grandiosa batalha de confetti e serpentinas, na rua acima.

Serão armados quatro artisticos coretos, féericamente illuminados.

A commissão organizadora é a seguinte:

Presidente, João José Martins; thesoureiro, José Alves J. Vizeu; secretario, Henrique de Oliveira; procurador, Alvaro Rocha; fiscaes: Emiliano Costa e Luiz dos Santos.

NA RUA SENHOR DOS PASSOS

Para o dia 26 do corrente está annunciada uma grande batalha de confetti nesta rua, organizada por uma commissão composta dos seguintes foliões: Dias Barbeiro; Cunha, Caixoteiro; Armando Pouco Dinheiro; Garcia, Brocha; Heitor, Cachorro; Macedo 47, Pão Duro; Ezequiel, Esfola Bolso; Glycerio, Pernalta, com o seguinte programma:

Serão armados tres coretos e haverá féerica illuminação. Prestará o seu valioso concurso a banda da Colonia Portugueza. Haverá corso e serão conferidos premios á mais linda fantasia e ao mais bello conjunto.

EM CASCADURA

Por iniciativa do commercio de Cascadura, (Av. Suburbana) realiza-se nos dias 26 e 31 de janeiro e 6 e 12 de fevereiro quatro monumentaes batalhas de confett, no trecho da rua Itaquaty e Miguel Rangel que para esse fim será caprichosamente ornamentada e illuminada.

Serão distribuidos premios aos Blocos e Ranchos.

Para esse fim foi escolhida uma commissão composta dos seguintes srs.: Fernando Marques, Domingos Magalhães, Elias Raguet e Monteiro Barbosa.

NA RUA BARAO DE ITAPAGIPE

Proseguem com desusado ardor os preparativos para as batalhas de confetti que os moradores da rua Barão de Itapagipe, no perimetro comprehendido entre as ruas Aristides Lobo e Bispo, realizarão nos dias 2 e 3 do mez proximo vindouro.

Como nos annos anteriores as referidas batalhas serão dedicadas a bondosa Imprensa Carioca e em homenagem ao illustre titular ali residente, que sempre foi tido entre os visinhos como pessoa de grande admiração e respeito, o ministro da Marinha. Serão erguidos tres artisticos coretos, onde duas bandas de musica da nossa Armada e um jazz-band executarão as mais modernas peças carnavalescas, achando-se a ornamentação e illuminação entregues a um provecto artista.

EDITAL DE CITAÇAO... CARNAVALECA

Saibam todos quantos este virem e seu conhecimento tiver, que de hoje até [illegible] ultima hora do proximo triduo do [illegible] Momo, entre nós, esta secção fic[illegible] disposição de todos os clubs, blocos, ranchos, batalhadores e confetti, etc., para publicação de notas, informações e mais coisas que dizem respeito a Carnaval. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em tantos e tal, edicetera e coisas.

A collação de grão das novas professoras fluminenses

Reuniram-se, hontem, na Escola Normal de Nictheroy, as professoras publicas da turma de 1928, para a escolha do paranympho, homenageado e oradora da turma. Foram escolhidos para paranymphos: srs. Armando Gonçalves, director da escola; Luiz Alves Monteiro, vice-director, e homenageado e orador os professores Suma Campos, Alcydes Figueiredo, e professoras Corina Halfed e Evangelina Belisario Soares de Souza.

Por proposta da professora d. Maria José Cosentino, foram ainda acclamados homenageados, com logar de destaque no quadro de formatura os srs. Manoel Duarte, presidente do Estado e José Duarte, director da Instrucção.

Foi eleita oradora a professora Violeta Campofiorito.

A cerimonia da collação do grão, effectuar-se-á a 13 de maio, p. f., celebrando-se, á tarde, na cathedral, solenne "Te Deum", do qual será officiante o revdo. padre Henrique Magalhães.

A' noite, haverá um baile no Club Central.

IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical, até ás 13 horas.

A's 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical

A's 17,45 — Quarto de hora infantil pela srta. Stella Velloso.

A's 18 horas — Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz.

A's 18,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical —Discos.

A's 20 horas — Programma especial de discos.

A's 20 1|2 horas — Programma especial de discos Brunswick.

A's 21,15 — Ephemerides do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa — Musica no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 18 ás 19 horas — Programma de discos variados.

Das 20 1|2 ás 21 horas — Programma de discos da casa Optica Ingleza.

Das 21 ás 21,15 — O quarto de hora Philips.

Das 21,15 em deante — Programma de discos das marcas Victor, Pathé Odeon, Seleccionados.

AVISO AO PUBLICO

Deante do que tem sido publicado pela imprensa relativamente ao "trust" das Aguas, os agentes-vendedores das AGUAS LAMBARY julgam opportunas as declarações abaixo:

As Aguas Lambary não fazem parte de "trust" algum, convenio ou coisa que se pareça;

As Aguas Lambary são vendidas pela nossa firma, directamente aos negociantes varejistas de bebidas, o que importa dizer que não transigimos com os depositarios que fazem parte do convenio, mesmo porque estes dizem estar prohibidos de nos comprar;

As Aguas de Lambary não podem ser falsificadas, em hypothese alguma, e isto affirmamos com absoluta convicção e pela simples razão já acima exposta, de que ellas são por nós recebidas directamente da fonte em Aguas Virtuosas e por nós vendidas aos varejistas, deante da difficuldade que temos em transigir com os atacadistas;

As Aguas Lambary são absolutamente puras, sendo talvez as unicas de gazeificação natural.

Silva, Mascarenhas & Cia.

Officiaes mandados matricular na Escola do Estado Maior

Para effeito da matricula na Escola do Estado Maior do Exercito, foram postos á disposição do chefe do mesmo, os officiaes do mesmo.

O director desse departamento da Guerra communicou aos commandante de regiões e chefes de repartições autonomas que dêem conhecimento ao chefe do Estado Maior, por telegramma, das desistencias, por ventura apresentadas pelos officiaes que não queiram aceitar a matricula no corrente anno, ficando tambem cada official obrigado a reiterar sua desistencia por escripto.

Eis os nomes dos officiaes mandados matricular: capitães Penedo Pedra, em commissão na Policia Militar desta capital, Adhemar Alves de Brito, do 5.º R. I., Tito Coelho Lamego, do 2.º R. I., Isaltino de Pinho do Q. S. de I. e addido a este D. G., João Pereira de Oliveira, do 10 R. I. e addido a este D. G., Edgard Facó, a disposição do governo do Ceará, Edgard do Amaral, da E. A. O., Alexandre Zacharias de Assumpção, do 27.º B. C., Carlos de Lemos Bastos, assistente da 2.ª Bda. I., Mario da Veiga Abreu, do 7.º R. I., Americo Fluza de Castro, do 28.º B. C., Argemiro Dornellas, da 3.ª G. I. A. P., Paulo Joaquim Lopes, do 5.º R. A. M., Salvador Cesar Obino, do Q. S. de A. e na 3.ª R. M., Djalma Dias Ribeiro, em commissão na Policia do Acre, Annibal Gomes Ribeiro, no gabinete do sr. ministro, João de Deus Pessoa Leal, da E. A. O., Vasco Alves Secco, da E. A. M., Luiz Procopio de Souza Pinto, da Escola Militar, Benjamin Rodrigues Galhardo, da E. A. O., Armando Debuis Ferreira, da E. A. M., Manoel Gomes Ferreira, na Inspectoria de Fronteiras, Paulo Marc-Cord, do 5.º B. E., Francisco Borges Fortes de Oliveira, do Q. S. de C., em commissão no Corpo de Bombeiros desta capital, Orozimbo Martins Pereira, do 1.º R. C. I., Edgardino de Azevedo Pinto, do 2.º R. C. I., Alberto Dias dos Santos, do 6.º R. C. I., Estevam de Souza Lima, do 13.º R. C. I. e Armando Nestor Cavalcanti, do 15.º R. C. I. e os primeiros tenentes Humberto de Alencar Castello Branco, da E. M. Durval de Magalhães Coelho, á disposição do governo de Santa Catharina, Arycles Gonçalves Pinto, Jair Dantas Ribeiro do gabinete do sr. ministro, Aristoteles Ribeiro, do 3.º R. I., José Alves de Magalhães, do 12.º B. I., João Saraiva, da E. M., Luiz Corrêa Barbosa, do 1.º R. I., Christovão Falcão Castello Branco, do 25.º B. C., João Plunaro Fonseca de Araujo, em commissão na Europa, João da Costa Braga Junior, do 1.º G. A. C., Olindo Denys, do 9.º R. A. M., Altamiro da Fonseca Braga, do 1.º R. A. M., Ramiro Gorreta Junior, da E. M., Jorge Beyma de Paula Guimarães, da M. M. F., Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura, do A. G. P. A., Guarão Salgado Freire, do 3.º G. I. A. P., Alberto Ribeiro Salaberry, do 6.º B. E., José de Lima Figueiredo, ajudante de ordens do general Rondon, Paulo Bolivar Teixeira da E. M., Amarillo Osorio, do 1.º B. E., Ladario Pereira Telles, do 15.º R. C. I., Francisco Damasceno Ferreira Portugal, do 4.º R. C. D., Descartes Cunha, da E. P. C., Arthur Danton de Sá e Souza, do 15.º R. C. I.

A sessão de hoje do Tribunal do Jury

Serão julgados, hoje, pelo Tribunal do Jury, os réos João Felix de Aguiar, [illegible] de homicidio e Guilherme Fernandes, por homicidio.

A sessão começará ás 12 horas, sendo presidida pelo juiz Edgard Costa.

LYA DE PUTTI --- EM "ROMANCE DE COMEDIANTES" NÃO É A MULHER TENTAÇÃO, É A CREATURA QUE AMA E QUER SER AMADA DA MESMA FORMA

Quem não gosta de Lya de Putti? Quem, gostando de cinema, é capaz de perder um só dos seus trabalhos? Lya de Putti tem personalidade. Foi uma revelação. Em "Varieté" ella era a "vampiro" que arrasta o homem ao crime — e assim se tem revelado em outros films. Mas tambem se tem mostrado a artista ingenua, como em "Em nome do Imperador". Por isso mesmo, pela modalidade do seu talento, nós que gostamos do cinema, não a perdemos, e não devemos perdel-a ainda quando surgir na tela do Odeon, depois de amanhã, em "Romance de Comediantes".

Neste trabalho, como no ultimo em que a vimos, ella não é mais a mulher-tentação, a mulher que domina e causa o mal. Aqui, novamente, ella a mulher que ama. E' bem verdade que arrasta um homem á paixão, e então elle quer matal-a. Mas não que ella seja a "vampiro". Elle a amava e a julgava no dever de amal-o, tambem, porque lhe déra um nome, um grande nome de artista. Suppunha que ella devia penhorar-lhe o coração, pelo que lhe devia. Mas Lya de Putti representa a mulher joven, cujo coração estuante de sangue quente, ama e precisa ser amado. Ella ama um joven...

E o drama se desenvolve forte e lindo, cheio de scenas seductoras e ao mesmo tempo emocionantes.

Uma scena do film "Romance de Comediantes", que o Programma Serrador apresentará amanhã no Odeon, com Lya de Putti no principal papel

"Morrer por ti é a maior felicidade!"

No lindo film allemão, "Surpresas do Destino", que o Programma Urania" annuncia para a proxima semana, no Gloria, o esbelto galã Harry Liedtke faz o papel de um moço inexperiente na vida que, sem meios de subsistencia ganhos por si proprio, vive ás expensas de um velho tio rico e gasta nababescamente com as mulheres de vida airada. Dentre ellas, a mais amorosa e meiga é a encantadora Marcelle Ferrari que, juntando o util ao agradavel, não comprehende a amizade sincera sem a collaboração tão efficaz do vil metal. Certo amigo do tio de Paulo, verificando a ruina que o rapaz estava cavando para o futuro, fez ver ao seu antigo condiscipulo que aquella vida do rapaz não podia continuar. Dahi nasceu a idéa de agirem ambos no sentido de levarem Paulo ao casamento, como medida de precaução numa mocidade que se perdia, pouco a pouco e inutilmente. Embora lhe tivesse sido dito que as suas amiguinhas não passavam de creaturas interesseiras, Paulo teimou em não se afastar dellas e como desejoso de por á prova a sinceridade das garotas foi perguntar-lhes o que ellas fariam se, um dia, elle viesse a ficar na miseria. Está visto que as sabidonas não trepidaram em prometter mundos e fundos, tão seguras estavam da boa fé e da simplicidade de espirito do infeliz Paulo.

Aqui teem as nossas gentis leitoras um pedacinho do mimoso film, acima referido, e no qual além de Harry Liedtke, temos a magnifica actuação de Maria Paudler, o prototypo da pequena moderna e uma mulherzinha de deliciosas attitudes nos trabalhos scenicos em que pode dar expansão á sua mocidade irrequieta e boliçosa. Fritz Kampers e Iwa Wanja, respectivamente, nos papeis de um jovial burguez e uma seductora ingenua, emprestam ás "Surpresas do Destino" uma graça extraordinaria. A direcção desta pellicula pertence ao tão conhecido Rudolf Klein-Fein e tanto basta para se dizer que é um film victorioso.

A critica novayorkina rende calorosas homenagens a "Dansa rubra"

Chegam-nos as primeiras noticias dos jornaes e revistas novayorkinos sobre a estréa de "Dansa Rubra", a primeira super-producção, gigante da Fox Film em 1929, sob a direcção de Raoul Walsh e com a primacial interpretação de Dolores del Rio, Charles Farrell e Ivan Linow. Com effeito, pelas noticias que abaixo traduzimos, a Fox pode orgulhar-se pelo primor cinematographico que dentro em breve vae apresentar-nos. Attentemos, porém, no que dizem os criticos:

"... Indubitavelmente, qual é a critica consciencíosa, por mais severa que ella seja, que possa notar uma pequena falha em tão grande film? "A Dansa Rubra" é um novo diamante no escrinio da Fox.

Do "Brooklyn Daily Eagle".

"... "A Dansa Rubra" é um dos espectaculos de maior magnificencia que se tem visto na vida. E, a segunda vez que Raoul Walsh se cobre de louros. A primeira foi em "Sangue por Gloria".

Do "New York Morning World".

"... Dá-se conta, em "A Dansa Rubra", de que a formosura não é o unico predicado de Dolores del Rio. O realismo com que ella nos apresenta seu trabalho neste film, a consagra como uma das maiores "estrellas" da epoca actual."

Do "New York Evening Graphic".

"... "A Dansa Rubra" é o film que tem surprehendentes attractivos para encher por largo tempo e continuamente a platéa do Globe Theatre, não só como os admiradores de Dolores del Rio e Charles Farrell, como tambem com o publico das melhores obras cinematographicas até hoje filmadas. Ivan Linow completa uma trindade formidanda. William Fox e Raoul Walsh realizaram mais uma obra prima."

Do "New York Evening Telegram".

"... Tanto a producção como a direcção e interpretação de "A Dansa Rubra" constituem o que com inteira justiça se pode chamar: — uma gemma de arte."

Do "New Yory Daily News".

"... "A Dansa Rubra" tem uma impressionante verdade e guardaroupa riquissimo. Thema para todos os gostos. A côrte imperial russa é nesta producção apresentada com fidelidade historica. Ivan Linow simplesmente admiravel no seu papel caracteristico. Dolores del Rio, melhor que em "Sangue por Gloria", e Charles Farrell, melhor que em "7º Céo". Eis um film que é grande entre os grandes."

Do "New York Evening Telegraph".

"... "A Dansa Rubra" é uma pellicula para os publicos de todo o mundo. E' emocionante, esplendorosa, convincente, graciosa, fascinante e completa em todos os sentidos da palavra: — Arte."

Do "Motion Pictures Today".

"A braza dormida" e "Brasil animado n. 8", no Club dos Bandeirantes

A solennidade da distribuição dos premios da Industria da Quinzena Brasileira, realizada nos salões do Club dos Bandeirantes do Rio de Janeiro em 20 corrente, dia de São Sebastião, a qual foi presidida pelo sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, como representante do presidente da Republica e presenciada por muitos membros do mundo official, do alto commercio e de socios do club, acompanhados de suas familias, terminou com a exhibição do film "Braza dormida", da Phebo Brasil Film de Cataguazes, que, segundo disse "A Noite" em sua primeira edição de segunda-feira: "impressionou optimamente". A projecção foi feita por um apparelho "Reform", gentilmente cedido pelo sr. Luiz Grentner, director-geral da Urania Film, sendo tambem exhibido o seu "Brasil Animado, n. 8", confeccionado no Rio de Janeiro pelo especialista Luiz Seel, que foi muito apreciado pela selecta assistencia.

Já é do dominio publico que a Universal contratou os direitos exclusivos da distribuição no Brasil da pellicula "Braza dormida", que estréará no Pathé-Palace em 4 de março proximo vindouro.

Em conjunto com essa apresentação o Programma Urania fez passar tambem o seu film nacional "Brasil animado n. 8", que, ao terminar recebeu caloroso applauso da selecta assistencia que ali se achava reunida.

Pagamentos de juros na Caixa de Amortização

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidas no segundo semestre de 1928, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letras J até Z; Apolices ao portador, Obras do Porto, relações ns. 252 a 438; Divercas emissões, relações ns. 2321 a 4075.

Ramon Novarro, Joan Crawford, Ernest Torrence, Lewis Stone e Norman Kerry, no Ideal

Um verdadeiro "five" de azes vae apresentar segunda-feira, em sua tela, o popular e querido cinema Ideal.

Todos são artistas consagrados, todos possuem milhares de admiradores no Rio de Janeiro. Reunil-os todos num mesmo programma é um "tour de force" que sómente o Ideal poderia realizar.

Ramon Novarro, Joan Crawford e Ernest Torrence apparecem em "Procellas do coração", a empolgante producção da Metro Goldwyn Mayer. Lewis Stone e Norman Kerry surgem em "A legião estrangeira", um film não menos sensacional, da Universal.

Um drama no mar, o sacrificio de um irmão pelo outro, tal é o thema do primeiro. Um drama nos areaes da Africa, a luta de um filho contra o proprio pae, tal é o thema do segundo. E ambos são daquelle genero de cinema que empolga o espectador.

O football e o amor

São parecidos um com o outro. Os mesmos recursos, as mesmas astucias, empregam-se em ambos. O footballer como o namorado deve ser aguia, agil, sabido, pois do contrario será ensopado. Em ambos, admitte-se a torcida. Ambos contentam os espectadores, porque ambos são divertidos.

Quem já assistiu a um match e quem já viu um namorado em acção, deve convir que se divertiu tanto assistindo ao primeiro como vendo o segundo.

E ambos têm treino, têm bate-bola. Sendo que o bate-bola do segundo, do amor, é mais interessante.

Não crê o leitor? Pois vá segunda-feira ao Iris e terá occasião de ver "O bate-bola do amor", a estupenda alta comedia da Paramount com Richard Dix. Verá e gostará na certa, gostará mesmo mais do que de um match de football.

No mesmo programma o Iris vae exhibir "A ultima cartada", um film vibrante da First National, com Lucy Doraine.

UM COLOSSO DENTRO DE OUTRO COLOSSO !!! A MARÉ CONTINUA...

E' o caso que hontem succedeu serem vendidas as duas sortes grandes das duas loterias hontem extrahidas, nos felizardos balcões do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — sendo o n. 12.662 premiado na popular loteria da Capital Federal com .. .. 20:042$000, bem como toda a dezena que foram distribuidos dentro dos felizardos enveloppes "Mascotte" e a outra coube ao n. 47.595 premiado com 40:000$000, como aquella distribuida dentro dos já celebres enveloppes "Mascotte", bem como quasi toda a dezena de ns. 47591 a 47600 foram tambem ali vendidos. Sendo assim, continua a maré das sortes grandes e é indiscutivel serem mais uma vez hoje vendidas pelo "Ao Mundo Loterico" os 50 Contos do plano extra da loteria da Capital Federal — inteiros 20$, meios 10$, fracções 2$, jogando apenas 20 mil numeros e mais os 200 Contos por 50$, meios 25$, fracções 5$, com mais 10 finaes além dos finaes das loterias, Amanhã — 50 Contos por 15$, fracções 1$500 e os 200 Contos por 50$, fracções 5$ para Sexta-feira. Sabbado — 100 Contos da Federal por 10$ e sabbado, 2, grande loteria da C. Federal — .. .. 200:000$000 por 20$, meios 10$, fracções 1$, com dois numeros em cada bilhete. Só ali!

Os attractivos das esposições de Sevilha e Barcelona

OS CERTAMENS SE ABRIRÃO A 5 DE MARÇO E 15 DE MAIO, RESPECTIVAMENTE

A legação da Hespanha communica-nos:

"E' assumpto inteiramente resolvido que as grandes exposições de Sevilha e de Barcelona, se abrirão nos dias 5 de março e 15 de maio, respectivamente.

A Hespanha dispendeu, em magnificas construcções, mais de seis milhões de libras, reunindo nellas toda a sua riqueza artistica e toda a sua producção moderna. Todas as nações da America, inclusive os Estados Unidos, construiram grandes e artisticos palacios em Sevilha, emquanto que a Europa afflue á Exposição de Barcelona com todo o seu progresso.

As rodovias, que ligam as povoações hespanholas são, hoje, magnificas, como o têm attestado illustres visitantes, muitos dos quaes originarios de paizes que estão na vanguarda do progresso rodoviario, e os hoteis facilitam tudo quanto póde exigir o turismo.

Qualquer informação que necessitem as agencias ou particulares será immediatamente fornecida pelas direcções das referidas exposições.

Os preços marcados na Guia Official para Hoteis, Pensões e Casas para Viajantes só poderão soffrer os seguintes augmentos:

De 100 % sobre o preço normal publicado em todas as povoações da Hespanha durante as épocas de festa ou maxima affluencia de forasteiros, se essas não excederem de oito dias;

de 50 % em Barcelona e Sevelha, emquanto durarem as exposições;

de 25 % nas mesmas cidades ou logares que offereçam attrativos turisticos, com prévia declaração desta condição na Guia Official, durante a época de celebração dos referidos certamens em Barcelona ou Sevilha.

Os mesmos augmentos serão admittidos nos preços de transportes de viajantes em automoveis, autobuses, carros e outros serviços publicos relacionados com o turismo".

EM PLENO REINADO DA FOLIA

UMA CARTA DE MARY ASTOR

Boa amiguinha brasileira:

Pede-me você, com tanta graciosidade, que lhe historie a minha vida; que lhe diga qual a companhia que prefiro, o galã que mais me agrada, o papel que mais gostei de interpretar... e tantas outras coisas a que farei a diligencia de responder, para que sua curiosidade não fique insatisfeita.

Devo primeiramente dizer-lhe que passei, placidamente, entre meus folguedos de criança, os primeiros doze annos de minha existencia numa escola superior. Mas veiu a guerra mundial, com todas as suas transformações, e minha familia mudou-se para Chicago. Papae, ali continuou exercendo seu sacerdocio em pról da instrucção, e mamãe, senhora muito erudita, passou a ensinar drama e literatura ingleza num collegio de senhoritas — Kennwood Loring School, — no qual fui internada.

Tinha mamãe vivos desejos de que eu fosse actriz e na edade de quatorze annos me levou para Nova York. Charles Albin, famoso pintor, fez-me alguns retratos e vaticinou que eu conquistaria um grande exito no cinema. Dizia elle, e tambem muitas outras pessoas, que tinha personalidade, tinha "charm" e meu rosto era singularmente formoso e bastante photogenico.

Assim me encorajaram e, sob as vistas de mamãe, lutei com ardor. Contava, pois, quinze annos de edade quando obtive um papel de importancia no film "The Brggard Maid", dirigido por Herbart Blanche. Depois, eu e mamãe seguimos para Paris. A formosura e o talento que me attribuiam deram-me ensejo de apparecer, em plena téla da Cidade-Luz, numa série de pelliculas da companhia Tri-Art. Após isso tomei parte num film de larga metragem, tambem francez.

Já, mais amplamente treinada na arte silenciosa, voltei para Nova York. Minha verdadeira opportunidade — a de ascender ao altar da fama — não se apresentou, no emtanto, tão cedo como eu ambicionava. Só muito mais tarde, Douglas Fairbanks me escolheu para interpretar o principal papel feminino no seu conhecido film "Don Q.". O prestigio que me deu essa producção valeu-me um bom contrato com a First National Pictures, em cuja empresa realizei trabalhos que me elevaram na escala do successo. A essas pelliculas, seguiram-se outras em que contrascenei com Milton Sills e, dahi em deante, as companhias productoras passaram a disputar meus serviços, ainda que fosse a titulo de "emprestimo". Foi por essa fórma que trabalhei com John Barrymore em "Don Juan", e na empresa Paramount, em "The Roughriders".

Terminado o meu contrato com a First National, ingressou finalmente no firmamento Fox, e o meu primeiro trabalho nos seus "Studios", em "Amar para morrer", com Edmund Lowe, agradou tanto ao publico, á critica e ao habilissimo vice-presidente da Fox-Film, sr. Winfield Sheehan, que este offereceu-me um vantajoso contrato por cinco annos, entre os artistas e directores de minha predilecção.

Seguiu-se, tambem na Fox, o meu feliz successo em "Martini Cocktail", com Matt Moore e Albert Gran, que você, gentil admiradora, applaudiu ha pouco ahi no Rio, cujas maravilhas não estou longe de visitar.

E ahi tem, boa amiguinha brasileira, a minha historia, sem rendilhados, bem simples, tal como uma "estrella" a deve contar: — sem fazer alarde de si mesma.

Quanto a companhia que prefiro, já lhe disse qual a minha predilecta: Realizarei o meu maior sonho, entrando para o formoso elenco da Fox-Film. O galã que mais me agradou — porque não dizel-o? — e foi Edmund Lowe, em "Amar para morrer", com todo o seu poderio de arte, elegancia e belleza mascula, que tão harmoniosamente se coaduna com um não sei que de mysterio que delle irradia e com o qual embriaga todas as "estrellas" ás quaes cabe a sorte de com elle contrascena. Dolores Del Rio que o diga, em "Sangue por gloria".

E o papel que mais gostei de interpretar, desde que abracei a arte muda, foi sem duvida o ultimo, na protagonista do emocionante film "Romance of the Underworld", cujo titulo em portuguez, escolhido no Brasil, só lá lhe poderão informar. Não devo fazer reclame de meu proprio trabalho, mas entendo que nesse ultimo film reside a minha melhor criação artistica que até hoje realizei para a téla. E com isso, sinto augmentar consideravilmente os meus progressos, desde que entrei nos gloriosos "studios" e dominios da Fox.

E agora, minha boa amiguinha, que sabe que me tratam por "Aristocrata da Téla" e me acha extraordinariamente semelhante com sua linda patricia e minha irmã na arte, Lia Torá, aguarde o film que lhe annuncio e diga-me, depois, com esse mesmo interesse tão do meu agrado, se não concorda que o novo amor de John Boles — rival de Charles Farrell em "Principe Fazil" e a nova escravisada de Ben Bard — o conde de "Amar para morrer", noivo de Ruth Roland — ultrapassou todos os seus trabalhos na sua ultima criação para a Fox-Film.

Creio bem que sim !!

Escreva, e disponha sempre da mui sinceramente sua. — Mary Astor.

"A filha do fazendeiro" e "Erros da vida", segunda-feira, no S. José

Uma comedia que desperta completamente os nervos e o espirito, produzindo um bem estar duradouro, é a que o São José vae apresentar na segunda-feira, "A filha do fazendeiro", em que apparece a linda figurinha de bregeirice e seducção que é Marjorie Beebe. Um conjunto de outros excellentes artistas especialmente comicos, como Arthur Stone, Lincoln Stedman, Jimy Adams e Sam de Grasse completam o "cast" de "A filha do fazendeiro", que tanto tem de pittoresca como de suavidade romantica com os recursos que cada um desses elementos sabe empregar. No programma de segunda-feira, o São José tambem vae apresentar "Erros da vida", um estupendo trabalho dramatico da Columbia, film inedito e de grande valor com Dorothy Phillips e Lola Todd, nos principaes papeis. Esta semana, o São José apresenta "Martini Cock-Tail", deliciosa alta comedia da Fox, com Mary Astor e Matt Moore e "Orchidéa", do Programma Serrador, com Ricardo Cortez e Xenia Desni.

Lon Chaney amanhã no Atlantico, no Guanabara e no Brasil

Tres cinemas de Exhibidores Reunidos têm amanhã, ao mesmo tempo, o prazer de apresentar aos seus respectivos espectadores Lon Chaney, o maior caracteristico da tela, o homem das mil caras, o palhaço que ri chorando, o amante infeliz que nunca vê realizado o seu sonho de amor.

Em "Piratas modernos", producção da Metro Goldwyn Mayer, em que Lon Chaney, por excepção, apparece com a sua verdadeira physionomia, os leitores poderão amanhã, em qualquer daquelles tres cinemas, admirar mais uma criação memoravel do artista famoso.

E no Atlantico verão ainda William Haines em "D. Piratão", da Metro Goldwyn Mayer; no Guanabara, terão Buster Keaton em "Marinheiro de encommenda", da United Artists; e no Brasil encontrarão Constance Talmadge em "Marido de mentira", da United Artists.

Nos nossos cinemas

PROGRAMMAS PARA HOJE

ODEON

"A francezinha", esplendido film da Tiffany-Stahl, com Alice White e Malcolm Mc Gregor, apresentado pelo Programma Serrador — a comedia da Pathé apresentada pelo Programma Serrador, "O jogo do marido", com Harry Pollar e o colorido da Tiffany, "Lembranças".

GLORIA

"Traição", com Brigitte Helm, super da Ufa, apresentado pelo Programma Urania — a interessante comedia "As aventuras de um jogador de box" e Ufa Jornal, com as ultimas novidades mundiaes.

CINEMA MEM DE SA'

"Escravas do Ouro", esplendida producção apresentada pelo Programma Matarazzo; "Princezinha Endiabrada", fina comedia apresentada pelo Programma Urania e Fantasma do Louvre.

PATHE'-PALACE

"A legião estrangeira", com Norman Kerry, Lewis Stone e Mary Nolan (Universal).

CAPITOLIO

"Agua viva", com Jack Holt e Nancy Carol (Paramount).

IMPERIO

"Vultos nocturnos" com Laurence Gray e Louise Lorraine (M. G. N.)

CENTRAL

"A ultima cartada", com Lycy Doraine (First National).

IDEAL

"O primeiro beijo" e "Nênô cyclone".

IRIS

"Confetti" e "O valle da aventura".

CINE THEATRO REPUBLICA

"Desfrutando a Alta Sociedade", explendida producção da Paramount com Adolph Menjou; "Illusões Perdidas", producção apresentada pelo Prog. Matarazzo; Ufa Jornal com actualidades mundiaes, apresentada pelo Programma Urania.

CINE THEATRO CENTENARIO

"Amores de Duqueza", fina producção apresentada pelo Programma Serrador, com Elisabeth Bergener; "Galante Conquistador", super producção da M. G. Mayer, com Ramon Novarro e Marceline Day e a comedia "Vaqueiro Galante".

CINE REAL

"Phantasma da Opera", magnifica producção apresentada pela Universal, com o formidavel tragico Lon Chaney; "Pela Posse do Ouro", fina producção com um lindo romance de amor e aventuras.

V. gosta de rir?

Ora, que pergunta! Haverá quem não goste de rir? Mesmo as almas damnadas, os espiritos perversos, todos aquelles que se regosijam com o mal alheio, até esses, quando pregam a outrem uma partida má, têm um riso intimo de quem está satisfeito comsigo mesmo.

Aliás, um sabio qualquer, cujo nome não nos acode neste momento, disse que o homem é o unico animal que ri. E não é de bom aviso desmentir os sabios.

A gente, entretanto, não ri quando quer. O riso é involuntario. Depende das circumstancias, das situacções. Se ha no ambiente qualquer coisa ridicula ou risivel, a gente ri, mesmo que o não queira. A's vezes, até basta ouvir uma gargalhada, para se rir um conspicuo cidadão.

O cinema proporciona a maior parte dos motivos de riso. As comedias, quer as de luxo, quer as simplesmente comicas, são optimos agentes para provocar os musculos faciaes em contracções desmedidas.

Uma della é que o Central vae exhibir na proxima segunda-feira, produzida pela First National.

O seu titulo é "Tirando partido" e o interprete Charles Murray.

Charles Murray já de si é engraçado. Imagine agora o que será elle, quando tiver a preoccupação de tirar partido de todas as situações para divertir os espectadores. Simplesmente colossal.

"Tirando partido" tem ainda uma particularidade. E' um film em que Charles Murray, ao contrario do costume, apparece sózinho e não ao lado de George Sidney, o seu inseparavel companheiro de lutas.

Mas, como Charles Murray vale por dois, o espectador que assistir "Tirando partido" não notará por certo a ausencia de George Sidney.

Sydney Chaplin, mettido não em calças... mas em saias pardas!

Dia 28 que vem, segunda-feira, vae ser uma ephemeride que vae registrar um notavel acontecimento: não se trata, aqui, na affirmação da realização de algum estrondoso successo politico, mas da estréa de um film que vae "revolucionar" muitas platéas, tantas quantas o Odeon puder conter durante a semana que começará, "cinemotographicamente", naquelle dia.

E' que o Odeon vae estrear "Saias", um film "Metro Goldwyn Mayer" "incendiariamente" engraçado, um film estrondosamente comico.

Sydney Chaplin, que já está firmado, no Rio de Janeiro, como um dos melhores comicos do Cinema, tem, nesse seu primeiro trabalho para a querida marca do Leão, uma "chance" que, no nosso parecer, é a mais notavel de quantas elle conseguiu até hoje. Em "Saias", a par da curiosidade de um enredo movimentado, rapido, "cyclonico", muito bem construido, Sydney Chaplin encontra opportunidade magnifica para construir outros tantos "gags", que, pelo facto de serem exteriorizados pelas suas expressões, constituem predicado excepcional e grande parte do agrado do film.

E a "leading" de Sydney Chaplin é Betty Balfour, uma das mais populares actrizes inglezas.

O decreto de nomeação do novo chefe do Estado Maior

Foram assignados, hontem, os decretos exonerando os generaes de divisão Augusto Tasso Fragoso e Alexandre Henrique Vieira Leal, este do cargo de inspector do 2º grupo de regiões e aquelle, a pedido, do cargo de chefe do Estado Maior do Exercito.

S. Excia. assignou tambem decreto nomeando o general de divisão Alexandre Henrique Vieira Leal para o cargo de chefe do Estado Maior do Exercito.

Homenagem da Cruz Vermelha Brasileira ao seu Secretario Geral

A directoria da Cruz Vermelha Brasileira manda rezar, hoje, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, solennes exequias pelo repouso de seu secretario geral, ha pouco fallecido, sr. Getulio dos Santos.

Após a cerimonia religiosa, a directoria e demais auxiliares daquella benemerita instituição irão incorporados ao cemiterio de São João Baptista, levar uma braçada de flores á tumba daquelle medico.

O mais sensacional "contest" até hoje realizado no Brasil, instituido pela Metro-Goldwyn-Mayer" e o "Diario Carioca", em combinação com o PARC ROYAL e a CASA PAUL J. CHRISTOPH Co.

1 Nome .. ..
Qualificativo .. ..
2 Nome .. ..
Qualificativo .. ..
3 Nome .. ..
Qualificativo .. ..
4 Nome .. ..
Qualificativo .. ..
5 Nome .. ..
Qualificativo .. ..
6 Nome .. ..
Qualificativo .. ..
7 Nome .. ..
Qualificativo .. ..
8 Nome .. ..
Qualificativo .. ..

ASSIGNATURA DO CONCURRENTE .. ..
.. ..
RESIDENCIA .. ..
.. ..
CINEMA ONDE ASSISTIU A "SERIE ENYGMA" .. ..
.. ..

Coupon do DIARIO CARIOCA

O PROCESSO CONTRA O JORNALISTA CARLOS EIRAS

Foi absolvido, pelo juiz Oldemar Pacheco, esse nosso vibrante confrade

O sr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, absolveu o vibrante jornalista Carlos Eiras Leão, do processo que, por delicto de imprensa, lhe moveu o sr. Lacerda Nogueira, director da Bibliotheca Publica do Estado do Rio e ex-official de gabinete do governo Feliciano Sodré. Damos abaixo a sentença proferida pelo alludido juiz:

"Vistas etc. — A's folhas 2 Nelson de Lacerda Nogueira, que tambem se assigna Lacerda Nogueira, offereceu queixa crime contra Carlos Eiras por ter este dado á publicidade no "Jornal de Nictheroy", do dia 12 de junho de 1928, um artigo assignado, sob a epigraphe — "Lacerda Nogueira, o homem que subiu... descendo!" — artigo que o querellante julgou injurioso á sua honra e reputação, pelo que, pediu a condemnação do querellado, como incurso nas penas do art. 317 letras h e c, combs. com o art. 319 § 2º todos do Codigo Penal, e, art. 1º n. 3 do Dec. n. 4743, de 31 de outubro de 1923.

Feito o processo na conformidade da lei n. 2011, de 17 de novembro de 1925, e, não tendo comparecido o querellado para se defender da accusação intentada, lhe foi nomeado um curador.

Nas razões de folhas 45 o querellante pediu, por seu advogado, a condemnação do querellado.

A's folhas 49, o curador do querellado, allegou a nullidade do processo por falta de observancia do art. 321 do Cod. Penal, visto serem "equivocas" as injurias, e, "de meritis", pediu a absolvição do querellado pela compensação das injurias, juntando, nesta occasião, o doc. de folhas 51 onde consta a publicação de um artigo tambem injurioso, assignado pelo querellante contra o querellado.

O querellante ouvido ás folhas 53 sobre o dito doc., não negou a sua autoria, apenas, procurou demonstrar que não teve a intenção de offender ao querellado.

O M. Publico em o seu parecer de folhas 54 opinou pela condemnação do querellado.

O que tudo bem visto:

Julgo improcedente a queixa crime de folhas 2, para absolver — como absolvo, o querellado Carlos Eiras, da accusação intentada.

A nullidade do processo pela falta de explicações do querellado sobre as injurias contidas no artigo que motivou a queixa de folhas 2, não procede, porque, evidentemente, taes injurias não são "equivocas".

Ellas são dirigidas directamente ao querellante, e assim, não havia necessidade de explicações, em Juizo, sobre as mesmas.

Quanto ao merito, não ha duvida que, na especie, operou-se a compensação das injurias, em vista do artigo da autoria do querellante e constante do doc. de folhas 51.

Ora, o querellante, como se vê do doc. de folhas 51, referindo-se ao artigo dado á publicidade pelo querellado, escreveu: — "... agora pésa-me invocar amparo d'aquillo que condemnei, "mas a torpitude" do determinado periodo "incluido" na aggressão estampada em certo jornal de Nictheroy" impelle-me a chamar-lhe "o autor" á responsabilidade".

A palavra "torpitude", constitue, por certo, uma injuria, pois, segundo os lexicos, "torpitude", significa "torpeza", "ignominia", etc.

Assim, é certo não haver mister que as injurias reciprocas sejam contemporaneas para o efeito da compensação, mas, não menos certo é em face da lei e da doutrina que a excepção de compensação sómente póde ter por objecto injuria assacada pelo excepto, como na hypothese, "antes" da proposição da acção, pelo principio sustentado por Manzini de que a reciprocidade presuppõe a immanencia de uma relação pessoal não interrompida.

Se o querellante tivesse intentado a presente acção criminal contra o querellado, e, depois de tal acto, desse á publicidade o seu artigo de resposta ás offensas assacadas pelo querellado, a reciprocidade ficaria excluida pela querella cujo um dos effeitos é precisamente esse de interromper a primitiva relação entre o offensor e o offendido, mas, a retorsão foi, no caso, "antes" do offerecimento da queixa de folhas 2, e dahi, operou-se "ipso jure" a compensação.

De modo que, não podia ser proposta a acção, pois, o querellante, já tinha feito justiça por si mesmo, motivando com a sua atitude, não querer recorrer aos tribunaes.

O nosso Cod. Penal no art. 322 e o Dec. 4743, de 31 de outubro de 1923, no art. 9º, não consagram idéa differente, pelo contrario, dizem: — "as injurias compensam-se: em consequencia, não "poderão querellar" por injurias os que reciprocamente se injuriarem".

Custas pelo querellante.

Publique-se, Registre-se e Intime-se. — Nictheroy, 16 de janeiro de 1929. — (a) Oldemar de Sá Pacheco."

Descuido lamentavel

O descuido tem causado a desgraça de muitas pessôas, e o desleixo o infortunio de outras tantas. Por descuido ou por desleixo, muitas pessôas levam as mãos polluidas á boca ou aos olhos, assim como tocam com ellas os alimentos que vão ingerir.

Muitas vezes, sem saber, temos as mãos contaminadas por germes perigosos, provenientes de individuos que, embora apresentando perfeita saude, são portadores dos microbios da febre typhoide, da dysenteria, da diphteria, etc. Ha, portanto, toda conveniencia de trazer as mãos sempre limpas, sobretudo no momento das refeições.

A agua corrente e o sabão são os melhores elementos de defesa contra o perigo da contaminação. Em muitos casos convém usar um sabão antiseptico, como o Sabão Bayer de Afridol, valioso como desinfectante e conservador da pelle.

Presta-se, admiravelmente, como prophylactico e curativo, sendo, por isso, de toda conveniencia tel-o sempre em casa, não esquecendo de que o descuido e o desleixo podem ser causa de uma infecção.

Os habeas-corpus negados, hontem, na 3ª Vara Criminal

O juiz da 3ª Vara Criminal, negou, hontem, "habeas-corpus" a Sophia Bedar, que allegava soffrer coacção do 1º delegado auxiliar.

S. s. tambem negou identica medida impetrada a favor de Alcebiades Guimarães, Joaquim da Silva Marques, Francisco da Silva e Antonio de Vasconcellos, que allegavam estar coagidos em sua liberdade de locomoção pelo 4º delegado auxiliar.

IMPOTENCIA — em individuo moço. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

Loteria de Minas

A que distribue maior percentagem em premios.

HOJE

200:000$000

Inteiro, 50$. Meio, 25$. — Decimo, 5$. —

Diario Carioca

ALBERTO BURLE DE FIGUEIREDO
Director-thesoureiro

EXPEDIENTE

23 DE JANEIRO DE 1929

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:) Redacção, C. 1559
) Gerencia, C. 0824

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		(Paizes da Convenção Postal Universal)	
Anno	50$000	Anno	140$000
Semestre	28$000	Semestre	75$000
Para o estrangeiro: (Paizes da Convenção Postal Americana)		Venda avulsa	200 réis
Anno	70$000	Interior	300 réis
Semestre	40$000		

Distribuidor: Vicente Perrota.
Cobrador: Lourenço da Costa Amaral

OS DOIS AUGURIOS

Conta Sallustio, numa de suas obras, que os dois grandes Augurios de Roma não se podiam vêr sem romperem em gargalhadas, e foi assim, na hilaridade, que ganhou todo o imperio, que, afinal, acabou a prebenda sagrada de penetrar nos arcanos mysteriosos dos destinos. Essa passagem nos occorreu lendo hontem a brilhante reportagem dos nossos collegas do "O Jornal", que conseguiram devassar o segredo das conversações de Bernardes e do sr. Washington Luis, num almoço que comeram de companhia, em Petropolis.

Bernardes, segundo os prezados collegas, tomado de subita paixão democratica, quiz saber muito empenhadamente se o sr. Washington Luis premeditava o feio crime de intervir na escolha do seu successor. Ninguem mais autorizado que Bernardes para conter o sr. Washington Luis, na beira desse precipicio de immoralidade, tão contrario á indole do nosso regimen. Pois o outro augurio teria esquecido que fora o proprio Bernardes quem do fundo do seu Escurial o fabricara seu successor, vencendo os pruridos dos politicos mineiros e outros, com os srs. Mello Vianna e Miguel Calmon á frente? Pois não fora Bernardes quem, á sombra do estado de sitio e em plena dictadura policial, representara todos os papeis, inclusive o de "corpo eleitoral", para eleger e depois o de "Congresso Nacional" para reconhecer o compadre e socio, sr. Washington Luis?

E Bernardes não se deu a todo esse trabalho para cumprir a palavra empenhada, na barganha que fizeram o então presidente de Minas Geraes e o presidente de S. Paulo, para que o primeiro fosse á presidencia da Republica e fizesse mais tarde do segundo o seu successor? E evidentemente o odio, o rancor insopitavel do sr. Washington Luis contra os bravos revolucionarios do quadriennio bernardesco, não nasceram do risco em que puzeram a laboriosa combinação que o destino ameno levou ao triumpho afinal através tantas difficuldades e complicações?

Evidentemente Bernardes é o brasileiro mais autorizado para subir a serra dos Orgãos e ir á beira do Piabanha exortar o saudavel barbado a não intervir na escolha do seu successor, não ter um candidato do Thesouro e da Força Publica, um compadre e cumplice, um co-contratante para assim perpetuar o uso e gozo das vantagens do poder, através do successor bem-amado.

E segundo os brilhantes collegas do "O Jornal", que respondeu o sr. Washington Luis ao augurio de Viçosa, seu compadre e collega? Respondeu-lhe com a mão espalmada no coração, que não, que não tem candidato engatilhado e que possuindo a mesma perfeita noção do espirito do regimen que Bernardes ostenta, seria absolutamente incapaz de pensar no compadre Bico de Lacre para seu successor. Não. A nação, o povo reunido nos comicios eleitoraes, que escolha livremente o seu candidato. O barbado curvado e reverente acatará o *veredictum* popular... comtanto que esteja de accordo com o seu interesse.

Nessa altura do dialogo, os dois augurios romperam a gargalhada historica. "O Jornal" não nos conta isso. Mas é evidente que Bernardes, secco e retezo, ria como um serrote, mordendo o cerne de peroba; e que o sr. Washington Luis, farto, sadio, pantagruelico, ria estrondosamente, sacudindo o bandulho cheio, mostrando a dentadura afiada de carnivoro voraz e famelico.

Tomem, porém, cuidado os dois autorizados augurios que esse riso é extremamente contagioso. E não vá tocar a um Sallustio contemporaneo, ingressar nas chronicas da nossa terra, o episodio dos dois augurios sagrados, que acabaram corridos pelo povo a ponta pés, sob o estrondo da hilaridade nacional.

PRETENDE-SE DISSOLVER O EXERCITO?

Já não ha como dissimular a ogeriza e a prevenção dominantes nas cumiadas do poder contra o Exercito, esse Exercito que, ajudado pela Marinha, precipitou, a 15 de novembro de 1889, o advento da Republica.

Signaes inequivocos deixam perceber que com o Exercito ora se age, pouco mais ou menos, como se veio agindo desde alguns annos, com o Jury. Não sendo possivel dispensal-o totalmente, abolindo-o, procurou-se, dia a dia, desprestigial-o, desnatural-o, deformal-o, de sorte a constituir um orgão quasi sem funcção, só utilizavel quando os seus serviços pareçam imprescindiveis aos propositos oppressores ou bellicosos dos que fizeram do Brasil coisa sua, propriedade da chamada (por supremo sarcasmo), *familia republicana*.

Não é dos menores signaes a que alludimos, a organização, em varios Estados, de bem aguerridas *policias militares*, compostas de milhares de homens, dispondo de todos os actuaes apparelhos de combate. Nenhuma explicação sensata póde ser dada, desse prurido armamentista estadual. E menos ainda é explicavel, por motivo plausivel, a tolerancia do Executivo Federal, assistindo ao que nesse sentido se realiza, quando são notorias as suas intervenções em outros assumptos muito menos graves, e até mesmo com sacrificio da autonomia dos Estados. Tudo indica que preside á intensa militarização e ao engrossamento das policias estaduaes mais do que a tolerancia do poder central. Pelas mostras, elle acquiesce e anima, approva e ajuda. Expressivo desta atitude foi o facto, severamente commentado por todas as classes sociaes, de se haver promovido, para 15 de novembro ultimo, uma parada de contingentes de diversas policias militares dos Estados, com manifesto desprezo do Exercito e da Marinha nacionaes.

Sobe de ponto o acinte quando se leva em conta o menospreço com que são tratados os brasileiros briosos, exilados por dissenções politicas e cuja farda se manda ultrajar, no estrangeiro, pela mais reles espionagem. Para com elles o ultraje culmina até em se espalhar que a demorada amnistia virá por proposta de quem lhes foi, a um só tempo, aviltador e perseguidor!

Outro signal, de não menor significação, se depara na lei a que a satira jornalistica appellidou *"Fly-Tox"*. No genero, excede a quantas *leis de tendencia* vem gerando a crise autocratica que atravessámos. Expulsa do Exercito, directa e indirectamente, os homens mais capazes de ter opinião e de manter seus brios, offende os principios mais comesinhos da organização militar moderna; a torpelha, senão determina, o capachismo e o caninismo.

No previsão do abandono das fileiras por dezenas de officiaes, facilitam os donos da situação a entrada, para a 1ª linha, de elementos da 2ª, que melhormente se ajustem aos novos methodos da obediencia passiva e servil. Não é segredo para ninguem o que se prepara neste sentido.

Em resumo e conclusão: — o que se premedita é, senão a dissolução do Exercito, symbolo da Unidade nacional, a sua desmoralização, cercado da desconfiança do governo federal e de alguns governos estaduaes.

* * *

Mais uma vez se repetem, ou se reproduzem os acontecimentos historicos. Quando ia intensa a propaganda republicana e a Marinha acabava de perder o apoio da plutocracia agricola, pelo golpe que *forçadamente* lhes vibrou com a lei 13 de maio, entrou, fortissima, no animo dos detentores do poder identica desconfiança contra o Exercito. Afigurava-se-lhes que as instituições não estavam bem seguras e que não podiam contar com essa força armada, uma vez que ella se outorgára o direito de discutir ordens arbitrarias e se alliar ás correntes liberaes da opinião publica.

Dahi o plano, logo divulgado, de se aguerrir, (tal como agora se procede com as policias militares dos Estados), alguns batalhões da Guarda Nacional.

Ante o grito de alarma, não só dos republicanos, como de monarchistas independentes, não foram desmentidos os factos, mesmo porque eram innegaveis.

Pois bem, nada contribuiu tanto para a insurreição de 15 de novembro como a serie de actos levados a effeito com o intuito exclusivo de malquistar o Exercito com as outras classes, arguindo-o de indisciplinado e perturbador da ordem. Foi, precisamente, esta gravissima offensa o explosivo determinante do surto revolucionario.

Não teriam encontrado tamanho eco nos meios militares os artigos de Ruy Barbosa e Quintino Bocayuva, se não fossem as imprudencias commettidas contra o Exercito naquella ultima phase do Imperio.

Será possivel que da memoria dos nossos dirigentes se tenham varrido, neste momento, factos e circumstancias que continuamente, em todos os anniversarios da proclamação da Republica, são lembrados nos jornaes?

EVARISTO DE MORAES

A POLICIA TEM DIREITO DE MATAR

Ha muito que considero a policia, entre nós, um apparelho nefando de degradação social. Não quer isto dizer que alli dentro não haja homens muito dignos, merecedores de consideração. O secretario geral, Damaso de Proença Gomes, eu conheço desde a minha infancia, quando elle era ainda bem moço. E' uma figura digna de respeito. Ha alguns delegados, commissarios, funccionarios administrativos, que escapam egualmente á corrupção daquelle ambiente deleterio. Mas a verdade, é que a policia é uma abominação, um covil repugnante, onde se praticam todos os attentados, todos os crimes, todas as infamias!

Não fazem muitos dias, tive de entrar na delegacia do 5º districto. Commigo entraram diversos amigos. Tratava-se de um caso de offensas physicas, occorrido entre um amigo meu e dos que me acompanhavam, e um cavalheiro pernostico, de cabelleira revolta, ares de poeta nephelibata e tal forma complicado na vida, que, mesmo aggredindo, o fez tão desastradamente, que ao invés de machucar sómente o antogonista, se arranha todo, de uma maneira lamentavel!

O tratamento que me foi dado pelo commissario de dia, pelo escrivão, pelo escrevente, por todo o pessoal da delegacia, causou-me pasmo, pela delicadeza.

Parece que alli se reuniram homens todos educados, estranhos ao ambiente policial. Tive uma impressão agradabilissima. Mas essa impressão seria sómente de minha parte, por exaggero de julgamento quanto ao apparelho policial?

Absolutamente não. Terminados os depoimentos, saimos todos, inclusive o nosso amigo réo, que prestara fiança. Pois sem que eu tivesse dado a amigo algum do grupo, a minha impressão, ouvi, ao sair da porta da delegacia, de um delles, estas palavras de elogio e de espanto:

— Sim, senhor! Nunca entrei em uma delegacia com tanta ordem e em que fosse tratado com tantas attenções! Todos confirmaram. A impressão fôra geral. Mas, tanto se tratava de uma excepção, que o facto foi objecto de largos commentarios.

A regra, nas delegacias, é a brutalidade. No minimo, a aspereza, a pergunta feita com ares de uma superioridade que irrita, que revolta, porque todos sentem na "figura importante" um troca-tintas sem nenhum valor, nem moral, nem intellectual. A's vezes, são mesmo bons sujeitos. Não fazem aquillo por mal... E' a educação policial. Aquelle modo brusco de perguntar e responder constitue a escola a que obedecem.

No Exercito, ha muitos annos, foram abolidos os castigos corporaes. Na Marinha, o "almirante" negro João Candido, fel-os cessar com a revolta de novembro de 1910. Nas escolas, supprimiu-se a palmatoria. Pois bem: a policia, a execravel policia, mantém a chibata para aviltar a especie humana!

Haverá quem ignore esses factos? Ninguem. Todos sabem. Mas não ha meio de acabar com essa infamia innominavel. E nem só a pancada se permitte ás nossas autoridades policiaes, em geral indignas de exercer esses cargos.

A policia tem o direito de matar! Conrado de Niemeyer foi assassinado na policia. O processo ainda se arrasta e não haverá que admirar se ficarem impunes os abjectos criminosos, dignos todos uns dos outros e dignos tambem de hombrear com o mandante-mór, que já gozou ferias remuneradas na Europa...

Luiz Barbosa saiu quasi morto da policia, morrendo no hospital. E nem se abriu, sequer, um inquerito!

Nas vesperas do pleito municipal, um desventurado operario, só pelo "crime" de assistir a um comicio de propaganda dos candidatos communistas, foi assassinado por agentes de policia. Quem procedeu á investigação? A propria policia, que deslavadamente declarou que não conseguira descobrir de onde partira a bala assassina!

Hontem, um investigador matou um operario louco! O covarde matador nada soffrerá. O Codigo Penal não foi feito para a policia, que tem, no nosso paiz, os "direitos" mais absolutos: invadir o lar do cidadão, roubar todos os objectos de uma sala, sobre o pretexto de que alli se estava praticando a contravenção do jogo, confiscar dinheiro, mesmo quando não obtido por meios illicitos e, finalmente, espancar e matar!

Ainda temos no mais alto dos nossos tribunaes alguns juizes. Quando chegará o dia desses magistrados apontarem a porta da cadeia a essas autoridades, covardes e criminosas, que nos fizeram descer á categoria de um paiz de barbaros?

CAMPOS DE MEDEIROS

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite, continuando elevada de dia. Ventos: variaveis, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite, elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: em geral perturbado, chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: estavel á noite, em geral elevada de dia. Ventos: variaveis, frescos. Rajadas possivelmente fortes no Rio Grande do Sul.

Nota — A's 14,50 foi irradiado pela estação do Arpoador o seguinte aviso: que o littoral do Rio Grande até Buenos Aires está sujeito a ventos fortes de Norte a Léste.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo — Instavel com formação de trovoadas. Temperatura: estavel á noite, elevada de dia. Ventos: variaveis, frescos.

A partida de Bernardes — Um collega vespertino, em sua edição de hontem, noticia em telegramma procedente da capital mineira, que Bernardes embarcará para ali, no proximo sabbado, pelo segundo nocturno.

Não é muito acreditavel a informação que o correspondente se apressou em transmittir.

Escapa ao poder do reprobo — a cuja passagem, ha tanto tempo está acostumada a se postar a população carioca para as inevitaveis demonstrações da intolerancia em que o tem — essa faculdade de determinar com antecedencia os passos que vae dar.

Não é só porque dentre elles ha os que sejam excusos, mas e tambem porque elles attraem sempre para as consagrações do apupo e as manifestações do ovo podre, o povo do Rio em cuja consciencia cada vez mais se avigora o sentimento do dever de demonstrar a sua execração pela figura tôrva do sinistro presidente do sitio.

Assim, não é de se acreditar na noticia que marca o embarque do viçoso.

Comtudo, é bom não desprevenir. O fugitivo da ilha do Rijo ultimamente está tomando uns ares corajosos. Tem, mesmo, se animado, comquanto sorrateiramente, a se mostrar onde anda gente limpa, a procurar, a todo o transe, forçar movimentos em torno de sua pessoa.

Não é de duvidar que o Mandovani e o "26" tenham influido no seu animo pusilanime impulsionando-o á tentativa.

Que os manifestantes estejam a postos...

Justiça politica — O Supremo Militar, contra o voto do unico ministro que mantem ainda as tradições liberaes daquelle Tribunal, acaba de condemnar mais um official revolucionario pelo crime de deserção. Desta vez foi o capitão Rocha Lima, que respondeu a processo por se ter evadido da prisão em que se encontrava.

Vale a pena accentuar bem a natureza desse julgamento, agora que o procurador geral da Republica, cujo nome representa por si só um exemplo de intolerancia e rispidez para com os officiaes revolucionarios, acaba de emittir num processo da mesma natureza um parecer no qual opina pela annullação do julgamento do Tribunal Militar pelo fundamento de que o crime de fuga não se póde confundir com o de deserção e que o official que o faz exerce um direito reconhecido pela lei.

Difficilmente poder-se-ia encontrar maior dispauterio judiciario do que esses processos de fuga, e é realmente lamentavel que juizes de um alto Tribunal tenham de tal fórma perdido collectivamente o senso juridico que venham a fazer as mais indesculpaveis confusões em prejuiso dos adversarios da situação politica que os alçou ás altas posições da magistratura.

E é ainda o sr. Pires e Albuquerque, hoje collocado como adversario do Tribunal Militar, quem se escandaliza com a formula opposicionista que aspira para o nosso paiz apenas: "Justiça verdadeira".

S. ex., que foi tão incisivo em seu parecer, não póde deixar de confessar, deante da decisão proferida pelo Tribunal Militar, que ali, em certos casos, de tudo se trata, menos de justiça. E é s. ex. quem o observa...

Emquanto não chega o cruzeiro — A Republica tem sido infelicissima em materia de cunhagem de moedas. A indigencia artistica do desenho e da gravação faz saudades daquellas bellas moedas do Imperio, de magnifico aspecto.

A ultima criação da numismatica nacional foi a irrisoria "libra" do centenario, com os perfis historicos de Pedro I e do sr. Epitacio. Parece que será impossivel ultrapassar essa maravilha... A coisa é de tal ordem que o povo, de quando em vez, entende de collaborar tambem na obra-prima e... enfia um collar no pescoço do ex-presidente. Quem ainda não teve em mãos uma dessas ignobeis "pratinhas" de mil réis assim modificadas pela galhofa popular?

Sendo assim, qualquer contribuição no sentido de offerecer á Casa da Moeda modelos mais dignos do respeito publico só deve merecer applausos. E é o que vimos fazer, suggerindo que o governo, nas emissões que realizar dora em deante, adopte os desenhos que mereceram as preferencias da Irlanda.

A gravura mostra o risco das modernas moedas irlandezas. Como se vê, nellas são representados diversos animaes. Ahi estão o touro, o cachorro, o cavallo, o perú, o coelho, o porco... No reverso, uma harpa.

Poderiamos — talvez sem alteração no plano financeiro do governo — criar 25 moedas, correspondentes aos 25 bichos da galeria do barão de Drummond. Assim, ao receber uma moeda, o individuo receberia implicitamente o "palpite".

Quanto á harpa, poderiamos substituil-a vantajosamente por outro instrumento de corda, muito symbolico: a forca...

Delicto de contagio — Andam os jornaes, nos ultimos tempos, cheios de entrevistas, artigos chronicas, a pedidos, "escrevem-nos", a proposito de um projecto do sr. Oscar Penna Fontenelle, ex-chefe de policia do sr. Sodré e actualmente deputado federal pelo Estado do Rio.

E' um furor de reclame jamais visto. O homenzinho de Barra Mansa não cessa de trombetear, buzinar, rufar, victrolar, altogritar o "seu" projecto de escácha.

Esse sr. Fontenelle é o mesmo que, num congresso de municipalidades, do Estado do Rio, depois da intervenção bernardesca, annunciava que o futuro da terra fluminense estava no carvão de pedra... Para tanto, porém, era preciso que plantassem arvores á margem dos rios que cortam o Estado. O Parahyba, o Pirahy, o Paquequer...

E aos olhos assombrados dos matutos pegados a laço, para fingir chefe politico, o sr. Fontenelle assim justificava a sua idéa salvadora:

— Precisamos começar plantando arvores, á margem dos rios, para haver sombra.

Porque havendo sombra, apparecerão pescadores para pescar...

O pescador é sempre paciente... Quando vem pescar traz comida para comer... A comida sobra e elle joga o resto nagua... Os peixes vêm e comem... E tornam a vir e tornam a comer. Por fim se acostumam e ficam morando ali e ali morrem. Com o tempo os peixes mortos ficam fossilizados — e é dos fosseis que se formam as grandes jazidas de carvão de pedra... Ora... o carvão de pedra é o sangue da industria...

O nosso futuro está no carvão de pedra...

E' preciso, portanto, plantar arvores, á margem dos nossos rios.

O homenzinho já abandonou a historia do carvão de pedra. Agora, ao que parece, elle quer fazer conferencias sobre a contaminação, e ensinar nas escolas de meninas o que é que o "Mucusan" cura...

Os effeitos já se fizeram sentir... — Hontem tivemos occasião de louvar o acto do prefeito, nomeando uma commissão fiscalizadora de obras, com jurisdicção prorogada, podendo multar, suspender obras e praticar todas as medidas de moralidade administrativa, nos diversos districtos municipaes.

Era necessario. Os agentes, ganhando 2:000$ por mez, querem trabalhar meia hora por dia: chegar á agencia e exarar meia duzia de despachos em papeis! A fiscalização, elles confiavam aos guardas, ou a um guarda da intimidade... Ora, isso não está certo. Dois contos de réis por mez, é dinheiro!

Quando os agentes foram para o Conselho pedir augmento, falaram nos seus trabalhos, na vigilancia constante, na responsabilidade — palavras de tal sonoridade, que impressionaram os srs. intendentes.

Obtido o augmento, a vigilancia passa para os guardas?

Não. Têm que trabalhar, para fazer jús ao gordo vencimento. Tenham paciencia. Se não serve o logar de agente, peçam demissão e arranjem que algum governador os nomeie deputados, porque estes têm o direito, já reconhecido, de ganhar sem trabalho. E' um caso excepcional, que não póde servir de exemplo.

A nomeação da commissão fiscalizadora já surtiu esplendido effeito. Districtos em que se estavam realizando dezenas de obras clandestinas, que ninguem via (nem agentes, nem guardas, nem engenheiros!) já enchem o jornal official com a imposição de multas sobre multas!

Por que isso? Porque os agentes têm medo de que a commissão os apanhe em falta e antecipam a providencia.

Logo, a commissão era necessaria para curar a malandragem de uns e a gulodice de muitos...

A febre amarella — Registramos em edição recente as impressões colhidas junto ao professor Clementino Fraga, director da Saude Publica, em torno de casos esporadicos da febre amarella que têm apparecido nesta capital, principalmente nos suburbios.

Para ali, graças aos esforços incontestes e a pratica constante e ininterrupta dos methodos de prophylaxia postos em pratica por aquelle departamento, foi recalcada, felizmente, a enfermidade, por sorte a que o centro se poupasse ao registro de casos que são os frutos previstos, aliás, pelo professor Clementino Fraga, como informamos na nota referida.

Na campanha que se vem movendo ao director da Saude Publica, não temos interesse, nem nos move qualquer "parti-pris". Reflectimos aqui, um pensamento que está generalizado na consciencia da população carioca, qual seja o de que, tomada de surpresa, sem apparelhagem e com parcos recursos, a Saude Publica saiu a campo e dominou o surto epidemico apparecido nesta capital.

A população carioca já se tranquillizou quanto a esse mal que se póde considerar afastado, e se queixas tiver a exteriorizar, essas serão certamente contra os seus advogados a quem christãmente deverá augurar mais sinceridade e probidade nas campanhas que moverem em bem de seus interesses, ou mesmo nos que elles simularem realizar nesse sentido.

Mesquinharia — O general Ribeiro da Costa, ministro do Supremo Tribunal Militar, apresentou, já ha algum tempo, ao ministro da Guerra, o seu pedido de reforma. Este por distracção não encaminhou ainda o pedido, prejudicando, assim, o seu camarada em mais de um conto de réis mensalmente. O general Ribeiro da Costa, segundo dizem, reclamou contra a demora e se ella perdurar, irá a reclamação até ao presidente da Republica.

Ha quem veja no facto uma vingança do general Nestor Passos contra o Supremo Tribunal Militar.

Este ultimamente andou concedendo uns habeas-corpus, que contrariam as doutrinas do "jurisconsulto" da pasta da Guerra...

E' o castigo de quem tem pruridos de independencia para com um ministro de cabeça dura como o general Nestor Passos. Elle sempre se vinga...

Um bernardista que colloca mal o chefe... — O sr. Appolinario Moreira, antigo secretario das finanças do governo Souza Castro, no Pará, pediu, hontem, que "O Globo" rectificasse a accusação de haver o governo do seu Estado recebido dinheiro da União, a mando de Bernardes, para suffocar a rebellião dali.

Os nossos prezados collegas vespertinos se limitaram a reproduzir as palavras do "financista" Appolinario.

Essas palavras collocam em peor situação o sr. Bernardes, porque eram os seus defensores todos, aliás muito bem pagos, que explicavam os gastos colossaes, daquella quadra de rapinagem:

— "Coitado! Pois o homem se vê atacado por todos os lados! Deante do sério movimento do Pará, ameaçando conflagar o Norte, elle não devia abrir as arcas do Thesouro, fornecendo ao governo daquelle Estado os recursos para a resistencia á onda revolucionaria?"

Era assim que os bernardistas defendiam a roubalheira, hoje sob o rotulo de "divida fluctuante".

Mas, vem agora o "financista" de Belém, sr. Appolinario Moreira e revela:

— "Nem durante esses successos, nem antes, nem ulteriormente, o governo do sr. Souza Castro recebeu quantia da União para prover á garantia da ordem".

Em outras palavras, o sr. Appolinario quiz dizer:

— "Eu era o homem do dinheiro lá em Belém e não recebi nada. Nem "chêta"! Se o sr. Arthur Bernardes gastou á larga foi com outros amigos. Dos legalistas de Belém, garanto que elle não se lembrou".

Eis ahi.

Em compensação, quanta gente sem eira nem beira, apparece hoje millionaria, sem poder dizer qual foi a loteria em que tirou a sorte grande?

A politica no preenchimento dos cargos judiciarios — A escolha do novo Procurador dos Feitos da Fazenda infelizmente foi resolvida como se vaticinava. O criterio que deve prevalecer na escolha de cargos tão importantes não foi respeitado, com a pretensão de direitos incontestaveis dos demais representantes do Ministerio Publico.

O governo, que pretende manter uma atitude imparcial no preenchimento dos cargos da magistratura, afim de elevar o nivel intellectual do poder judiciario, agora, pelo menos, se deixou levar por baixos interesses de ordem politica, que nunca deveriam pesar em taes deliberações.

Agora teremos de ver preenchida a vaga do Supremo Tribunal Federal, e influencias prejudiciaes aos interesses da justiça já estão em actividade para occupar tão ambicionado cargo, e parece que difficilmente prevalecerão os elementos realmente capazes para o exercicio do mais alto posto judiciario do paiz.

Os ex-moradores da Favella — Não ha muito, a Prefeitura pediu aos moradores da Favella que desoccupassem aquelle local pittoresco onde a pobreza, um pouco "á la diable", fôra armando as suas tendas miseraveis.

Foi uma decepção entre aquelles senhorios humildes que se acreditavam, pelos annos em que viveram esquecidos, ali, os posseiros dos terrenos onde haviam levantado as suas habitações.

E isso, principalmente, porque lhes ficára um certo sentimento de orgulho, desde a feijoada do sr. Agache, o urbanista moderno, que parecera haver-se agradado tanto daquelle local aprazivel onde os pobres se tinham agglomerado, em gymnastica acrobaticas, erguendo os seus casebres por novos e mysteriosos principios de gravidade á beira do morro ingreme...

Estivera, depois, ali gozando do espectaculo, o proprio presidente da Republica em companhia do prefeito. Parecia, depois de tudo isso, que o morro era um local attractivo e amavel para os poderosos e os especialista na arte de embellezar cidades.

E só os moradores da Favella não estrillaram ruidosamente quando foi do convite de mudança, porque lhes acenaram os da Prefeitura, com uma nova morada: a Hospedaria Sanitaria, á rua Conselheiro Zacharias.

Succede, porém, que mezes após a installação, indo agora áquelle local, o sr. Prado Junior achou que os retirantes da Favella desconsideraram o nome da Hospedaria.

Ella que se chama "Sanitaria" está numa sujeira e numa falta de hygiene que offendeu os melindres do prefeito, determinando, numa ordem sua, que seja despejada toda habitação.

E agora é que os ex-moradores da Favella estão vendo o engodo em que cairam quando aceitaram a offerta apparentemente gentil do prefeito.

Antes resistir na Favella que ser despejado com tanta simplicidade na Hospedaria Sanitaria.

O sr. Palhano de Jesus... — Está definitivamente incompatibilizado com o povo nordestino o sr. Palhano de Jesus.

Seus actos, de manifesta má vontade para com aquella gente soffredora, recommendam-no ao odio das populações flagelladas.

Não ha quem ignore que a secca está devastando o Nordéste.

Se chuvas têm caido em algumas regiões, minorando um pouco o supplicio secular dos nordestinos, em outras a situação continúa terrivel. Surdo a todos os clamores, o sr. Palhano de Jesus nega a evidencia do facto.

Chove em um logar, logo, para o inspector, a secca extinguiu-se por completo.

Assim, porque no Piauhy choveu, no Ceará suspenderam-se, por ordem do sr. Palhano de Jesus, os trabalhos da Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

Emquanto isso, continuam a deixar o grande Estado levas e levas de emigrantes, com a boca cheia de praga para o flagello da secca e o dos governos insensiveis.

Como o sr. Dionysio Bentes se despede do poder — Positivamente, o sr. Dionysio Bentes vae ficar com um bonito nome na historia.

Seus ultimos actos no governo, como os primeiros e... os outros, têm sido os de um irresponsavel.

Vejamos. Os admiradores do "Estado do Pará", commemorando o seu empastelamento, occorrido ha um anno, por sicarios e filhos do governador paraense, offereceram á direcção da valente folha, para ser collocada na fachada de seu edificio, uma placa historiando a inominavel violencia. Pois o sr. Dionysio Bentes quasi que faz repetirem-se aquelles factos vergonhosos, do anno passado, mandando que um destacamento da policia de armas embaladas, sustasse o acto, sob a ameaça de um novo empastelamento.

Agora, outra façanha. Havia uma vaga de juiz de direito em certa localidade do interior. Como é de lei, esse logar deveria ser preenchido por um juiz cujo nome constasse da lista official. Mas como a lei, para o sr. Dionysio Bentes, é o que se sabe, o seu afilhado Horacio de Mello, que nem sabia, talvez, da existencia de tal lista, foi o nomeado, em detrimento dos candidatos legitimos.

Outro facto ainda. O capitão da Força Publica Estadual, Synesio de Carvalho, que fazia parte da commissão encarregada de fazer convites para a collação de grão dos novos agronomos diplomados, conforme era de sua obrigação esteve, com os companheiros de encargo, na redacção do orgão opposicionista "Estado do Pará".

O sr. Dionysio Bentes, vendo nisso uma falta de respeito á farda de sua policia, prendeu o referido official e mais outros dois, os tenentes Moura Lima e Manoel de Souza, estes pelo simples facto de serem amigos intimos do primeiro!

Todos esses destemperos constituiram o "trabalho" de um dia do sr. Dionysio Bentes. Um dos dias mais fecundos do seu governo, fecundissimo em violencias covardes e disparates pittorescos.

A Assistencia Publica e os medicos — Fundou-se, aqui, não ha muito tempo, o Syndicato Medico Brasileiro. Recebeu-o o scepticismo dos que já se acostumaram a vêr nessas iniciativas uma demonstração, apenas, de inutilidade. Enganaram-se, porém, todos que, assim, o julgaram. Pelo que têm realizado, em suas poucas reuniões, os esculapios, que o compõem, têm procurado ventilar os problemas mais interessantes, que lhes dizem respeito. Evidencia de que comprehendem perfeitamente, o espirito dessa associação. Só ha que os encomiar, por isso. Em sua ultima sessão, foi pelo conselho deliberativo dessa instituição abordado o aspecto dos serviços da Assistencia Publica, no que póde prejudicar á vida dos medicos. Nesse sentido foi decidido enviar-se um extenso memorial ao prefeito, defendendo o interesse da classe medica. Desconhecendo, ainda, os termos, em que será vazado esse documento, não podemos antecipar outros commentarios senão os que o simples enunciado do problema póde despertar. Essa é fatalmente a preliminar, que se impõe, sobre se os prejuizos que o povo soffrerá, com uma restricção dos serviços utilissimos que a Assistencia presta indistinctamente a todos, poderão valer os beneficios, porventura, dahi, decorrentes para os medicos. Quando dizemos povo, referimo-nos principalmente á immensa maioria da população, que não dispõe de recursos para levar, com urgencia, um medico á cabeceira de um doente querido. A Assistencia faz o soccorro completo e cobra, só, de quem póde pagar. A restricção de serviço de tal natureza, cuja utilidade é desnecessario accentuar, assumiria a proporções de uma verdadeira deshumanidade, que augmentaria de muito as desgraças, que já assoberbam as classes menos favorecidas da fortuna. Aos medicos, certo, a defesa da seus interesses é imperiosa, impondo-se, tambem, a nós outros, o dever de, no debater desses assumptos, collocarmos acima de tudo os direitos da população necessitada a uma migalha de favor dos poderes publicos.

MUSICA

A proposito do tcheco-slovaco Janacek — De uma correspondencia assignada por Vladimir Jankelevitch para *Musique*, resumo as seguintes impressões sobre a *Sinfonietta* do celebre Janacek, fallecido ha pouco, aos 77 annos de edade, ainda no apogeu da sua gloria e talento.

Foi ouvida a *Sinfonietta*, escripta tres annos antes da morte, no concerto da *Philharmonica tcheca*, em Praga, serie do outomno.

Nota o correspondente, antes do mais, a frescura e mocidade da musica, obra do um velho, comparando-o a Verdi com o *Falstaff*.

A *Sinfonietta* faz parte dos trabalhos de *musica absoluta* a que se dedicava o autor, com os seus dois quartetos para cordas e o sexteto *Madli, a mocidade*.

Está architectada pelo typo cyclico. Começa com fanfarras nos instrumentos de sôpro, fanfarras que reapparecem no 5º movimento.

"E' uma successão de quintas justas e accordes juxtapostos sem transições modulantes, á moda debussysta, acompanhada por um rufo de timbales, cheios de vida e côr".

O segundo movimento assenta num motivo de dança, nas madeiras e cordas. "Nelle ha, como no scherzo, uma ironia deliciosa que o publico da sala Smetana parece não ter apprehendido. Toda a *Sinfonietta*, aliás, está referta de intenções satiricas e ironicas: o encanto do *Andante* ironicamente sentimental, o *Scherzo*, truão e espiritual, parece, por assim dizer, commentar o antidilettantismo odiento de Monsieur Croche. E essas paginas são bastante curiosas porque testemunham o descredito em que está, mesmo na Europa Central, terra classica da Symphonia, esse genero definitivamente passado".

O mesmo correspondente refere-se tambem á 8ª symphonia do discutidissimo Bruckner, o que veremos amanhã.

AZALAN

POLITICA PITTORESCA

O "Correio da Manhã", de hontem, num suelto, fez questão de conhecer o motivo de figurar no catalogo dos telephones, o nome do sr. Marchesini (Amilcar Marchesini), funccionario da Camara dos Deputados, como sendo da secretaria do Senado.

O caso é estranho realmente; primeiro, porque o sr. Marchesini é da Camara e não do Senado; segundo, porque mesmo sendo da Camara, o sr. Marchesini não parece ter direito a telephone da Light, por conta da Camara.

Ao fundo do mysterio, como no fundo de um poço, a verdade núa apparece, depois de ligeira investigação:

O sr. Amilcar Marchesini, alto funccionario da Camara, que se acha actualmente na Europa, em tratamento de saude — tem, sempre teve telephone, da Light, pago de seu bolso particular.

Acontece, porém, que o sr. Marchesini, ao ausentar-se do paiz, alugou a sua pittoresca residencia, em Copacabana, ao sr. Mello Vianna — que é precisamente o presidente do Senado. De modo que o telephone do sr. Marchesini é, no momento, o telephone do sr. Mello Vianna. Não estamos agora aconselhando, a todos que desejem falar ao sr. Mello Vianna, telephonem para o sr... Marchesini, mesmo porque a esta hora o sr. Mello Vianna deve estar em viagem para Araxá, etc., etc., etc.

A esse proposito, o sr. Nestor Massena, que é tambem funccionario da Camara, como o sr. Marchesini, contava, hontem, numa roda de imprensa, o seguinte episodio, gerado da confusão intencional de personalidades:

— Tive um companheiro de jornal, o Gastão, que vivia com o bolso cheio de cartões de visita de pessoas gradas, de destaque social e politico. Sempre que se achava num meio estranho, quasi sempre feminino, o Gastão ao apresentar-se, nas rodas alegres, sacava do bolso um dos taes cartões e... bancava o homem importante.

Uma dessas vezes, no Assyrio, numa roda galante, depois de grossa champanhada, o Gastão fazia rir todo mundo com a sua vérve esfusiante, quando uma corista portugueza, enthusiasmada, perguntou-lhe:

— Mas... diz-me cá, ó... coisa... Como é o teu nome?

O Gastão promptamente levou a mão ao bolso, pegou o primeiro cartão que lhe veio aos dedos e ia entregal-o, quando teve a lembrança de ver primeiro o nome que havia nelle.

A scena foi rapida.

O Gastão olhou, arregalou os olhos e afundou novamente o cartão no bolso. Tudo, menos aquelle...

Era um cartão do senador Lopes Gonçalves.

MARFORIO

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. Rosendo do Carmo; as srtas. Alice da Casa-Forte, Maria José dos Rios e Dulce Mendes; o sr. Galdino de Siqueira.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do sr. Jayme Martins e sua exma. esposa d. Diva Novaes Martins, com o nascimento de uma interessante menina que receberá o nome de Diva.

NOIVADOS

A srta. Marysia Fontoura, chimica do Ministerio da Agricultura, contratou casamento com o sr. Oswaldo Werneck Machado, pharmaceutico e funccionario da Faculdade de Medicina.

DIPLOMACIA

O ministro da Polonia, sr. Grabowski, offereceu sabbado, nos salões do Copacabana Palace Hotel, um jantar de despedida em honra dos ministros da Noruega e da Bolivia, que vão deixar a nossa capital.

No jantar tomaram parte os srs. ministro da Noruega, sr. Herman Gade, sra. e filha; ministro da Bolivia, dr. Fabian Vaca Chavez; ministro de Cuba, dr. José Barnet, e senhora; chefe da Missão Naval Norte-Americana, sr. almirante Irwin e filha; Addido Naval á Embaixada Americana, commandante W. A. Hall e senhora; Encarregado dos Negocios da Belgica, sr. Charles du Bois; sr. de Morgan Snell e senhora; Secretario da Legação da Bolivia, sr. dr. Gregorio Reynold e senhora; Secretario da Legação da Polonia, sr. Estanislau Gluski.

Durante o jantar os presentes brindaram os ministros e suas familias que vão regressar aos respectivos paizes, fazendo votos de prosperidade e de boa viagem.

FESTAS

O Hotel Gloria annuncia para a segunda-feira gorda um deslumbrante baile á fantasia que attrairá, por certo, aos seus salões, especialmente decorados, o escol de nossa sociedade.

— Os hospedes do Hotel Sulsso estão empenhados em dar o maximo brilhantismo ao baile á fantasia que organizam para a noite de 30 do corrente.

A MARGEM DA POLITICA DO DISTRICTO

Indiscreções da Sala Ingleza — Corrida á Vara Eleitoral — O sr. Sampaio Corrêa resiste

Commentava-se, hontem, na sala ingleza, do Conselho, o resultado da eleição da mesa e suas consequencias.

Animaram-se os debates, e dentro em pouco eram ditas verdades, das quaes transcrevemos algumas.

Dizia o sr. Carreiro:

— "O presidente teria sido o Nelson Cardoso se o Pache não o tivesse vetado".

— "E' exacto, disse o sr. Paniza, mas o sr. Pache não podia deixar de responder dessa maneira á campanha que lhe moveram, encabeçada pelo Nelson".

— "Mas tambem vetaram o Clapp, que seria um bom presidente", disse um jornalista muito chegado ao corpulento intendente. E accrescentou:

— "Membro de uma mesa que não tem sobre que deliberar, e só até junho, eu não aceitaria".

— "Ora, deixa-te disso, caboclo velho, interveiu o sr. Dormund Martins, se o Mario Barbosa e o Caldeira de Alvarenga, não tivessem vetado o teu nome, quem estaria na presidencia, muito gostosamente seria o filho do velho Clapp".

— O sr. Edgard Roméro conferenciava com o sr. Mario Barbosa, e ao ouvirem pronunciar o nome deste, estremeceram, passando a prestar attenção ao que conversavam os demais. Sorriram, afinal, um sorriso tão significativo, que provocou uma phrase ainda mais significativa do administrador Baptista, do cemiterio de Campo Grande:

— "Não vejo por que, sendo os srs. Julio Cesario e Edgard Roméro os mais influentes politicos do 2º districto, não deviam ambos ser deputados".

O sr. Moura Nobre não poude occultar o seu espanto.

Vimos o sr. Felippe Cardoso mudar de côr. E s. s. mais empallideceu quando um outro jornalista indagou:

— "Será sufficiente a votação do sr. Jayme de Araujo para eleger o sr. Mario Piragibe deputado?"

— "Isso é muita perversidade, exclamou o sr. Nobre, o Piragibe está mais forte do que vocês suppõem".

Depois da nomeação de um ascensorista para um dos elevadores automaticos do Conselho, nenhum outro facto da mesa veiu a publico. Sabemos comtudo, que ha umas verbas, não esgotadas, do exercicio findo, e que ha tambem uns cidadãos a prestarem serviços em diversos gabinetes da secretaria e da mesa.

Que haverá em tudo isso?...

A CORRIDA A' VARA ELEITORAL

Do alistamento anterior ao pleito municipal, alguns politicos não tiveram tempo de incluir seus amigos. Agora, aproveitando a opportunidade, encaminham os respectivos processos.

Desses interessados, os que mais têm alistado, por emquanto, são os srs. Nelson Cardoso e Dormund Martins, no 2º, e Henrique de Toledo e Mello Barreto, no 1º districto.

Dentro de poucos dias, porém, os rebocadores da C. Costeira despejarão nos caes alistandos aos bandos, procedentes da Ilha do Vianna.

Cremos até que uma ordem do "Rio Negro" fará installar um apparelhamento completo para facilitar ao candidato sr. Henrique Lage o alistamento do seu pessoal, sem os incommodos e as despezas a que se submettem os pobres mortaes do continente, candidatos ao cumprimento do dever civico do voto.

O SR. SAMPAIO CORRÊA RESISTE

O sr. Sampaio Corrêa, embora instado pelos amigos e admiradores das suas qualidades moraes e civicas, reage contra o desejo destes de elevalo ao Senado da Republica.

O candidato do "Bloco dos Millionarios" não será, portanto, s. ex., e sim o sr. Paulo de Frontin, cujo mandato está a expirar.

REVISTA A. E. C.

Está em circulação o numero de janeiro da revista acima, orgão official da Associação dos Empregados no Commercio, cujo summario é o seguinte: "A propaganda da lei de férias"; "A origem do fundo", por Arthur Cabral; "Os dez mandamentos do empregado"; "Anno novo", por Cora Dever; "O caldo de pedras", por C. Mariano Prêes; "Femina", por Asa; "O hippopotamo", por L. A.; "Rachel n. 3", por Henrique Pongetti; "A mulher enigma"; "Amor clandestino", por Lima Rodrigues; "O vendedor de balcão", por Victor Leal; "O alcoolismo", pelo professor Americo Valerio; "O estudo da mercadoria" — pedras preciosas", por L. ...

OS "GODETS" E O "EN-FORME" AINDA BATEM, NESTE MOMENTO, O "RECORD" DA POPULARIDADE

Variedades

O que faz o encanto da moda e ao mesmo tempo o desespero das faceiras economicas é a sua incessante variedade.

Como a "dona" de que tem por missão realçar a elegancia e a boniteza, a moda "é mobile qual piuma al vento..."

Nem sempre, raramente mesmo, é o fundo que radicalmente se modifica e não se passa mais da noite para o dia, da robe-chemise ás anquinhas. As modificações são mais de detalhes e a variedade se manifesta numa série de minucias de ultima hora que, a pouco e pouco, tranformam totalmente o conjunto.

Os "godets" e o "en-forme" ainda batem nesse momento o "record" da popularidade, seja em que tecido fôr, assim tambem os recortes e nervuras. Tres de nossos modelos de hoje os apresentam como gracioso leit-motivo.

O primeiro é uma linda criação Georges et Janin de renda loura sobre fundo de georgette do mesmo tom. A saia en forme, mais cumprida dos lados, fórma uma infinidade de godets. O corpete drapé na cintura abre-se na

Modos e Modas

frente sobre um bonito colletinho com duplo babadinho plissé. Fivella de ouro. E' de georgette estampado o modelo 2, fundo bordeaux com desenhos de pequeninos circulos brancos.

A saia é de godets e o corpete enfeitado com recortes debruado com diminuto viéz branco.

De um lado dos hombros um laço do proprio georgette.

De setim azul-marinho forrado de georgette rosa o modelo 3 apresenta um bonito feitio de boléro drapé na frente do corpete. A saia com prégas na frente tem um gracioso godet forrado de côr de rosa.

A fivella é de galalitte côr de rosa. De crêpe da China gris o modelo 4, offerece uma saia toda pregueada com grandes prégas chatas. De um lado do corpete um effeito de fita solta forrado de azul claro. Ambos estes modelos têm a prestigiar-lhes o chic o nome de Lucien Lelong, que é como um sinete de alta elegancia, dobrando-lhes o valor e consequentemente o pre

CHIFFON.

EXPOSIÇÕES

No palacete Grão Pará, séde da Embaixada dos Estados Unidos da America do Norte, em Petropolis, será inaugurada no proximo domingo uma exposição de pintura dos artistas brasileiros Georgina e Lucillo de Albuquerque.

Essa exposição ficará aberta até o dia 3 de fevereiro, das 15 ás 18 horas.

VIAJANTES

A bordo do "Cap. Arcona", regressou hontem, de sua viagem á Europa, o nosso querido companheiro de redacção Victor de Carvalho.

— Pelo "Cap. Arcona", chegou hontem, de regresso de sua viagem ao Velho Mundo, o sr. Sergio da Rocha Miranda.

— Acha-se de novo entre nós, chegado pelo "Cap. Arcona" o sr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense F. C.

HOMENAGENS

Completando, hontem, quarenta annos de funccionalismo publico federal, os collegas, amigos e admiradores do coronel Elpidio Boamorte, director geral do Thesouro Nacional, fizeram-lhe uma demonstração de apreço.

O coronel Elpidio Boamorte, que tem exercido altas funcções no Ministerio da Fazenda, bem merece a manifestação que hontem recebeu de seus amigos e companheiros de trabalho.

— Na séde da Casa Santa Ignez, á rua Marquez de S. Vicente, foi inaugurado ante-hontem, ás 11 horas, o retrato do dr. Amaury de Medeiros, que foi dedicado director e medico dessa instituição, desde sua fundação.

A' solemnidade assistiram os directores da Caixa Santa Ignez e muitas pessoas de alta representação social.

— O sr. Athayde Parreiras, illustre e digno magistrado que tanto brilho dá á toga fluminense, recebeu, no domingo ultimo, uma justa homenagem de seus jurisdicionados, no municipio de Maricá, que lhe offereceram as insignias do cargo que, com tanto realce e horadez, vem desempenhando.

CONCERTOS

E' amanhã, que se realizará o recital de piano da menina Maju' Vital, uma pequena artista de 13 annos, cuja technica tem merecido unanimes elogios da imprensa e do povo culto da capital bahiana.

O recital, que será realizado no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, é dedicado ao sr. ministro Octavio Mangabeira e sua exma. senhora, sob os auspicios da imprensa carioca e da colonia bahiana desta capital.

Para essa audição, que certamente attrairá ao salão de audições do Instituto Nacional de Musica os amantes da boa musica, foi organizado o seguinte programma:

1ª parte — Beethoven — *Sonata op. 27 n. 2* — a) *Adagio*, b) *Allegretto*, c) *Presto*.

2ª parte — I) S. D. Fróes — *Dansa das folhas secas;* II) H. Oswaldo — *Pierrot;* III) A. Levy — *Tango brasileiro;* IV) L. Levy — *Rhapsodia brasileira*.

3ª parte — I) Bach — *Preludio e fuga* n. 12; II) Chopin — *Estudo* n. 12; III) — Liszt-Paganini — *Estudos;* IV) — Mendelssohn — *Rondo capricoso op 14*.

MISSAS

Rezam-se hoje missas em suffragio da alma das seguintes pessoas:

— Attila Esteves de Azevedo, ás 8 horas, na igreja do Divino Salvador;

— Cap. Alexandre Borges do Castro (2º anniversario), ás 9 horas, na igreja de Sant'Anna;

— Elvira Silva do Amaral (30º dia), ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula;

— Joaquina Maria Teixeira, ás 7.30, na igreja de N. S. da Conceição (E. de Dentro);

— Ignez de Souza Rodrigues (7º dia), ás 9 horas, na igreja da Candelaria;

— Maria Emilia da Silva Pereira (30º dia), ás 9 horas, na igreja do Carmo.

AS SURPRESAS DO RIO

O Rio de Janeiro reserva surpresas mesmo a seus velhos moradores. Quem suspeitaria entre nós a existencia de un Centro Feminino Phenicio?

Pois não só existe este Centro, como funcciona com toda regularidade tendo realizado, mesmo no dia 12 do corrente, proximo passado, uma encantadora festa litero-musical no salão do Club Gymnastico Portuguez. O que tornava absolutamente fóra do commum esta funcção era o eclectismo do programma em que figuravam discurso e poesias em arabe, canto em francez declamação e representação de poesias e comedias de autores genuinamente brasileiros, Olegario Marianno e Maria Eugenia Celso entre outros.

As jovens e lindas interpretes, brasileiras já pelo nascimento, mas pertencentes a distinctas familias syrias, domiciliadas entre nós, sairam-se com muito brilhantismo de todas estas provas de bom gosto esthetico e comprehensão artistica. "Os Amores de Abat-jour" encontraram nas srtas. Alice Hachic Najia e Diva Jabor e Victoria Apelian quatro deliciosas interpretes, caracterizadas a primor e dizendo com muita graça e sentimento os versos de tanto successo da comedia. Merecem tambem especial destaque em nuneros de canto e de musica as srtas. Victoria e Minerva Bridi.

O auditorio syrio-brasileiro applaudiu com enthusiasmo todos numeros do programma, estando realmente de parabens a colonia syria por esta bella iniciativa do "Club Feminino Phenicio" que tão lisonjeiramente veio comprovar o conhecimento que têm os membros de sua directoria dos nossos poetas e do nosso meio artistico. São as surprezas do "nosso amavel Rio..."

VIDA MUNDANA

COMMEMORAÇÕES

Os medicos diplomados pela Faculdade de Medicina desta capital, que collaram grão em 1903, commemoram, hoje, o 25º anniversario de sua formatura com uma festa brilhante de saudade e colleguismo.

A's 9.30 será celebrada no altar-mór da igreja da Candelaria, missa pelos collegas e professores fallecidos e ás 10 horas missa em acção de graças com acompanhamento da grande orchestra e oração allusiva ao acto.

Depois, em carro especial, que parte das Laranjeiras, seguirão para o Hotel das Paineiras, onde se realizará um almoço intimo.

Fazem parte dessa turma, os drs.: Aloysio de Castro, Raul Leitão da Cunha, Oscar Rodrigues Alves, Humberto Gotuzzo, João Marciano de Almeida, Antonio Vieira Lima, João Olavo do Couto, Espiridião de Queiroz Lima, João Hyppolito de Azevedo Sá, Amador de Almeida Magalhães, Oscar Publio de Mello, Aristoteles Dutra de Carvalho, Abel de Noronha Gomes da Silva, Raul Barbosa Gonçalves Penna, Raul Manso Sayão, Francisco Ottoni, Mauricio de Abreu, Joaquim Gonçalves de Menezes, Mario da Gloria Fernandes, Alvaro Guimarães Maia, Alexandre Ribeiro de Carvalho Drummond, Joaquim Vieira Lins Petit, Leopoldo Felix de Souza, Henrique Fernandes Trigo de Loureiro, Alvaro Borges Dias, Octavio de Andrade Lima e Castro, Mauricio Leitão da Cunha, João Augusto Bezerra, Delphino Pinheiro de Velloso Cintra, Moysés Alves Menezes, Raul de Azevedo, José Marcellino Teixeira de Rezende, Manoel Feliciano da Motta e Albuquerque, Sebastião Barros Nunes, Alberto Brandão de Magalhães, Joaquim Crissiuma de Toledo, Octavio Augusto Borges, Nelson de Vasconcellos e Almeida, Octacilio Francisco Pessôa, Rodomarck Symphronio C. de Albuquerque, Cassio Barbosa de Rezende, Gaspar Barbosa de Rezende, Mauricio João Barbalho N. Cavalcanti, João Ferreira, Arthur Neiva, Levy Coelho da Rocha Leão, Claro Cesar, Caramuru' Luiz Paes Leme, Carlos Peixoto da Costa Rodrigues, Augusto Brandão, Licurgo Pereira, Custodio Fernandes, Ernesto Crissiuma Filho, Arthur Carino Pinheiro, João Penido Junior, Francisco Gomes Spinola e Castro, Augusto Tavares de Souza Vaz, José Vieira Romeiro, Nicolau Abrano, Eloy de Barros Lessa, Carlos Dutra Vaz, Artidonio Pamplona, Eduardo Dutra Vaz, Juvenil da Rocha Vaz, Domingos Conde Filho, Ulysses da Rocha Cavalcanti, Eduardo Gaspar Santiago, Rodolpho Vaccani, Attila Thiery de Alvarenga, Justino de Menezes Junior, Manoel Alexandre Marcondes Machado, Carlos da Silva Loureiro, Laudelino Gomes de Almeida, José Peregrino Leite de Araujo, Henrique Rodrigues Caó, Alvaro de Souza Sanches, José Pereira de Magalhães, Eduardo Vidal de Oliveira, Alfredo Egydio e Annibal Pereira.

Faziam tambem parte os seguintes, já fallecidos: Henrique Lindercen, Jonas Thales de Miranda, Saturnino Nicolau Cardoso, Pedro Antonio Basilio, Alexandre Souto Castaguino, Aristides Ferreira Caire, José Jeronymo de Macedo, Mario de Miranda Valverde, Alvaro Nunes Furtado, José Teixeira Lima, Samuel Gomes do Prado, Adolpho Gomes Pereira, Joaquim Ribeiro de Souza, Octavio Vieira, Rodolpho Machado Masson, Bento de Almeida Nobre e Nilo Cairo da Silva.

Falleceram ainda estudantes durante o curso: Antonio Reis, Mario de Gusmão, Luiz Flores, Joaquim Junqueira, Jayme de Moura Salles e Raul Marinho de Azevedo.

TUDO DE SEU BOLSO...

RECIFE, 22 (A. B.) — Um nota official declara que o governador Estacio Coimbra não comprou moveis ou objectos de arte para o palacio do governo. Essas compras tinham sido por elle feitas pessoalmente e por elle pagas.

Um sarilho em que os "pombos sem aza" andaram voando e ferindo gente

O sarilho que na tarde de hontem occorreu na cazinha modesta da rua S. Martinho n. 28, foi consequencia do "football" nas ruas, jogado por crianças e varios malandrotes, para os quaes a policia não tem tempo de volver suas vistas.

José Antonio de Moraes, brasileiro, com 37 annos de edade, casado, alfaiate, ali reside com sua mulher Anna de Oliveira Moraes, tendo na frente sua oficina de alfaiataria.

Severiano Soaers, brasileiro, com 24 annos de edade, solteiro, chauffeur, residente na rua D. Julia n. 4, segundo nos informaram, se diverte com meninos e outros malandrotes, a jogar "football" nas ruas.

Ha uns cinco dias estava elle naquella rua jogando com outros, quando succedeu a bola ir cair na casa do alfaiate, partindo-lhe um vidro.

Anna, a mulher do alfaiate, justamente indignada com o procedimento dos vadios, rompeu a bola.

Esse facto, como é facil perceber, provocou a animosidade do chauffeur que entrou a ameaçar o alfaiate, insultando-lhe a mulher.

Moraes procurou o commissario Brandão, do 9º districto, a quem se queixou de Severiano, determinando a autoridade que fosse detido o accusado e levado á sua presença.

Elle, porém, sabedor disso, occultou-se até hontem, quando, tomando o automovel de praça n. 5-736, tocou para a casa do alfaiate, onde entrou de surpresa.

Encontrando ali apenas Anna, o accusado pediu-lhe que chamasse o marido, o que foi feito.

Logo que o avistou, Severiano que trazia embrulhado um parallelepipedo, o arremeçou á cabeça do alfaiate, e procurava fugir, quando a mulher do ferido o agarrou, impedindo-lhe a fuga.

Foi chamado a tomar conhecimento do facto a praça n. 95, da 2ª companhia do 4º batalhão de infantaria da Policia Militar, de nome Albino Augusto da Silva, que se achava de ronda na rua Carmo Netto.

Severiano, que se achava ferido na região frontal, foi conduzido preso á delegacia do 9º districto policial.

Contou elle que é verdadeiro o caso do "football" e do vidro partido, mas, que, absolutamente elle não estava jogando. Apenas interveiu porque os pequenos jogadores são os filhos de uma sua senhoria, dos quaes estava elle então tomando conta.

Moraes e Severiano, que diz ter sido tambem ferido a pedra pela mulher do alfaiate, foram soccorridos no Posto Central de Assistencia.

Almirante Manoel Lopes da Cruz

Sua familia communica a seus parentes e amigos que fará rezar missas de setimo dia de seu fallecimento no altar-mór e lateraes da Igreja de S. Francisco de Paula ás dez e meia horas de quinta-feira, vinte e quatro do corrente.

T H E A T R O

O PRIMEIRO ENSAIO DA COMP. ROULIEN

Uma interessante palestra com os artistas

A companhia de Raul Roulien está fundada e definitivamente organizada.

Sob a direcção do festejado galã, iniciaram-se hontem os ensaios, que transcorreram com a animação natural do encontro de artistas que a crise theatral não tem deixado conviver.

Assistimos a esse ensaio, que chamaremos a festa de inauguração dos trabalhos, tão alegres e sorridentes se apresentavam todas as figuras.

Ali estavam: a sympathia irradiante da sra. Iracema de Alencar, a graça e a vivacidade da sra. Belmira de Almeida, o encanto ingenuo e juvenil da sta. Lygia Sarmento, a simplicidade boa de Cordelia Ferreira, a elegancia amavel de Julieta de Almeida, como a de Branca Arouca; e a serenidade, o bom senso de avó boa, da sra. Angelica Silveira, sempre sorridente para todos. Depois, as pilherias de Placido Ferreira, as anecdotas de Barbosa Junior e as piadas suburbanas de Ferreira Maya, contrastando com a quasi austeridade de Eduardo Arouca.

O galã Roulien, reunindo as suas amabilidades com os seus artistas, mostrava-se satisfeito e tinha um ar de absoluta confiança no exito da sua empresa, tal a maneira reiterada, calma e feliz com que falava e fazia as primeiras indicações.

O ambiente de sinceridade e alegria captivava a quem assistia aos elementos que se congregaram para uma grande jornada. Nesses momentos todos falam o que sentem, inadvertidos de que o jornalista, embora este se apresente sem a classica attitude profissional, não se deve falar sem dar ás palavras um sentido geral.

Andamos de grupo em grupo. Aqui ouve-se a sra. Belmira de Almeida, fazendo a critica do ensaio:

— E' uma impressão? — indagámos.

— E'. Reparo no Roulien e lembro-me dos velhos ensaiadores. Falta-lhe o tom aspero e energico do antigo processo de ensaiar; a neurasthenia, que fazia tremer até as cadeiras; o "psiu", de mestre-escola rancoroso. Sobra-lhe, entretanto, autoridade para o genero moderno, mercê de acuradas observações nos maiores centros de cultura theatral do mundo. Não ha voz grossa, nem "cavaignacs" para infundir respeito. Roulien é uma creança, que fala com a firmeza de quem confia em si mesmo. E com um sorriso amavel e repetidos pedidos de tolerancia, obtem tudo, tudo indica, tudo pede, e não ordena senão que lhe ajudem a vencer.

— E é melhor assim — atalhou a sra. Iracema de Alencar. Com aquelle sorriso chegamos a um maximo de esforço de cada um de nós e inspira-nos a confiança que dá a maneira de interpretar as suas palavras e os seus gestos e as suas attitudes. De resto, o rigor collegial só aproveitaria aos que se iniciam. E nós — conclue a sra. Iracema, num largo gesto e ligeiramente inclinada — modestia á parte!...

— Vocês — interrompemos — formam uma verdadeira academia.

— Academia de letras... — pondera Placido Ferreira.

— Das... — trovejou o sr. Placido, com voz cavernosa. A situação não "está sôpa", meninos. O que é preciso é que se formem muitas dessas academias.

E ali vira uma serie de trocadilhos, se a sta. Lygia Sarmento não interrompesse ao Placido, com aquella malicia de ingenua ensaiada pelo Fróes:

— Vocês não acham que todos os directores deviam ser como o Roulien?

— Por que?

— Porque não grita com a gente, nem nada. Pede tudo de um modo tão amavel, que eu até não estou nervosa, como no tempo de outros, como o sr. Chaby, que dão "pitos" na gente...

Todos acharam graça. Alguns riram mesmo como quem acha que não ha de ser sempre assim...

O facto, entretanto, é que a opinião a respeito dos processos postos em pratica pelo joven director, a quem ouvimos por fim, é uma só entre os artistas.

— Plenamente satisfeito com a sua gente, não é verdade? — perguntámos ao galã.

— Satisfeitissimo, meu bom amigo. E ainda mais com a sua presença aqui, como testemunha insuspeita do ambiente de cordialidade, harmonia e — sem exagerar — affectividade, entre os que se propõem a ajudar-me.

— Representa isso meio caminho andado.

— Sim, porque eu não conto apenas com os artistas, todos de valor indiscutivel, mas tambem com os amigos sinceros.

— Despedimo-nos, porque os ensaios tomavam maior intensidade, e sahimos satisfeitos com os primeiros fructos do advento de um Getulio Vargas, que animou o operoso emprezario, sr. Victor Carmo Romano, a assumir as pesadas responsabilidades de uma empreza que, certo, é verdadeiramente efficiente, da efficiencia dos elementos de que se cercou.

XYZ.

Os sainetes do Trianon

A PRIMEIRA DE AMANHÃ, COM "O BELCHIOR DA SORTE"

Amanhã, no Trianon, verificar-se-á a primeira representação do novo sainete "O belchior da sorte". Este original é de Alberto Vaccarezza, o autor mais famoso no meio argentino, do theatro popular. Os seus sainetes têm todos de successo authentico e lhe têm dado a ganhar rios de dinheiro. Basta dizer, que uma só de suas peças: "Tucuna fué un conventillo", lhe deu de direitos autoraes, num anno, apenas 300.000 pesos. "O Belchior da sorte", foi traduzido e adaptado ao nosso ambiente, por João de Talma. A acção decorre no meio syrio do Brasil. A ceremonia do casamento á moda musulmana, será realizado no som da "zemoura" com a dansa "kafta" syria. A encenação de "O belchior da sorte", é de Oduvaldo Vianna. Os scenarios foram executados por H. Manso & Cia. D'Arnaldo. A empresa do Trianon, resolveu manter no cartaz a hilariante comedia de Armando Gonzaga "Ministro do Supremo".

A FESTA DE ARTE DO ACTOR-EMPRESARIO ODUVALDO VIANNA

A Companhia Brasileira de sainetes, representará na proxima semana, um original do Bernard Shaw, o grande dramaturgo inglez. Intitula-se "Pygmalion" e irá exclusivamente á scena, para a festa artistica do actor Oduvaldo Vianna, a realizar-se terça-feira, dia 29. Por essa occasião, os companheiros e amigos desse infatigavel homem de theatro, vão prestar-lhe significativa homenagem. A festa artistica de Oduvaldo Vianna vae revestir-se de grande brilhantismo, devendo tomar parte nella, algumas figuras de destaque dos nossos meios theatraes do Rio. Oduvaldo Vianna terá então opportunidade de ver quanto é querido no meio social.

"O MINISTRO DO SUPREMO" PARA A FESTA DO SR. BRANDÃO SOBRINHO

No theatro tão interessante de nosso comediographo magnifico que é Armando Gonzaga, a comedia "O ministro do Supremo" occupa um lugar de destaque, pela fidelidade da sua graça espontanea e pela naturalidade da sua acção tão bem armada.

Ainda hontem sentimos bem esse cunho especial das comedias de costume de Armando Gonzaga, comediographo de raça, o homem de theatro victorioso.

Não admira, portanto, que o sr. Brandão Sobrinho escolhesse essa peça para a sua festa, que se realiza hoje, na qual o actor, sem duvida, merece todos os elogios de sua linha natural com que ella o conduz.

Hontem, então, talvez por ser a noite da festa, o sr. Brandão deu ainda á figura central da peça um desempenho magnifico.

Tomaram parte na representação os artistas:

Maria Grillo, Appolonia Pinto, Dyla Brandão, Eduardo Vianna, Ruth Vianna, Odilon Azevedo, Ismenia dos Santos, Brandão Sobrinho, Chaves Filho, Paschoal Americo, Carlos Torres e Durval Rebouças. Nos intervallos a sra. Abigail Maia cantou uma nova canção brasileira e Sebastião Arruda disse algumas anecdotas caipiras.

No Palacio Theatro

AS "SOIRE'ES" ELEGANTES DE TORTOLA VALENCIA

Exhibiu-se hontem, novamente ao publico carioca, no palco do Palacio Theatro, a bailarina sra. Tortola Valencia.

O exito não foi maior que o da noite da estréa e a arte de dansar da sra. Tortola Valencia, continua a requintar-se na indumentaria que apresenta em seus bailados.

O programma de hontem, que era extenso, incluia producções de Liszt, Durand, Albaniz, Granados, Massenet, Grieg, Chopin e tantos outros compositores, sendo a bailarina nuns mais applaudida do que noutros.

Amanhã, teremos no Palacio a terceira "soirée" de arte da dansarina que ora nos visita.

No Theatro Recreio

A FESTA DE VICENTE CELESTINO E' JA' AMANHÃ

Terá realização, amanhã, no Recreio, a festa artistica do festejado tenor brasileiro, Vicente Celestino, figura de destaque da companhia desta casa de espectaculos, que o nosso publico tanto applaude. Na primeira como na segunda sessão será representada a revista dos escriptores Marques Porto e Luiz Peixoto, que será enriquecida com um acto lyrico, na primeira sessão, e com attrahente acto de variedades, na segunda. Nesta como naquella parte da festa tomarão parte varios artistas, entre os quaes Augusto Preto, a soprano Lucinda Soero, o promotor da festa, e os folk-loristas Francisco Alves e Rogerio Guimarães.

TERA' MUITO QUE VER...

PARAHYBA, 22 (A. B.) — O sr. João Pessoa partirá para o interior do Estado afim de observar pessoalmente os serviços executados pelo governo em collaboração com a Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

O MOMENTO THEATRAL DA CIDADE LUZ

Teremos comedias brasileiras nos theatros de Lisboa

Paris, 2-1-29 — Com um frio de rachar continuo por aqui onde tudo corre na mesma...

O Theatro cada vez mais decadente e as peças novas cada vez menos aproveitaveis para nós.

Alguns espectaculos interessantes, são absolutamente locaes e valem mais pelos desempenhos do que pelas peças.

O grande successo da temporada, "Topase", tem no 1º acto um Collegio de meninos onde 12 rapazes na aula, têm immenso que representar!

— Está você a ver esta peça para uma tournée ahi pelo interior ou pelos Estados!...

Vi uma outra peça, "Eusebe", onde ha um bom papel para um actor de categoria mostrar um bello trabalho, mas que não serve para ahi por causa da acção.

Ora a acção d'esta peça gira em volta d'uma mulher de sociedade que tem varios amantes e cujo marido é tratado em scena por elles d'esta maneira: Ahi vêm le cocu! Olha lá oh! cocu! etc.! etc!!!

No vaudeville continuam a apparecer em scena meretrizes de profissão!

Ha mesmo uma peça, "Les dames du 12", cuja acção se passa n'uma casa dessas mulheres, com todo o movimento de taes estabelecimentos!

No entanto na sala de espectaculos havia muitas senhoras!!!

O nosso amigo Chaby ainda se encontra em Paris, partindo para Lisboa brevemente, onde vae tratar da organização da sua Companhia para o Odeon e que deve começar a temporada em junho, com comedia.

A proposito da temporada em Lisboa, disse-me que ia escrever a um amigo para ahi, afim de ver se lhe arranjava algumas comedias brasileiras bôas e que seria esta a maneira de exteriorizar a sua gratidão ao Brasil.

E mais nada por hoje.

Um abraço do — **Tiberio Bernardes.**

No Theatro S. José

A PROXIMA ESTRE'A DA COMPANHIA DO THEATRO COMICO E OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA ZIG-ZAG

No São José, depois de amanhã, a Companhia Brasileira de Theatro Comico, inicia seus espectaculos, inaugurando sua temporada. Essa apresentação é com a peça de Celestino Silva "O homem da capa preta", em que têm papeis de destaque Lia Binatti, Olga Navarro, Lygia Sarmento, Augusta Guimarães, Margarida de Oliveira, Nella Regini, do naipe feminino; e quanto aos actores, Manoelino Teixeira, Manoel Durães, Affonso Stuart, Fernando Rodrigues, Arthur Castro, e Roque da Cunha.

Hoje e amanhã, no Theatro São José, a Companhia Zig-Zag, dá os seus ultimos espectaculos, despedindo-se por ter de seguir para Nictheroy, onde vae realizar temporada no Cine Theatro Imperial. Hoje e amanhã, como despedida ao publico carioca, representa a "revuette" de Pinto Filho e Francisco Sá "Vae, mas custa!".

A' tarde e á noite

OS ESPECTACULOS DE HOJE

Sainetes

TRIANON — A's 7 1|2 horas, "O ministro do Supremo", com Brandão Sobrinho; ás 9 horas, "Um conto da carochinha"; ás 10 1|2 horas, "Onde canta o sabiá".

Revistas

RECREIO — A's 7 3|4 e 9 3|4 horas — "Miss Brasil" — com Aracy Côrtes.

SÃO JOSE' — A's 5 1|2 e 8 horas — "Vae, mas custa!", com Palmyra Silva e Pinto Filho.

Burleta

IRIS — A's 3 e 8 1|2 horas — "Flor de Manacá", com Lyson Gaster e Juvenal Fontes.

Variedades

CENTRAL — A's 3, 5 1|2, 8 1|2 e 11 horas, as attracções da "South American Tour".

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

No Carlos Gomes

MAIS UM ESPECTACULO DO CENTRO ARTISTICO REGIONAL

Mais um unico espectaculo, realiza-se, no Theatro Carlos Gomes, domingo, 27 do corrente, dedicado á colonia portugueza; em que tomam parte os melhores elementos deste já conhecido centro, 30 cultores do que é nosso, e os melhores amadores e cultores da arte regional portugueza.

Sambas, caterêtês, canções regionaes e fados e canções portuguezas, tomando parte os melhores guitarristas portuguezes.

O auto-transporte nº 2598 matou hontem um menino na praia Pequena

Pela manhã de hontem, cerca das 10 1|2 horas, na praia Pequena, houve um doloroso desastre.

O auto-transporte n. 2598 que por ali passava em grande velocidade, atropelou o menino de nome Aurelino dos Santos, de côr preta, brasileiro, com 8 annos de edade, filho de Marcellino dos Santos e de Alzira dos Santos, morador á Avenida dos Democraticos n. 4.

Aurelino que ficou horrivelmente esmagado, teve morte instantanea.

O chauffeur culpado, verificado o desastre, accelerando mais a marcha do auto, logrou escapar a acção da policia.

Com guia do commissario Regazzi, de serviço na delegacia do 19º districto policial, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Os summarios de hoje

Nas varas criminaes, serão summariados, hoje os seguintes accusados:

Na primeira: Octavio Conde, Alfredo Lemos de Oliveira, José Duarte Lopes Corrêa, André Dias e Manoel David de Azevedo; na segunda: Eduardo Corrêa; na quarta: Ary Araken de Andrade Guerra; na quinta: João de Almeida, Maria do Carmo, Antonio Pereira Figueiredo, Argemiro Machado, Jayme Alvarenga, Manoel da Silva Alves Mattos e Bartholomeu Duarte; na setima: Agostinho Antonio Coelho e Alvaro Celestino dos Santos, e na oitava: Jayme da Silva, Eugenio do Nascimento Silva Filho e Alberto de Souza Jorge.

O profissionalismo mascarado é o thema predilecto em toda parte onde ha foot-ball

MORAL SPORTIVA

QUE FALTA ESTÁ FAZENDO CHRISTO...

Pela leitura de jornaes portenhos, vê-se que em Buenos Aires, tambem, a caça a amadores afamados é tão intensa quanto aqui, no começo das temporadas. E não corre pouca "plata"... Tanto quanto, entre nós, lá os jornaes indignadamente verberam essa conspurcação do ideal sportivo. Nada impede, entretanto, que o mal se generalize, indo á vanguarda da onda deturpadora clubs cheios de responsabilidades e poderosos.

E interessante que, apreciados collectivamente, todos são envolvidos nas mais rudes e acerbas censuras e, ás vezes, até, atacados vehementemente, amadores, torcedores de responsabilidades e directores de clubs.

Contam-se minuciosamente verdadeiras e degradantes historias. Individualmente, porém, esses personagens continuam a desfrutar largamente do mesmo prestigio, quer na imprensa, quer em todas as rodas sportivas. Dispensando-lhes as maiores attenções, continuando a ser amadores distintos uns, e sportmen completos, outros. Estamos reproduzindo fielmente o aspecto do ambiente sportivo. Não ha em nossas palavras vislumbres de exaggero. Quem, de quantos militam em nossos clubs, prestando-lhes dedicado e valioso concurso, se pode considerar um profanador dos principios sportivos? Todos são levados á pratica dessas feias acções inconscientemente. Rendemos-lhes justiça. Por que, pois, condemnal-os englobadamente, quando pessoalmente os absolvemos pelas deferencias, que a todos os instantes estão a receber de nós?

Ainda está para ser verificado o caso de qualquer um desses censores vehementes e desapiedados partidarios do livre arbitrio ter negado cumprimento a qualquer dos transgressores das normas da velha moral sportiva. E no emtanto os termos de suas candentes sancções não estão a exigir outro procedimento. Mais uma vez [illegible] para seu verdadeiro terreno, que lhe está sendo determinado por contingencias invenciveis. Quanta cousa que antigamente a sociedade condemnava por immoral hoje não se pratica, sob a condescendencia unanime, como o que ha de mais natural deste mundo! no sport, a evolução é inevitavel, tambem, e a moral tem de ser relativa igualmente. Convenhamos, portanto, em procurar adaptações para as circumstancias, encarando-as como merecem. Que falta está fazendo um Christo, para repetir a parabola da adultera...

Fluminense F. C.

BANHO A' FANTASIA

O Fluminense Football Club realizará no proximo dia 3 de fevereiro, em sua piscina, um interessante banho á fantasia. Essa festa é dedicada ao Departamento Feminino da sociedade o qual, a sua organização, que nada deixa a desejar, e graças aos esforços dos dedicados consocios aos quaes foi entregue pela directoria, occupa com o seu consideravel movimento, posição de relevo no seio do tricolor.

Reina enthusiasmo entre os socios e familias, que aguardam com anciedade a proxima festa. A julgar pelos preparativos, que estão sendo feitos com todo o cuidado pela Commissão Organizadora, é de prever que o banho á fantasia do Fluminense alcance o maior successo, revestindo-se de muito brilho e animação.

Afim de abrilhantar a festa do tricolor, tocará a banda de musica do Regimento Naval, gentilmente cedida para esse fim.

No programma do original banho á fantasia, figura a distribuição de ricos premios a serem conferidos por uma Commissão Julgadora a menino, menina, rapaz, srta. e grupo.

Varios grupos de clubs co-irmãos tomarão parte, segundo ouvimos, na disputa de uma taça instituida pelo sr. Oswaldo Rego, associado do Fluminense F. C., e entre estes figuram os Côros Ukranianos, do S. Christovão, e Bola Verde, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Póde-se, pois, assegurar o successo que ha de alcançar a festa promovida pelo Fluminense.

A Commissão Julgadora está assim organizada: sr. Arnaldo Guinle, sr. Mario Pollo, sra. America Xavier da Silveira, sra. Paulo Azevedo e sra. Stella Lisbôa Leal.

O baile de Carnaval do Fluminense F. C.

Ha de, certamente, constituir uma nota sensacional entre os festejos carnavalescos deste anno, o grandioso baile á fantasia que o Fluminense Football Club offerece aos seus associados, no bello e confortavel salão do Gymnasio, que vae ser ornamentado de maneira original e féericamente illuminado.

Em vista das providencias especiaes tomadas pela directoria para assegurar o maior successo da festa, é de prever que o baile a ser levado a effeito pelo Fluminense F. Club, na segunda-feira de Carnaval, está destinado a alcançar o mais brilhante exito, deixando fundas recordações entre os seus associados.

Serão distribuidas innumeras prendas e valiosos brindes carnavalescos.

Pede-nos a directoria avisemos que haverá um serviço de ceias, e como é limitado o numero de mesas, deverão estas ser reservadas na séde, com o gerente. O preço é de vinte e cinco mil réis por pessôa. Além do serviço de ceias, haverá o de "buffet", no pavimento terreo.

A entrada dos socios (pedestres) será pelo portão n. 1 da rua Alvaro Chaves, mediante a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação.

O ingresso de automoveis far-se-ha pelo ultimo portão da rua Alvaro Chaves. Nesse portão a fiscalisação será rigorosa, devendo cada automovel parar o tempo para tanto necessario.

Os socios, de accordo com as disposições dos estatutos, poderão fazer-se acompanhar de mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

O traje é "smocking" ou terno de linho branco, sendo permittidas sómente as fantasias de rigôr (sem mascara).

Crespo vae lutar

Tavares Crespo, o festejado campeão portuguez, visitou-nos hontem, para informar-nos que vae lutar, no proximo dia 3 de fevereiro, em Santos, com Mario Francisco.

Eis ahi um gesto do pugilista portuguez que diz bem do seu cavalheirismo.

Já que a entidade não póde ou não quer fornecer notas officiaes das suas deliberações, mesmo daquellas que mais exigem publicidade, é razoavel que outros interessados, sem as mesmas obrigações da entidade, procurem [illegible] o ambiente de má vontade que as desconsiderações desta natureza formam em torno da citada iniciativa.

Duas figuras de destaque no nosso mundo sportivo bater-se-ão em duello?

O QUE CORRIA HONTEM NA CIDADE

Hontem, á tardinha, corria, insistentemente, na nossa cidade, em suas rodas sportivas, de que duas figuras de grande destaque no nosso mundo sportivo iriam bater-se, nestes dois dias, em um duello á revolver, que terá logar na praia de Jurujuba, na vizinha cidade de Nictheroy.

O caso era dos mais palpitantes. Puzemo-nos em campo, colhendo informes, e por elles chegámos á seguinte conclusão: os personagens são, um grande center-half carioca, por diversas vezes já campeão brasileiro, e que defendeu com ardor um grande club da zona sul, tendo-se passado, porém, ha pouco, para um dos fundadores da zona norte, que brilhantissima figura fez na ultima temporada. Este jogador, ao que apurámos, mandou suas testemunhas ao outro personagem, que é director de football do mesmo grande club da zona sul, em que aquelle player já jogou.

A nossa reportagem foi mais além, em suas interrogações, e dahi ter apurado tambem, as causas que motivaram tal duello: o amador em questão, ha dias, concedeu uma longa entrevista a um nosso collega, de existencia bem nova, na qual fazia cerrados ataques ao director em questão.

Este, hontem, respondeu, violentamente, por uma carta, ao center-half.

O amador sentiu-se offendido e dahi o desafio para um duello á revolver.

Não sabemos se será realizado tal prova de honra, porquanto as nossas leis não concedem o duello.

E', tambem, com reservas que passámos a nova sensacional aos nossos leitores.

Sobre o fracasso de uma regata a motor

O Audax Yacht-Motor Club defende-se

Pedem-nos a publicação do seguinte: "Com referencia ao topico de "A Noite" de hontem referindo-se ao fracasso das regatas de barcos motores, a directoria do Audax Yacht-Motor Club vêm fazer as seguintes considerações:

1º — A prova realizou-se com todas as formalidades devidas e o acto dos juizes fazendo realizar aquella prova por "Walk-Over" foi perfeitamente legal e, admittido nos meios e codigos sportivos.

2º — Que se as regatas do Club redundam sempre em fracasso e não se realizam, deve-se exclusivamente a falta de comprehensão, lealdade e desconhecimento das bôas normas de conducta e falta de cultura sportiva dos concurrentes, que em geral são representantes de fabricas de motores de pôpa ou seus interessados ou mesmo parceiros que mercadejam de accordo com seus interesses commerciaes os premios conferidos nestas provas; pois, sabido é que os fabricantes, em geral, concedem uma compensação aos seus representantes pelos premios conquistados pelos seus motores, como o melhor meio de propaganda.

O Audax Yacht-Motor Club tudo tem feito e se esforçado para attrair bons elementos e technicos para, na direcção do Club, regulamentarem, ordenarem e darem efficiencia technica a estas provas, e no emtanto todos estes elementos só têm concurrido para tentar desmoralizar o Club em vista de prezarem mais os interesses commerciaes de terceiro sendo este sport muito ingrato, uma vez que representa actividades fortuitas e mecanicas, impossivel se torna portanto impedir atrazos ou desistencias, uma vez que de um momento para outro sobrevenha um accidente ou panne no motor e que impeça a realização, no momento [illegible] sport, que concorrem as provas por simples interesse utilitario."

Todos os jogadores do Botafogo já assignaram as inscripções

ESTA' DE PARABENS O ALVI-NEGRO

Damos hoje em primeira mão aos nossos leitores, uma nova sensacional. Todos os jogadores do Botafogo já assignaram as inscripções por quatro annos!

E' um "furo", não só para o "Diario Carioca" como para o alvi-negro, pois é o primeiro club que obtem com tanta antecedencia, as inscripções dos seus amadores, e principalmente agora, que as ditas são por quatro annos.

Não ha duvida que foi uma brilhante victoria alcançada pelo "glorioso" e uma lição para os outros...

Sport mundano

O BAILE DE CARNAVAL DO ALVI-NEGRO

A directoria do Botafogo F. C. tem o prazer de communicar aos srs. socios que lhes offerecerá, no proximo dia 10 de fevereiro, domingo de Carnaval, ás 22 horas, um sumptuoso baile á fantasia.

Os srs. socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade social e do recibo relativo ao mez de fevereiro vindouro, podendo fazer-se acompanhar sómente de senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos, isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras e cujos nomes constem da respectiva carteira.

Para perfeita observancia dessa disposição, a directoria usará, á entrada, do maior rigor possivel, devendo aquelles que ainda não possuem a carteira de identidade, requererem com toda urgencia seus retratos á thesouraria, afim de ser a mesma extraida.

Os salões de festas e [illegible] dependencias da séde, estão sendo finamente decorados por um dos mais conhecidos artistas. Para maior brilhantismo da festa, tocarão quatro orchestras, sendo duas em cada salão, e, entre ellas, a dos maestros Simon e Rodrigues.

As mesas para a ceia achar-se-ão dispostas no salão de [illegible], podendo ser reservadas desde já, na gerencia do club, mediante o pagamento de 30$ por pessoa.

Durante o baile será feito o sorteio de valiosas prendas para as senhoras e senhoritas e tambem profusa distribuição de innumeros brindes carnavalescos.

Não haverá convites e o traje será [illegible] para os cavalheiros, sendo permittidas as fantasias de marinheiro, apache e outras semelhantes, bem como o uso de mascaras até ás 3 horas.

"O CLUB VASCO DA GAMA É UM EXEMPLO DO INTERESSE DOS CARIOCAS, POR TODOS OS SPORTS"

"Cada amador brasileiro é um sportmen completo" — Estas, foram as palavras do sr. Juan Beltram para a "Critica"

Transcrevemos hoje para os nossos leitores as impressões que o sr. Juan Beltran, presidente da delegação do S. Barracas, teve dos nossos sports, do nosso progresso e dos nossos amadores e que foram publicados pelos nossos collegas da "Critica" de Buenos Aires.

Assim começa o sr. Beltran:

EM PLENA CIDADE

Para mim, que fazem alguns annos que não visitava o Rio de Janeiro, a impressão produzida por esta maravilhosa cidade, é fantastica por duas razões: por seu progresso espantoso e pela disciplina espontanea de todas as suas actividades.

Vendo estes aspectos da cidade carioca, chega-se á convicção de que, o lemma "ordem e progresso" do pavilhão brasileiro, foi plenamente realizado.

Porém, se os multiplos arranha-céos, as amplas avenidas, os hoteis luxuosos, a cinelandia deslumbrando ao bairro Broadway e o diabolico trafego que poria á prova os nossos mais espertos inspectores e faria fracassar os mais habeis volantes buenairenses, é a expressão magnifica de progresso, a gentileza esquisita de seus habitantes, a attenção esmerada que têm para com os seus hospedes, sobresae em tudo e demonstra que os brasileiros são os dignos proprietarios destas grandiosas maravilhas!

O SPORT NO BRASIL

O football é na Argentina o sport favorito. Enthusiasma as multidões, divide opiniões e serviu para que o nosso paiz fosse rapidamente conhecido e o nosso nome sportivo prestigiado no mundo inteiro.

Não obstante, o nosso football é um sport democratico, de "classe", diriamos, porque está nas mãos do povo.

Os nossos campos não attraem grande quantidade de senhoras, o que devemos reconhecer que nos ultimos tempos, a concurrencia feminina tem se ausentado sensivelmente.

No Brasil, o football é differente, é um sport nacional, que attrae a todos, sem distincção de classes, sem differença de sexos e com um enthusiasmo communicativo que diz bem, a alma social deste povo.

Por isso os jogos são apreciados por grande numero de senhoras, que com as suas vozes argentinas e seu harmonioso idioma constituem o maior estimulo para os seus jogadores.

Estas torcedoras são as emulas dos nossos "inchas", augmentadas e aperfeiçoadas.

A "torcida" é um espectaculo tão interessante quanto o jogo.

Ver como o publico estimula os seus jogadores, observar o recolhimento com que segue ás jogadas perigosas para o seu bando e o enthusiasmo delirante que lhe produz o exito, impõe um profundo acatamento ante a grandeza desta manifestação de solidariedade social.

UM CLUB DE REGATAS

Porém, ha algo mais. O brasileiro não é partidario ou adepto de um só sport.

Preoccupa-se com todos os outros.

A natação é muito praticada na cidade carioca, e é interessante ver-se pelas alegres ruas, jovens e velhos de ambos os sexos, dirigirem-se em seus automoveis ou á pé, á praia mais proxima afim de banharem-se.

O remo, polo, tennis, tiro, etc., attraem sempre grandes multidões, tanto como o proprio football, sómente com a differença que neste sport, concentram-se grandes massas, ao paso que, nos outros não se vê tanto.

Os clubs não cuidam apenas do football, ou de um só sport, como occorre comnosco, mas, sim, estimulam e diffundem todos os outros.

O Club de Regatas Vasco da Gama, seria em Buenos Aires, por seu nome, uma entidade exclusivamente nautica, ao passo que, aqui, é um club sportivo completo, foi elle que convidou para jogar tres vezes o Sportivo Barracas, cuja delegação eu presido!

UM STADIUM MAGNIFICO

Mettido entre dois morros e no coração do bairro de S. Januario, levanta-se um dos monumentos mais bellos e maiores que o sport mundial erigiu para a sua pratica.

E' em puro estylo, colonial, com tribunas circumdantes de cimento armado e com capacidade para cerca de noventa mil pessoas com campo de football e rygby, pista para athletismo, cuja recta é superior a 200 metros, campos de basket-ball, etc., e de uma magnificencia identica á natureza que o cerca.

Os courts de tennis dão a impressão de que foram tirados de uma fantastica descripção persa. Rodeados de trepadeiras, tendo de um lado a montanha e de outro a cidade e o mar á seus pés, estimulam e convida a jogar.

Chamará por força, a attenção dos leitores, o facto de não ter ainda mencionado a existencia de piscina, porém, o stadium não está terminado faltando esta e outras obras completamentares, o que aliás, não de grande urgencia, pelo facto de existir na praia de Santa Luzia, uma especie de succursal, onde, além de se praticar a natação tem-se todas as commodidades para remar.

Este grandioso stadium, cujo preço ultrapassa á 3 milhões de pesos argentinos, foi idealizado por uma instituição particular, sem nenhuma ajuda do governo, sem subscripções populares e sem as "grandes porcentagens" dos nossos campeonatos.

Esta instituição é que dá o titulo a este artigo, o Club de Regatas Vasco da Gama.

UMA OBRA NACIONALISTA

O Vasco da Gama foi organizado, ou melhor, está organizado sobre a base da colonia lusitana, residente nesta cidade. Seus doze mil socios, são na sua maioria portuguezes.

Ha no Rio de Janeiro, certa reserva para com este club, por sua origem lusitana. Sem embaraço, contemplando-se suas formosas installações, suas amplas e commodas localidades para "trainnings", sua disciplina interna, sua vitalidade sportiva, que permittiu a sua classificação como campeão, em uma mesmo temporada, em tres divisões, (!!!???) vendo-se o "stand" de tiro ao alvo em que os seus socios reservistas praticam o tiro, executando os seus planos de futuro, que pretende levar a juventude sportiva a uma orientação sã até o aperfeiçoamento militar, e ao se estar no meio de sua tribuna official onde todos os socios, cada um em seu logar, apreciam com frenetico carinho aos jogadores brasileiros, se tem a impressão de que os lusitanos e os cariocas seus directores, têm algo, e é isso que, com fervente anhélo, desejo para os que em minha patria manejam os destinos dos sports argentinos: o mais são e nobre nacionalismo.

Juan Ramon Beltran, Rio de Janeiro, dezembro, 31-928.

PASSOU HONTEM PELO RIO UM PLAYER OLYMPICO DE WATER-POLO

Passageiro do "Dulio", passou, hontem, pelo Rio, o sr. Zuckermandl, mais conhecido no meio sportivo europeu pelo nome de Suranj Morton.

Este sportmen, que se dirige ao Uruguay, foi um dos componentes da formidavel équipe hungara de water-polo que, sendo uma das primeiras da Europa, se classificou em segundo logar no campeonato olympico de Amsterdam.

Como é sabido, este campeonato mundial foi ganho pelos allemães.

Suraj Morton que não é apenas sportmen, mas tambem jornalista, trás a incumbencia de escrever para o seu jornal, em Budapest, o "Vemzeti Sport", uma serie de artigos sobre a vida sportiva do Uruguay, em cuja capital elle pretende residir.

O sportmen hungaro, em rapida conversa comnosco, prometteu voltar breve ao Brasil, afim de apreciar o water-polo no Rio e em S. Paulo.

A crise maranhense está assumindo novos aspectos

FOI EMPOSSADA A NOVA DIRECTORIA

MARANHÃO, 22 — (A. B.) — A crise aberta no seio da Associação Maranhense de Sports Athleticos está assumindo novos aspectos.

A segunda directoria, eleita pelos dissidentes que pretendem com ella ter substituido a que se achava em exercicio e cujo mandato não havia terminado, foi hontem á tarde empossada solennemente no Theatro Arthur Azevedo, em sessão presidida por um representante do presidente do Estado, sr. Magalhães de Almeida. Observou-se, que não estavam presentes diversos eleitos dessa directoria.

Quanto á antiga directoria, essa pretende proceder como se nada lhe pudesse arrancar o mandato que uma vez lhe foi confiado. Neste sentido enviou uma nota á imprensa, informando que a A. M. E. A. havia mudado de séde, depois de pagos todos os alugueis até esta data.

Em meio do conflicto, espera-se com anciedade a palavra da Confederação Brasileira de Desportos, que deve decidir.

Audax Yacht-Motor Club

Da Secretaria deste club recebemos a seguinte communicação:

"Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de V. Excia., que no dia 25 de novembro p. p. foi em assembléa geral approvada a reforma dos estatutos desta entidade Nautica Desportiva, dando-lhe um cunho de maior amplitude e realce, ao nobre sport para que foi creado o Audax Yacht-Motor Club.

Nesta mesma assembléa foi eleita a Directoria, que empossada a 10 do corrente, ficou constituida conforme annexo, a qual conscia dos seus deveres, aguarda confiante no de V. Excia. para o engrandecimento do nobre sport tão cheio de vivissitudes.

Para mlhor comprehensão da nossa Bandeira, enviamos tambem a V. Excia. um extracto dos nossos estatutos recentementes approvados.

E com a mais elevada consideração e estima, subscrevo-me — **C. Pinto Martins**, secretario.

NOVOS PODERES DO AUDAX

De accordo com a eleição realizada em 25 de novembro p. p. e empossada em 10 de dezembro p. p. ficou assim constituida a actual directoria e conselhos, cuja gestão findar-se-á em 14 de outubro de 1929:

Almirante, o sr. ministro da Marinha, almirante Arnaldo Siqueira Pinto da Luz; Commodoro honorario, o capitão do Porto do Rio de Janeiro, sr. João Antonio da Silva Ribeiro Junior; Commodoro, sr. Moysés de Carvalho; vice-commodoro, Eduardo Motta; 1º secretario, Christalino Pinto Martins; 2º secretario, João Carpinteiro Pinheiro; thesoureiro, Hugo Rosauro de Almeida; 1º capitain, Annibal Brondi; 2º captain, Max Janke; director de Regatas, Jayme S. Maia.

Conselho Deliberativo: Conde Ernesto de Pereira Carneiro; João Brandão, João Bosco de Rezende, prof. Antonio Lins Caldas e Royal A. Smith.

Conselho Supremo: Armando Magno da Silva, Domingos Francisco Moreira e A. Costa Pires.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

RESOLUÇÕES DO SR. PRESIDENTE, DE ACCORDO COM O DIRECTOR TECHNICO

O sr. presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, na fórma do art. 51, n. 5 dos estatutos, combinado com o art. 57, n. 3, resolveu, de accordo com a proposta feita pelo director technico, em communicações de ns. 2 e 3, approvar as seguintes competições de volley-ball:

BOMSUCCESSO X BANGU' — Segundos quadros, marcando-se 2 pontos ao Bangú A. C., por ter vencido de 2 x 0.

BANGU' X S. PAULO-RIO — Primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do Bangú A. C., por ter vencido, respectivamente de 2 x 0 e 2 x 1. — **Guilherme Pastor**, secretario.

Bomsuccesso F. C.

A NOVA DIRECTORIA

Em reunião effectuada a 30 de dezembro de 1928, o conselho deliberativo elegeu para dirigir os destinos deste club a directoria que se segue, empossada a 1º do corrente:

Presidente, José João de Araujo; vice-presidente, Manoel Severino Pereira; 1º secretario, Antonio Rodrigues Barbosa; 2º secretario, Fausto Leite Caldeira; 1º thesoureiro, Arceu Macedo; 2º thesoureiro, Claudionor Monteiro da Silva; director technico, major Alipio Pereira da Costa.

Conselho fiscal — Teixeira de Castro, Francisco Tavares e Antonio Cordon.

Associação Norte Sports Athleticos

Em proseguimento do seu campeonato, fará realizar domingo, os seguintes jogos:

BANDEIRANTES X VILLA RIO — Primeiros e segundos teams, á 1,45 e 3,45.— Campo do Jardim Zoologico — Juizes, do Jahú F. C. — Representante do Elite.

JAHU' X ELITE — Primeiros e segundos teams a 1,45 e 3,45 — Campo do 1º Regimento de Artilharia Pesada — Quinta da Boa Vista — Juizes, Villa Rio F. C. — Representante, do Bandeirantes.

O Coqueiro F. C. vae fazer uma excursão

O EMBARQUE

Deverá seguir no proximo domingo, 27 do corrente, para a estação de Austin, (E. do Rio), no trem que parte de Cascadura ás 12 e 10, a embaixada do Coqueiro F. C., afim de enfrentar no festival do Austin F. C., na 3ª prova, a equipe do Queimado F. C. Seguirá com a embaixada uma comitiva de senhoritas e admiradores do club. Para essa excursão ao E. do Rio, a director do Coqueiro F. C., pede o pontual comparecimento de todos os jogadores abaixo mencionados, na séde do club, ás 11 horas em ponto, no dia 27, afim de seguirem para Cascadura, onde embarcarão no trem de 12 e 10.

O team será o seguinte:

Luiz; A. Santos e Accioly; Agenor, Valença e Octacilio; Alcides, Torres, Sebastião, Herminio e Norival (cap.).

Reservas — Waldemar, Carlos e Amaral.

Villa Izabel F. C.

CONSELHO DELIBERATIVO

(2ª convocação)

O sr. presidente, convida todos os srs. membros do conselho deliberativo, para se reunirem no proximo dia 24 do corrente, para approvação da reforma dos estatutos e interesses geraes.

Sendo segunda convocação, a sessão será aberta com qualquer numero.

A maré de azar do campeão

FLORIANO DEIXARA' O AMERICA?

Fomos informados hontem, por pessoa que nos merece toda confiança, de que o valoroso half Floriano Peixoto Corrêa irá deixar o seu actual club, o sympathico America, que tão galhardamente levantou o ultimo campeonato da cidade.

Floriano chegou a esta resolução, desgostoso por ter a directoria actual do seu club despedido o "profissional" Williams, que ali foi collocado por elle.

A vir ser confirmada esta nova é o caso de darmos os nossos pezames ao campeão da cidade.

O campeonato paulista de water-polo

A imprensa de S. Paulo informa o seguinte sobre os jogos de domingo deste campeonato:

A Federação Paulista das Sociedades do Remo fez realizar, hontem, na séde do Club Esperia, mais tres encontros de campeonato que, pela desigualdade de forças dos contendores não tiveram lances interessantes.

Com a enchente do rio, a séde do Esperia achava-se completamente alagada, tendo que andar com agua pelos tornozellos e debaixo de chuva todos que quizeram assistir á competição. Como é natural, esse facto prejudicou enormemente o brilho dos jogos. A assistencia, que foi pequena, compunha-se quase na totalidade de socios dos clubs de regatas, que se achavam em costume de banho.

Felizmente não se verificaram as habituaes discussões e vaias aos juizes, mas, para isso contribuiu preponderantemente o desiquilibrio de forças dos quadros que se enfrentaram em quase todos os encontros.

ATHLETICA "VERSUS" ESTRELLA

O primeiro encontro da tarde foi entre os quadros secundarios da A. A. S. Paulo e do C. Estrella de Natação. Foi, quanto ao equilibrio, o melhor encontro da tarde. Indica-o a contagem que foi de 2 a 1, favoravel á primeira. Os pontos do vencedor foram feitos por Luiz e Aguiar, no primeiro tempo e do vencido por Neise, no final.

A seguir jogaram os primeiros quadros. A vantagem evidenciou-se logo para a Athletica que conseguiu quatro tentos a um no primeiro tempo e mais dois no segundo. Foram estes pontos feitos por Montenegro, Paulo, Stamato (2), e Lauro (2), da Athletica e Schall, do Estrella.

Foi juiz de ambos os encontros o sr. José Pironnet, do Esperia.

ESPERIA "VERSUS" VASCO DA GAMA

A seguir apresentaram-se os primeiros quadros do Club Esperia e do C. R. Vasco da Gama, de Santos, sendo que este ultimo entregou os pontos do jogo dos segundos quadros.

A vantagem foi toda do club de São Paulo, que, depois de fazer cinco tentos limitou-se a manter a bola proximo á meta contraria, fazendo passes e sem procurar augmentar a contagem. No final venceu o Esperia por 5 a 0.

Foi juiz o sr. Herbert Levy, do C. R. Tietê.

TIETÊ "VERSUS" PALMEIRAS

Entraram para a agua então os segundos quadros do C. R. Tietê e da A. A. das Palmeiras, evidenciando-se franco dominio do primeiro. Quando este vencia por 3 a 0, os elementos contrarios, de maneira pouco recommendavel retiraram-se do campo, allegando depois indisposição. Os tentos do vencedor foram feitos por Thomaz (2) e Barros.

A seguir apresentaram-se as primeiras turmas, que produziram jogo completamente desinteressante, devido á enorme superioridade do Tietê que venceu folgado por 10 a 0. Foram feitos cinco pontos em cada tempo, pelos seguintes jogadores: Levy (4), Angelo (3), Barreto (2) e Luiz.

C. R. do Flamengo

A PROXIMA FESTA DO RUBRO NEGRO

Está marcado para o dia 2 de fevereiro proximo, nos salões do Club Germania, á praia do Flamengo, a realização do baile á fantasia com que o rubro negro brinda, todos os annos, ao seu corpo social.

Para esse baile, que certamente será deslumbrante, a directoria do Flamengo está tomando providencias para que não desminta as tradições de bom gosto que o campeão de terra e mar sabe imprimir ás suas festas de Carnaval.

O SPORT EM PILULAS

Por K. K. RÉCO

Homenagem aos directores do Club de Regatas Boqueirão do Passeio

Reina grande animação entre os associados do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, para o chá que os mesmos vão offerecer, no dia 29 do corrente, ás 21 horas, nos salões do Cordão da Bola Preta, gentilmente cedidos pela sua directoria, aos directores do Club.

A commissão muito tem trabalhado para que essa festa seja coroada de grande exito.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

DESIGNAÇÃO DE DATAS PARA REALIZAÇÃO DAS PARTIDAS QUE DECIDIRÃO O VENCEDOR DO TORNEIO DOS PRIMEIROS QUADROS DE VOLLEYBALL DA SEGUNDA DIVISÃO

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, leva ao conhecimento dos interessados que, achando-se o Bangu' A. C., e o Bomsuccesso F. C., em egualdade de condições no primeiro logar no torneio dos primeiros quadros de volleyball da segunda divisão, agora verificado com o termino dos jogos dessa divisão, foi marcada uma competição de desempate entre os citados clubs, no melhor de tres partidas, conforme os paragraphos 1º e 3º do artigo 5º do codigo sportivo, para decisão do vencedor. As referidas partidas serão realizadas aos 30 do corrente (quarta-feira), 31 (quinta-feira) e 1 de fevereiro (sexta-feira), esta se fôr necessaria, com inicio para ás 21 horas, no campo do Villa Isabel F. C., á Avenida 28 de Setembro.

Foram designados os seguintes officiaes para essas partidas:

Arbitro: José Daniel de Carvalho, do America F. C.

Fiscal: Oswaldo Camões do Valle, do America F. C.

Apontador: Aloysio Camões do Valle, do America F. C.

Representante: Hernandes da Silva Maia, do Villa Isabel F. C.

Ainda na forma dos artigos 33 e 34 do codigo sportivo, o vencedor dessa competição de desempate, disputará uma eliminatoria, no melhor de tres partidas, nos dias 4 de fevereiro (segunda-feira), 5 (terça-feira) e 7 (quinta-feira), se necessaria, com o S. C. Brasil, ultimo collocado no campeonato de volleyball da 1ª divisão, com inicio para ás 21 horas, no campo do Villa Isabel F. C., á Avenida 28 de Setembro.

Para essa competição eliminatoria, foram designados os seguintes officiaes:

Arbitro: Ary de Almeida Rego, do São Christovão A. C.

Fiscal: Alfredo de Almeida Rego, do São Christovão A. C.

Apontador: Edgard Gonçalves, do Villa Isabel F. C.

Representante: José Paula, do Andarahy A. C.

Guilherme Pastor
secretario

Notas do Club de Natação e Regatas

Water Polo

Em proseguimento ao campeonato interno deste Club, realiza-se no proximo domingo mais tres jogos de accordo com a tabella, devendo os jogadores comparecerem a hora regulamentar na séde social.

Reserva Naval de 2ª categoria

Acham-se abertas na Secretaria deste club as inscripções para a Reserva Naval da 2ª categoria, devendo os candidatos á mesma virem munidos dos seguintes documentos: certidão de edade, autorização paterna. Previne-se que só poderão inscrever-se os associados que tenham mais de seis mezes de effectividade no quadro social, assim como registro na Federação do Remo como amadores. Para esta ultima formalidade é necessario que cada candidato apresente na Secretaria quatro photographias formato 3 x 4.

—De ordem do director da Reserva Naval da 2ª categoria, todos os inscriptos deste anno, deverão comparecer na séde deste club ás 20 horas do dia 1º de fevereiro proximo.

Club de Regatas Guanabara

De ordem do presidente, são convidados os conselheiros, em 2ª convocação extraordinaria, a ser realizada em 26 do corrente, ás 20 horas e meia; afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição de cargo vago;
b) — Interesses geraes.

Pelo "Cap Arcona", chegou o sr. Arnaldo Guinle

O SEU DESEMBARQUE REVESTIU-SE DE GRANDE BRILHANTISMO

Regressou hontem pelo "Cap Arcona", o sr. Arnaldo Guinle, conhecido industrial e desportistas brasileiro, a quem muito deve o progresso que tem tomado os sports no Brasil.

Como presidente do Fluminense F. Club, tem mantido o prestigio do seu club, que indiscutivelmente é o pioneiro.

A sua chegada constituiu um grande acontecimento social.

Fóra da barra, o "Cap Arcona" foi comboiado por varias embarcações que traziam no tope dos mastros as côres do glorioso tricolor.

No caes de desembarque tocaram varias bandas de musica.

Ao seu desembarque, compareceram os representantes de todas as sociedades sportivas da cidade.

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. Telep. Norte 5803. Rua São Pedro n. 64.

Loteria do Espirito Santo

Sabe-se por telegramma — Extracção em 22 de janeiro de 1929.

12500	(Rezende Costa	50:000$000
9482	(Marianno)	4:000$000
5098	(Passos)	1:000$000

Dr. Alfredo Herculano
Vias urinarias. Tratamento medico e cirurgico. Av. Rio Branco, 173. Tel. S. 1681 e C. 0386.

"FORMULAS" PARA "TORCER"

XII

Um que quasi foi linchado só por que quiz aqui reproduzir a viva voz, a marcação de um arbitro que actuava uma partida do campeonato sul-americano, em Buenos Aires.

Quem "torce", "torce" e como o "torcer" é uma fórma manifesta de interesse que tomamos pelo que nos dedicamos, "a torcida" se constitue realmente pela exteriorização desse nosso interesse intimo e enthusiastico. Dahi a razão da multiplicidade das manifestações da "torcida". De muitas nós já nos temos occupado. A que hoje nos serve de demonstração é entretanto inedita e por isso mesmo digna de registro. Estavamos em 1917, e o Brasil disputava em Buenos Aires o 1º Campeonato Sul-Americano de Football. Nós, que então trabalhavamos no antigo "O Imparcial", nos haviamos compromettido, com os nossos leitores de então, a dar sobre o desenrolar desse campeonato, o mais rapido e completo serviço informativo. Para tal, fazendo parte da representação brasileira no citado certamen, e como representante daquelle orgão, havia seguido o nosso então e ainda hoje velho companheiro de trabalho Eugenio Costa, o Curinga, que nos sports, como no carnaval, no jornalismo e nas funcções policiaes, havia já chegado á méta dos campeões. Fôra então criado com a Western Telegraph um serviço directo, do campo do jogo á redacção do velho orgão de Macedo Soares. Assim, nos dias de disputas desse campeonato sul-americano, fornecia "O Imparcial" aos seus innumeros leitores e admiradores, por informações afixadas em muitos "placards", em sua ampla redacção e fachada, todo o desenrolar da partida, com as maiores minucias que de lá recebiamos com a abalisada technicologia do seu autor e quasi no mesmo momento em que eram verificadas, por isso que essas noticias nos chegavam á redacção apenas com a differença de 10 minutos da hora em que eram constatadas no campo do jogo em Buenos Aires!...

Era assim, para os que affluiram em numero superior a 5.000 pessoas á redacção e imediações do "O Imparcial", como que o proporcionamento da autentica assistencia pessoal ás partidas que tão empolgantemente se disputavam em pról da supremacia do football sul-americano.

E' de ver que o enthusiasmo popular verificado deante desse noticiario telegraphico, verdadeiro "record" no assumpto, constituia outro "record": o da presença de torcedores, além do que se relacionava com o enthusiasmo que se registrava a cada informação que se afixava e referente á situação da disputa do dia. Após a primeira disputa desse campeonato, compenetraram-se todos os nossos sportsmen, da perfeição e honestidade daquelle serviço sportivo-telegraphico. Foi por isso que, após a infelicidade do empate verificado entre o nosso scratch e o do Chile, a massa de torcedores que encheu as dependencias e immediações do "O Imparcial" constituiu novo "record" de aglomeração, quando os nossos disputaram contra os argentinos. Enthusiasmados com a rapidez com que nos chegavam as noticias das multiplas phases do jogo e como eramos competentes na marcação dos mesmos, para perfeita e completa apparencia de que a pugna se estivesse de facto ali desenvolvendo, resolvemos marcar todas as phases telegraphadas assignalando-as com o trilar do apito de arbitro, no momento justo em que as mesmas eram levadas ao conhecimento do publico pelos "placards" que affixavamos. Estavamos assim "bancando" o juiz, longe do campo da pugna, mas em meio de uma torcida que era bem tão interessada quanto a que lá se achava. Pensavamos que, simples reproductores no apito, das apitadas faltas do verdadeiro arbitro que actuava em Buenos Aires, estariamos a salvaguarda de quaesquer insultos ou aggressões dos que nos rodeavam, em numero superior a 6.000! Puro engano. Logo ás primeiras apitadelas interpretativas de faltas commettidas pelos jogadores do nosso combinado, soavam as vaias e os protestos contra nós, como se de facto foramos o verdadeiro arbitro. Deante de algumas dessas faltas marcadas em Buenos Aires pelo juiz da partida, fomos mesmo ameaçados com o erguimento de bengalas e o cerrar dos punhos! Mas continuamos a confiar em que ali como méros reproductores dos gestos de um arbitro á distancia, aquelles insultos só nos eram dirigidos por que apareciamos como uma sua apagada figura, que nem procuração sua possuia. Ia assim a partida brasileiros-argentinos, nesse torcer enthusiastico da massa presente e entre as suas explosivas manifestações, quando o juiz da pugna que era uruguayo, teve a má lembrança de marcar um penalty contra a nossa representação, commettido como ultimo recurso de defesa pelo então nosso consagrado back Sylvio Vidal, um dos nossos sportman de escól. Nós caimos na ingenuidade de, afixados os cartazes que tão triste noticia constavam, apitar tambem a marcação do penalty!...

Para que em tal nos mettemos!... Aquella grande massa, entre a qual gozavamos da mais immerecida popularidade e contavamos centenas de amigos, irrompeu contra nós como um verdadeiro desencadear de tufão. Bengalas ao alto, punhos cerrados, vociferações, insultos de todo jaez e gritando apopleticamente: Ladrão! Ladrão! Investiu contra nós, como se de facto estivessemos com aquella torcida enthusiasmada, em pleno stadium de Buenos Aires e fossemos o arbitro de facto. Fomos levados de roldão. Se presentes estivessem os cabos telegraphicos da Western, toda aquella multidão teria ido aggredir... telegraphicamente o juiz da partida. Como não estivessem, nós é que quasi apanhamos por procuração e se nos pudemos livrar da aggressão, foi por que, logo após ao goal do penalty, os nossos conseguiram um goal. Paramos de apitar e fizemos bem, porque em final os nossos sairam de campo derrotados. Se ainda estivessemos apitando teriamos usado o seu trilar para chamar a policia, afim de nos livrar do linchamento, se antes já não houvessemos engulido o apito por effeito de um golpe dessas aggressões que nos eram dirigidas, só porque o outro ali não estava para apanhar em nosso logar e como talvez merecesse...

Dahi é que nós chegamos á conclusão que em football não se apita nem a distancia... porque é perigoso.

Botafogo F. C.

CURSO DE XADREZ

A directoria communica aos srs. socios, a pedido do sr. Octavio Trompowsky, que, por achar-se o mesmo disputando o titulo de campeão de Xadrez do Rio de Janeiro, fica transferido "sine die" o inicio das aulas do curso de Xadrez, organizado por aquelle prezado consocio.

O PROCESSO CONTRA O DIRECTOR DO "DIARIO CARIOCA"

FULMINANTE O VOTO DO MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

Devido a um pequeno truncamento — accidente que, aliás, acontece em qualquer jornal — resolvemos reproduzir o scintillante voto do ministro Hermenegildo de Barros, no processo que o procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque, moveu contra o nosso director, sr. J. E. de Macedo Soares.

Quando se trata de uma peça admiravel como essa, — o que sempre acontece com os votos do brilhante e integro magistrado Hermenegildo de Barros — quer pela notavel materia juridica que encerra, quer pela sua clareza e simplicidade, sentimo-nos até bastante desembaraçados em inseril-a, novamente, com a devida correcção, para gaudio nosso e do publico.

O voto segue:

O art. 208 n. 5 do Codigo Penal dispõe:

"Commetterão tambem prevaricação os funccionarios publicos que cancellarem ou riscarem alguns dos seus livros officiaes; não derem conta de autos, documentos ou papel que lhes fossem entregues em razão do officio, **ou os tirarem dos autos, requerimentos ou representações a que estivessem juntos** e lhes tivessem ido ás mãos, ou poder, em razão do emprego".

A parte do artigo, invocada para o caso, é a que considera criminoso o facto de haver o funccionario publico **tirado** de autos, documento ou papel, requerimentos ou representações, que estivessem juntos aos autos e que elle houvesse recebido em razão do cargo.

Faz-se preciso, portanto, para se dar a figura do crime, que o papel tenha sido **tirado** de autos a que estivesse junto.

Allega-se que o 1º appellante imputou ao ministro procurador geral da Republica o facto de haver este retirado dos autos do recurso extraordinario interposto pela Companhia Telephonica um seu parecer, que estava nos autos e que elle substituiu por outro.

Não ha, em todo o contexto da publicação que deu origem ao processo, essa imputação de haver o procurador geral **tirado** dos autos o seu parecer.

Por inferencia, é que se póde admittir e eu admitto a imputação, desde que o 1º appellante allegou que o parecer estava entranhado nos autos e fôra substituido por outro.

Mas a imputação, conforme pareceu á sentença appellada, não é sequer verosimil.

Para que ella tivesse apparencia de verdade, fôra preciso que o parecer já existisse nos autos, quando o procurador geral os recebeu para officiar novamente, ou para algum outro mistér.

Isto, porém, não se deu.

Quando o procurador geral recebeu os autos, pela primeira e unica vez, nenhum parecer ahi se encontrava.

Por conseguinte, elle não podia tirar dos autos um parecer que não estava nos autos.

O crime que se lhe imputou era, pois, de realização impossivel.

O proprio ministro procurador geral declarou, em sua exposição feita perante o Tribunal, que a substituição de um parecer por outro era absolutamente impossivel. Tão desarrazoada lhe pareceu a arguição, que elle mesmo não duvidou leval-a á conta de uma estupida aleivosia.

Dir-se-á que o 1º appellante fez a imputação falsa de facto, que a lei considera crime, embora de impossivel realização, e nisto precisamente é que consiste a calumnia.

De parte a consideração de que o facto imputado não constitue crime e, portanto, não ha calumnia, conforme o fundamento que adoptou a sentença appellada, confirmada pelo accordam, a verdade é que a imputação da tirada do parecer dos autos se fez, não de modo expresso, mas por deducção, e de maneira tão inverosimil, no dizer da sentença appellada, que não conseguiria, mesmo á primeira vista, causar impressão desfavoravel contra o procurador geral.

Sempre entendi que o funccionario publico não tem o direito de lançar ao desprezo accusações feitas á sua conducta, partam ellas de onde partirem, porque o accusador, ainda que seja um desclassificado, póde dizer verdades.

No caso, porém, embora o 1º appellante seja pessoa de consideração social, já reconhecida nestes autos, talvez se pudesse deixar sem resposta a sua imputação, desde que se apresentava, desde logo, destituida de importancia.

O proprio procurador geral repete, na entrevista concedida a "O Jornal", que não daria qualquer resposta **á estupida e absurda aleivosia**, como não a tem dado a outras imputações, que lhe fazem frequentemente, se a imputação actual, "tal como se apresenta, não envolvesse na calumnia outras pessoas, sem o auxilio das quaes não se poderia verificar o facto incriminado".

Para quem se mostrasse muito cioso da dignidade offendida e quizesse tomar em apreço a accusação do 1º appellante, emprestando-lhe, exaggeradamente, uma significação que ella não tem, seria indispensavel o pedido prévio de explicações em juizo sobre o verdadeiro sentido da imputação, que ao juiz a quo pareceu inverosimil, ao ministro procurador geral **estupida** e que a mim se me afigurou **equivoca**, como em **termos ambiguos** se afigurou ao procurador geral a **retractação**, a que elle diz ter sido obrigado o 1º appellante em o numero seguinte do seu jornal, isto é, muitos dias antes do offerecimento da denuncia.

Pedidas as explicações, que seriam necessarias, no conceito mesmo do procurador geral, se ellas fossem recusadas, ou não fossem satisfactorias, a juizo do offendido, ficaria o 1º appellante sujeito ás penas da calumnia ou injuria, a que o equivoco désse logar, nos termos do art. 321 do Codigo Penal.

Sem que fossem pedidas explicações prévias, o 1º appellante as deu immediatamente, declarando, pelo mesmo jornal em que fizera a imputação, que, desconhecendo a technica juridica ou, segundo disse, a **technologia praxista**, tinha alludido á substituição material de um parecer por outro, quando quizera dizer que o procurador geral déra um parecer favoravel e, depois, um outro parecer contrario á Fazenda Municipal.

Mais claramente, o 1º appellante explica em outra passagem que, informado de haver o procurador geral formulado um parecer favoravel á Prefeitura, o qual fôra modificado por influencia do sr. Epitacio Pessôa, advogado da Light, noticiára o facto no jornal de 30 de setembro, suppondo que se tratava de dois documentos distinctos, um favoravel, outro contrario á Prefeitura.

Rectificou, porém, o equivoco na edição seguinte do mesmo jornal, pois em verdade não se tratava de dois pareceres, mas só de um, dividido em duas partes — uma favoravel e outra, logo em seguida, contraria á Prefeitura, não tendo jámais affirmado que esse parecer, que tem a data de 2 de abril, houvesse sido posteriormente adulterado.

Dada esta explicação, que se deve presumir honesta e leal, na ausencia de prova em contrario, está afastada a hypothese de haver o 1º appellante affirmado que o procurador geral tirára dos autos um parecer, que substituira por outro, para restar sómente a affirmação de ter elle mudado de opinião num parecer, que ainda não estava nos autos.

Mas se o procurador geral emittiu, fóra dos autos, o seu parecer, que deveria ser junto posteriormente aos autos, como de ordinario costuma proceder, é fóra de duvida que, antes de junto o parecer aos autos, elle podia modifical-o, como lhe aprouvesse e tantas quantas vezes quizesse, sem que com isso commettesse algum crime.

Ora, sendo a calumnia a imputação falsa de facto, que a lei considera criminoso, e não havendo crime no facto imputado, conforme a explicação dada espontaneamente, antes do processo, conclue-se que o 1º appellante não commetteu o crime da calumnia e que o processo nem devia ter sido iniciado, salvo se, pedidas explicações sobre o que ao procurador geral parecêra uma **retractação em termos ambiguos**, as explicações fossem recusadas ou não fossem dadas de modo satisfactorio, a juizo do offendido.

O inicio ou o proseguimento do processo, em taes circumstancias, representa uma oppressão, que a justiça não deve amparar.

Agora, uma outra indagação, de que depende necessariamente o julgamento consciencioso da causa, quer se trate de calumnia, quer de injuria, a funccionario publico por facto relativo ao exercicio das respectivas funcções.

E' acceitavel a explicação dada pelo 1º appellante?

Teria este algum motivo para acreditar que o procurador geral, depois da intervenção, perante elle, do sr. Epitacio Pessôa, como advogado da Light, modificara ou accrescentara um parecer, que emittira anteriormente, tendo se operado essa mudança, antes de apresentado, para ser junto aos autos, o mesmo parecer?

Com os elementos reunidos no processo não será difficil a resposta.

Segundo se vê da certidão de fls. 78, o parecer do ministro procurador geral, no recurso extraordinario, consta de duas partes, uma referente á preliminar, e outra ao merito da questão.

Na preliminar, o parecer é favoravel á Prefeitura, porque opina pelo não conhecimento do recurso interposto pela Companhia Telephonica.

No merito, o parecer é contrario á Prefeitura, porque conclue pelo provimento do recurso da mesma companhia, caso entenda o Tribunal que lhe é permittido entrar no exame das questões ventiladas, em vez de cingir-se ao julgamento da questão federal controvertida.

Na preliminar, depois de ponderar que o recurso não se comprehende em nenhuma das hypotheses previstas na Constituição, o ministro procurador termina por esta forma:

"Assim só podemos concluir e concluimos — que não é caso de recurso extraordinario".

Quanto ao merito, é assim o parecer:

"Na preliminar ficariamos, se não reconhecessemos que dentre as allegações das recorrentes, na discussão da causa, duas foram adduzidas, que, apreciadas, segundo o criterio adoptado em varios precedentes, podem influir para a admissão do recurso; referimo-nos á contestação da validade da lei 939 em face do art. 34 n. 39 da Constituição Federal e á arguição de que é infringente do artigo 15 da mesma Constituição o acto do prefeito que ordenou a instauração da lide; lei e acto que virtualmente e afinal prevaleceram pela decisão recorrida. Se, attendendo a estas razões, o Egregio Tribunal, em sua sabedoria, vier a admittir o recurso com fundamento na letra B e se, admittindo-o, entender ainda que elle o autoriza a reabrir o exame da questão, apreciando-a de novo em todos os seus aspectos, parece-me que é caso de dar provimento ao recurso...".

O 1º appellante affirma, com segurança, sem retractação, que o parecer só continha a primeira parte — a que conclue declarando não ser caso de recurso extraordinario — e que a segunda parte — a que começa pelas palavras "Na preliminar ficariamos...", essa segunda parte, diz o appellante, foi accrescentada, depois que o dr. Epitacio Pessoa apresentou o seu memorial, como advogado, fóra dos autos, da Companhia Telephonica ou da **Light**, que vem a ser a mesma coisa.

Estaria o 1º appellante de boa fé, quando fez essa arguição, de modo a se lhe reconhecer falta de intenção criminosa?

E' concludente a prova de que o 1º appellante teve razão para acreditar nessa intervenção do dr. Epitacio Pessoa, porque o proprio ministro procurador geral não a contesta, e, pelo contrario, a confirma, por mais de uma vez.

No discurso que proferiu perante o Supremo Tribunal, na entrevista que concedeu a "O Jornal" e no arrazoado que apresentou, juntamente com o do procurador criminal, o ministro procurador diz o seguinte: que em janeiro foi procurado pelo illustre (o qualificativo é elle proprio quem o emprega) dr. Miranda Valverde, que lhe offereceu o seu memorial, e que, alguns dias depois, o procurou tambem o dr. Epitacio Pessoa, "pedindo-lhe de aguardar a publicação do seu memorial, entregue á imprensa"; que os patronos da **Light**, quer os anteriores, quer o actual, o dr. Epitacio Pessoa, nunca lhe fizeram, quanto ao parecer que teria de dar nos autos, outro pedido "senão que recebesse (falta provavelmente a negativa antecedente ao verbo) com vista o referido processo, antes que elles tivessem prompto o memorial que estavam imprimindo sobre o dito recurso"; que recebeu os autos com vista a 18 de janeiro, esperou quatro ou cinco dias a impressão do memorial do dr. Epitacio e devolveu os autos á secretaria com o seu parecer a 2 de abril seguinte.

Com o seu arrozoado, o ministro procurador geral offereceu certidão, da qual consta que a vista dos autos lhe foi aberta em 24 de dezembro de 1927, sendo na mesma data entregues os autos ao auxiliar da Procuradoria Geral.

Essa pequena divergencia, quanto á data do recebimento dos autos — 24 de dezembro de 1927 ou 18 de janeiro de 1928 —não tem alcance para a defesa do appellante, a quem, entretanto, aproveita o facto, devidamente provado, de haver o procurador geral attendido á solicitação, que lhe fez o dr. Epitacio Pessoa, para retardar o seu parecer, até que fosse impresso o memorial daquelle advogado.

O 1º appellante teve tambem razão para acreditar que o memorial do dr. Epitacio Pessôa influira no espirito do procurador geral, para que este accrescentasse á parte já lançada do parecer uma segunda parte, que o modificava, no sentido das pretenções do mesmo advogado, porque, segundo allega o sr. Miranda Valverde, procurador dos feitos da Fazenda Municipal, no seu memorial que está junto a estes autos, a segunda parte do parecer do procurador geral é um "enxerto mal cerzido nos ultimos momentos".

E tanto mais razoavel era a crença do 1º appellante nesse enxerto de ultima hora, quanto é certo que o alludido procurador dos feitos não se limitou á allegação de que o parecer do procurador geral fôra accrescentado, mas procurou proval-a por meio de raciocinio capaz de produzir a convicção.

Essa convicção podia resultar do seguinte:

Na primeira parte do seu parecer o ministro procurador geral foi decisivo, intransigente em não admittir o recurso extraordinario, ao passo que na segunda parte do mesmo parecer, elle já reconhecia a possibilidade de ser o recurso admittido.

Mas, para admittil-o, foi preciso que a segunda parte do parecer se collocasse em franca contradicção com a primeira.

E' assim que, na primeira parte, o parecer declara que não foi contestada a validade da lei 939, de 1902, mas tão sómente a pertinencia da mesma lei á hypothese, lei que a justiça local considerou applicavel e applicou-a não sendo assim admissivel o recurso extraordinario.

Entretanto, a segunda parte do parecer consigna que foi contestada a validade da lei n. 939, em face do artigo 34 n. 39, da Constituição Federal (quiz referir-se ao n. 22), o que póde influir para a admissão do recurso.

Foi ainda decisiva a intervenção do advogado da **Light**, para que o procurador geral reconhecesse a possibilidade de ser o recurso admittido, porque, tendo a primeira parte do parecer affirmado que a validade da lei não fôra contestada, a segunda parte do mesmo parecer, **affirmou** que, na **discussão da causa**, fôra contestada aquella validade, quando é **absolutamente falso**, diz o procurador dos feitos, que tivesse havido tal contestação nos autos, pois a verdade é que a contestação só se produziu no memorial do dr. Epitacio Pessôa, fóra dos autos.

Eu não sei se realmente a validade da lei 939 foi contestada nos autos do recurso extraordinario, em face do art. 34 n. 22, da Constituição, porque não conheço aquelles autos. E' porém, incontestavel que a primeira parte do parecer está em contradicção com a segunda.

Para verifical-o, bastaria o confronto entre uma e outra.

Em summa, o que afinal de contas teria dito o 1º appellante, quando al-

Ministro Hermenegildo de Barros

ludiu aos dois pareceres ou ás duas partes de um mesmo parecer, é que na primeira parte o procurador geral sustentára a opinião de não ser cabivel o recurso extraordinario, ao passo que na segunda parte, abandonando quasi aquella opinião, manifestara o desejo de que o Supremo Tribunal votasse contra ella.

Mas isto o dr. Epitacio Pessôa, já o havia dito, sem rodeios, á pagina 5 do 2º memorial, de 3 de abril, em que, depois de transcrever o trecho do parecer, em sua segunda parte "Na preliminar ficariamos..." accrescenta:

"Transparece do trecho acima transcripto o desejo de que a Egregia Côrte conheça do recurso".

De modo que, já conhecendo ou prevendo que o parecer do procurador geral seria pela preliminar de não conhecer do recurso, o dr. Epitacio Pessôa pediu-lhe que não entregasse esse parecer, emquanto elle não publicasse o seu memorial, que estava sendo impresso.

O procurador geral aguardou o 1º memorial, que tem a data de 21 de janeiro, e no dia 2 de abril deu o seu parecer, cuja primeira parte é de facto pelo não conhecimento do recurso, admittindo, porém, a segunda parte, contraditoria com a primeira, a possibilidade do recurso, á vista de allegações que, no dizer do advogado da Prefeitura, não constavam dos autos, mas tão sómente do 1º memorial do dr. Epitacio Pessôa, fóra dos autos.

Emittido o parecer a 2 de abril, logo no dia seguinte o dr. Epitacio Pessoa publicava o segundo memorial, em que assignalava a victoria da causa de sua constituinte, já quanto á preliminar do conhecimento do recurso, que o procurador geral, apesar de o interpretar restrictamente, se mostrava inclinado a admittir, já quanto ao merito do recurso, a cujo provimento o procurador era francamente favoravel.

Não estando convencido de que o 1º appellante houvesse commettido o crime de calumnia, com fundamento no art. 208 n. 5 do Codigo Penal, o procurador criminal, 2º appellante, invocou tambem o art. 209, n. 1 do mesmo Codigo, que considera prevaricador o advogado, ou procurador judicial, que se conluiar com a parte adversa e, por qualquer meio doloso, prejudicar a causa confiada ao seu patrocinio.

Se a calumnia não se comprehende no art. 208, n. 5, muito menos poderá ser comprehendida no artigo 209, n. 1, porque o procurador geral da Republica não é advogado ou procurador judicial da Prefeitura.

Não tendo elementos seguros para denunciar por calumnia, o 2º appellante formulou a denuncia, dizendo que, se por ventura faltasse algum dos elementos necessarios á caracterização dos delictos previstos nos artigos 208, n. 5 e 209, n. 1, não se poderia contestar a existencia da injuria nos factos imputados.

Assim, a denuncia foi offerecida por crime de calumnia e injuria, de modo incerto, vacillante, concorrendo, por esta forma, para o enfraquecimento da accusação, afinal insubsistente, deante das considerações adduzidas até aqui.

Não se justifica, portanto, a appellação do 2º appellante, que a interpoz, por não ter sido o 1º appellante condemnado egualmente em crime de calumnia. Nego pois, provimento a essa appellação.

O 1º appellante foi condemnado sómente em crime de injuria, por haver considerado a sentença appellada que houve imputação, já de factos offensivos da reputação, do decoro e da honra, já de vicios ou defeitos, que possam expôr a pessoa ao odio ou desprezo publico.

Ou se considere como injuria a mesma imputação tida como calumnia, mas que a sentença appellada não reputou crime, isto é, a mudança ou additamento do parecer e o conluio com o advogado da parte contraria; ou se considere como injuria tão sómente o trecho do artigo incriminado, que o procurador criminal transcreveu, isto é, aquelle em que o 1º appellante declarou que o presidente da Republica devia ter uma atitude inequivoca para com o procurador geral, para não ser o paiz inundado pela onda de corrupção, o que é certo é que, trate-se de calumnia ou de injuria, as explicações dadas espontaneamente pelo 1º appellante não podiam deixar de ser apreciadas.

Entretanto, não mereceram, sequer a mais leve referencia, mesmo depois da argumentação, que desenvolvi para mostrar que o 1º appellante não inventara nenhuma aleivosia e tivera razões fundadas para acreditar na imputação, que o **illustre** dr. Miranda Valverde fizera ao procurador geral, quanto ao **enxerto** no seu parecer.

No que respeita especialmente á injuria, é de ponderar que, em sua representação ao procurador criminal, o ministro procurador geral requisitou "a instauração do competente processo criminal contra o autor ou responsavel pela **imputação calumniosa** contida no artigo publicado no numero do **Diario Carioca** de 30 de setembro ultimo, sob o titulo — "Mais um grande escandalo no Supremo Tribunal". (fls. 12).

Da transcripção supra se vê que o procurador geral só se considerou calumniado, ou, pelo menos, requisitou a instauração do processo, sómente por crime de calumnia.

Não se considerou injuriado, ou porque injuria não houvesse, separada da calumnia, ou porque, segundo disse, as injurias elle as desprezava.

E, na verdade, não ha dois crimes distinctos, autonomos, de calumnia e injuria, quando a calumnia é acompanhada de expressões injuriosas, que sejam connexas com o facto imputado ou delle façam parte integrante, com o pensamento de melhor qualifical-o, de tornar mais nitidamente accentuada a acção do calumniador.

O crime de injuria só existirá com o de calumnia, quando não houver relação entre o facto imputado e a expressão que o qualificou.

Se alguem imputar falsamente a outrem o crime de roubo e accrescentar que o calumniador é um **ladrão**, não terá commettido os crimes de calumnia e injuria, porque a expressão injuriosa **ladrão** entra na constituição do facto imputado, que é o roubo.

Se, porém, tiver imputado, além do roubo, a falsidade, por exemplo, sem especificação de facto, verificar-se-ão os dois crimes, por não haver connexão intima entre o facto imputado e o seu qualificativo.

Na publicação ajuizada, o 1º appellante imputou ao procurador geral a tirada de um parecer dos autos e a substituição desse parecer por outro.

Além dessa imputação, que foi considerada constitutiva da calumnia, nada mais se aponta como injuria, a não ser a epigraphe do artigo — "Mais um escandalo no Supremo Tribunal" — e a parte final do mesmo artigo que o 2º appellante transcreveu na denuncia e nas suas razões de appellação, artigo em o qual se diz que o presidente da Republica deve ter para com o procurador geral, que perdeu a sua confiança, "uma atitude inequivoca de grande firmeza moral, para que não se rompam os ultimos diques e não seja o paiz definitivamente inundado pela onda de corrupção que o assalta por todos os lados".

O trecho transcripto, apreciado deante dos factos imputados como calumnia, não constituiria, separadamente, uma injuria, mas serviria, apenas, para melhor caracterizar a calumnia, sem que se pudesse admittir a existencia de duas infracções penaes distinctas para o fim de serem ambas punidas com as penas correspondentes a uma e outra.

Como instrumento da calumnia, e não da injuria, o ministro procurador geral só indicou o artigo do **Diario Carioca** de 30 de setembro ultimo.

Só este artigo faz objecto da denuncia e, sómente sobre elle, o 2º appellante assignou em audiencia ao 1º o prazo de quatro dias para o offerecimento de sua defesa escripta (fls. 27).

Logo, não se póde argumentar, neste processo, com algum outro artigo, por ventura injurioso, que o 1º appellante houvesse publicado posteriormente.

Admitta-se, entretanto, que assim não seja e que se trata de um ou de muitos crimes, provados, de injuria, e então será forçoso concluir-se que a injuria ficou perfeitamente compensada pela injuria, talvez mais grave, que ao 1º appellante irrogou o ministro procurador geral da Republica, com a circumstancia de a ter irrogado de modo solenne, em plena sessão do Supremo Tribunal, onde a injuria foi lida e em cuja acta ficou perpetuada, além de ter sido publicada em varios jornaes, inclusive o **Diario Official**, na parte destinada á publicação dos trabalhos do Tribunal, como dos autos está provado.

O 1º appellante foi de facto injuriado pelo ministro procurador geral, sem duvida de especie alguma, não porque este houvesse dito que a imputação era uma aleivosia, mas porque a qualificou de aleivosia **estupida**, além de outros adjectivos, como **absurda, infantil, tola, etc.**

Dizer-se que é **estupida** a imputação feita por um jornalista, que se presume, pelo menos, intelligente, é expol-o ao desprezo publico, como pessoa insensata, incapaz de dirigir o jornal, que se pretende orientar da opinião publica. A expressão **estupida** é, pois, injuriosa, no consenso unanime dos lexicographos.

Não foi por ter sido considerado inoffensivo aquelle qualificativo, que a compensação deixou de ser admittida, nem porque o procurador geral o tivesse endereçado á pessoa incerta ou desconhecida, pois elle sabia que estava retorquindo ao dr. J. E. de Macedo Soares, director do **Diario Carioca**, no alto de cuja primeira pagina está lançado o seu nome, com a declaração daquella qualidade de director.

Quem dá a certeza de que o procurador geral se dirigia, em retorsão, ao dr. Macedo Soares é o art. 10 paragrapho unico da lei de imprensa, pelo qual o director do jornal é considerado autor de todos os artigos ou escriptos editoriaes não assignados, isto é, publicados sem assignatura, como é o artigo que faz objecto do processo.

Por esse motivo, nem é necessario que o queixoso ou denunciante requeira exhibição do autographo para processar o director do jornal, porque a lei presume que este é o autor do artigo, conforme julgou recentemente o accordam 23.144 de 9 de novembro de 1928 (Rev. de Jur. Bras. vol. 1.º pag. 465).

Não era necessario que, revidando ao artigo do jornal, o ministro procurador declinasse o nome do dr. Macedo Soares, como tambem não ha necessidade, segundo jurisprudencia pacifica, de ser indicado o nome da pessoa offendida, para que esta possa intentar acção criminal contra o offensor, pois é bastante que este tenha designado o offendido de maneira inconfundivel.

A compensação da injuria deixou de ser reconhecida pelo fundamento unico de haver sido o processo instaurado por acção publica e não por acção privada, de iniciativa da parte offendida, como se praticava anteriormente, no regimen do Codigo Penal.

A lei de imprensa, que aliás reproduziu ipsis litteris a disposição do Codigo Penal, não diz que a injuria se compensa, sómente quando a punição desse crime é promovida por acção particular, e não por acção publica.

Diz apenas, como já o dizia o Codigo Penal, sem ter, portanto, introduzido novidade alguma, que "as injurias compensam-se; em consequencia não poderão querelar por injurias os que reciprocamente se injuriarem."

O verbo **querelar** não é empregado pela lei no sentido de dar **queixa**, mas no sentido generico de **promover a accusação**, tanto que o mesmo verbo foi empregado pelo Codigo Penal, em cuja vigencia nunca se fez distincção entre acção publica e acção privada, para o effeito de ser a compensação da injuria admittida neste caso, e não naquelle.

O art. 22 da lei de imprensa dispõe: "Cabe acção penal por denuncia do Ministerio Publico, quando a offensa for contra corporação que exerça autoridade publica, contra qualquer agente ou depositario desta em razão de suas funcções."

Esse dispositivo não é novo; já estava consignado, quasi pelas mesmas palavras, no art. 247 do decreto 9.263, de 28 de dezembro de 1911: "Cabe acção penal por denuncia do Ministerio Publico em os crimes de calumnia ou injuria contra corporação que exerça autoridade publica ou contra qualquer agente ou depositario desta".

O que a lei teve em vista, autorizando a acção publica neste caso, não foi a modificação do instituto, mas tão sómente a protecção ao funccionario publico, para que este não ficasse obrigado ás despesas, aos incommodos que lhe adviriam do processo, se tivesse de promovel-o por queixa particular.

Por conseguinte, o dispositivo da lei de imprensa, que é o mesmo do decreto 9.263, não justifica a distincção arbitraria entre acção publica e acção privada, para se concluir que sómente neste caso, e não naquelle, é que a compensação da injuria póde ser admittida.

Nem haveria motivo para a distincção, que a lei não faz, e que seria condemnada pelo preceito fundamental, que estabelece a egualdade de todos perante a lei.

A desegualdade, no caso, é chocante, profundamente odiosa, por ser introduzida em favor de funccionario publico, já beneficiado pela protecção da lei, á de funccionario publico que, além do mais, é o procurador geral da Republica, que já goza de umas tantas regalias, que a outras partes não são reconhecidas.

Assim, o procurador geral sentiu-se offendido por uma publicação do **Diario Carioca**, a proposito da qual deu entrevista á imprensa, na qual deixou escapar uma expressão que, no conceito geral, é tambem considerada offensiva.

Não contente com isso, o procurador geral repetiu a offensa em discurso lido perante o Supremo Tribunal, o que o regimento não tolera a ninguem, nem talvez a elle proprio, pois questões estranhas á missão do Tribunal devem ser debatidas fóra delle.

Entrevista e discurso, onde se continha a offensa, tiveram larga divulgação pela imprensa.

Para libertar-se dos incommodos e despesas do processo, o procurador geral, offendido, não deu queixa contra o offensor.

Limitou-se a representar ao procurador criminal, para que este offerecesse a denuncia e assim se fez.

O offensor, denunciado, allegou, em defesa, ter sido tambem offendido, ficando por esta forma compensadas as injurias irrogadas de parte a parte.

Não foi admittida a compensação, sob o fundamento de ter sido o processo instaurado por denuncia do Ministerio Publico.

De modo que, se o procurador geral tivesse dado a sua queixa, expondo-se assim a todos os incommodos materiaes e moraes, a todos os vexames da parte, que acompanha o processo, paga-lhe as despesas, á proporção que estas vão sendo feitas; da parte que frequenta assiduamente o cartorio para conhecer o andamento da causa e prevenir-se contra as astucias do adversario — se o procurador geral, em summa, por haver intentado a acção privada, tivesse todos esses aborrecimentos, e mais alguns, ainda passaria pelo desgosto de perder a demanda, em consequencia da compensação das injurias.

Mas justamente porque o procurador geral não teve despesas nem incommodo de especie alguma, não correu o risco de perder o processo, por se haver entendido que ao jornalista, por elle egualmente injuriado, não era licito oppôr á injuria a defesa fundada em compensação, desde que o processo foi promovido por denuncia do Ministerio Publico, e não por queixa do offendido.

Ora, evidentemente, não póde ser aceita a intelligencia da lei, que conduz a resultados como este.

Não penso que a lei de imprensa mereça o rude qualificativo que lhe tem sido dado.

Mas é preciso que os juizes a interpretem razoavelmente, sem rigores que ella não autoriza.

Se a lei de imprensa admitte em crime de injuria, como já o admittia o Codigo Penal, a defesa fundada em compensação da injuria, não se póde comprehender que a justiça, mais rigorosa do que a lei, faça depender essa defesa de uma distincção que a lei não estabeleceu, nem poderia ter estabelecido.

Pelos motivos expostos, dei provimento á appellação do 1.º appellante para absolvel-o.

A mulher no commercio e as vantagens da Associação

A Directoria da União dos Empregados do Commercio, communica-nos: "No intuito de facilitar aos auxiliares do commercio em geral, de ambos os sexos, sua inscripção em seu quadro associativo, resolveu attender os pedidos de propostas em branco, enviando-as a qualquer ponto do Districto Federal, bastando-lhes que se sirvam do telephone Central 1090. As senhoritas que trabalham em escriptorios de empresas, companhias, bancos e em todos os demais estabelecimentos commerciaes, a União dos Empregados do Commercio, solicita attenção para as vantagens proporcionadas pelo mesmo orgão de classe, evidenciando o crescimento da inscripção associativa de numerosa quantidade de pessoas do sexo feminino. Ao mesmo tempo, relembra que, a partir de 1º de fevereiro proximo, os novos associados pagarão a mensalidade de cinco mil réis, permanecendo a mensalidade de tres mil réis em proveito dos que forem inscriptos até a mesma data.

A elevação das mensalidades, constantes dos novos Estatutos, attendeu as necessidades decorrentes do augmento dos auxilios para tratamento de saude fóra desta capital e para funeraes, além da ampliação e do melhoramento de todos os serviços das secções de clinica medica e dentaria, do ambulatorio para pequena cirurgia, curativos, injecções, etc. do departamento especializado para molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta; da secção judiciaria; da visitação medica domiciliaria em qualquer ponto do Districto Federal, serviços garantidos a todos os associados, além das vantagens em varias estações de aguas e nas montanhas, bem como a acquisição de qualquer objecto para os dois sexos, referentes ao commercio de modas e vestuario em geral, sapatarias, chapelarias, etc. etc."

As folhas que a Prefeitura pagará hoje

Pagam-se, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas do mez de dezembro findo: Instituto Ferreira Vianna; escrivães de agencias; guardas municipaes, de J a Z; Escola Dramatica; pessoal administrativo e cathedratico da Escola Normal; Escola Profissional Paulo de Frontin; Instituto Orsina da Fonseca; e pessoal subalterno dos Instituto Ferreira Vianna e Orsina da Fonseca, da Directoria de Arborização e do Almoxarifado Geral.

Dispensados do ponto na Prefeitura

Pelo prefeito do Districto foram dispensados, do ponto, com dois terços do que vencem: durante trinta dias o machinista da Directoria de Arborização e Jardins, Nicanor Marcellino dos Santos, e de dois mezes, ao calceteiro da Directoria de Obras, Gonçalo Monteiro e, em prorogação, aos trabalhadores desta mesma directoria, Manoel da Costa Penetra e Adelino Joaquim.

Inspectoria de Vehiculos

Estão sendo chamados por infracções, os seguints vehiculos:

Desobediencia as ordens de serviço — 06, 0166, P 6611.

Excesso de velocidade — 08, 016, E 102, C 114, 0145, 0146, 0149, 0184, 0213, P 745, P 947, P 1405, P 1437, P 2084, P 2016, P 2167, P 2417, P 2444, P 2777, P 2996, P 29077, P 3416, P 37178, C 3727, C 3894, P 4281, P 4481, C 4630, P 5320, P 6531, P 6704, P 6894, P 7060, P 7166, P 7194, P 7395, P 7614, P 8051, P 8435, P 11192, P 10351, P 10360, P 10383, P 10468, P 10508.

Desobediencia ao signal — C D 9, M J 48, 0103, 0118, 0139, 0235, P 264, P 343, P 703, P 978, P 1010, C 1100, P 1147, P 1876, C 1079, C 1892, P 2084, P 2475, P 2790, P 3402, P 3438, P 3494, P 4281, C 4301, P 4561, P 5158, P 5356, P 5419, P 2028, P 6747, P 6710, P 7375, P 7467, P 7574, P 8079, P 8555, P 9052, P 9087, P 9221, P 9564, P 9738, P 9917, P 10135, P 11202.

Parar em logar não permittido — PFD 12, 0219, P 476, P 1580, P 1624, P 2027, P 2593, P 4645, P 5558, P 6368, P 7291, P 7618, P 7872,, P 7934, P 8587, P 9241, P 9817, P 10164, P 10372, P 10588, P 10648, P 10702, P 10718, P 10768, P 10838, SP 12557.

Desobediencia para accender as lanternas — 0248, P 2816.

Interromper o transito — C 43, P 105, P 941, C 1504, C 4492, P 5446, P 7594, P 10065, P 10075.

Contra-mão — MG 67, 687, P 1447, P 1463, P 1734, C 2271, P 2605, P 2882, P 3109, C 2689, C 4215, C 4375, C 4466, P 5427, P 6632, P 8079, I 9087.

Desobediencia para ser fiscalizado — E 102, C 485, P 1513, P 1615, P 2051, C 2204, P 5710, P 6933, P 7626 e P 10605.

Transitar fóra da hora regulamentar — C 306.

Meio-fio e bonde — P 676, C 827, P 1763 P 3958, P 10231 e P 10713.

Formar linha dupla — P 1821, P 7083, P 7207, P 10613.

Contra-mão de direcção — C 2054, P 2850, P 8163, P 9221, P 10302, P 10941.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 2572, C 4042, P 7934.

Abandonado — P 2721, P 2865, P 4404, P 5199, P 5394, P 7641, P 9113, P 10138, P 10596,, P 10860, P 10890, P 11035.

Descarga livre — C 2885, P 4133, P 9143, P 10991.

Circular para angariar passageiros — P 8879.

Transportar carga — P 10392.

Chegou hontem á Guanabara o cruzador inglez "Despatch"

Trazendo o pavilhão do almirante Cyrill Fuller, chegou hontem, pela manhã, á Guanabara, o cruzador inglez "Despatch", que, ao cruzar á barra, salvou á terra, trocando depois as demais saudações de estylo, com o "Minas Geraes", navio capitanea da nossa esquadra, e com o navio escola argentino, fragata "Presidente Sarmiento".

A' bordo daquella unidade da marinha de guerra ingleza, logo que a mesma lançou ferros no ancoradouro, esteve um dos ajudantes de ordens do ministro da Marinha, que em nome do mesmo, apresentou votos de boa vinda ao almirante Cyrill e ao commandante e officiaes do cruzador recem-chegado.

Em seguida, o almirante Fuller, o commandante do "Despatch" e respectivos ajudantes de ordens, em companhia do addido da Embaixada da Inglaterra, que chegara ao navio logo que o mesmo ancorou, desceram á terra.

Na praça Mauá, o almirante Fuller tomou o auto da Embaixada, dirigindo-se á séde da representação diplomatica do seu paiz, afim de levar cumprimentos ao respectivo embaixador. Dahi seguiram para bordo, onde almoçaram.

A tarde, o almirante Fuller e officiaes do "Despatch" estiveram em visita ao ministro da Marinha, acompanhados de s. excia. o embaixador da Inglaterra, visitando tambem o Chefe do Estado Maior e outras autoridades navaes, realizando-se das 17 ás 19 horas, na embaixada ingleza, a recepção constante do programma das festas, com que será assignalada, entre nós, a estadia do "Despatch".

Durante a permanencia do "Despatch" no Rio(foi organizado o programma abaixo:

Quarta-feira, 25 — A's 12,30 — Almoço no Copacabana Palace Hotel, com a presença do embaixador inglez, do vice-almirante sir Cyrill Fuller K. C. B. C. M. G. D. S. O., commandante em chefe da Base Naval da America e Antilhas, acompanhado de cinco officiaes do H. M. S. "Despatch", para serem apresentados ao ministro da Marinha e officiaes da Marinha Brasileira; e ás 13,45 — Excursão de 60 tripulantes ao Corcovado, com *lunch* servido nas Paineiras.

Quinta-feira, 24 — As 8 horas — Excursão dos officiaes de bordo a Petropolis; e das 14 ás 18 horas — Festa na Tijuca, offerecida por mr. Mark Sutton, a 50 tripulantes.

Sexta-feira, 25 — A's 13,45 — Excursão de 60 tripulantes ao Corcovado, com *lunch* servido nas Paineiras.

Sabbado, 26 — As 15,30 — Match de football no Rio Cricket Athletic Association, em Nictheroy; e ás 21,30 — Baile, offerecido pela Missions to Seamen, no Rio Cricket Athletic Association, em Nictheroy (sob o patrocinio do embaixador inglez, sir. Beilby Alston).

Domingo, 27 — A's 10,30 — Serviço religioso; ás 14,15 — Festa de sports aquaticos no Rio Sailing Club, com a presença de officiaes de bordo.

Terça-feira, 20 — Partida.

O Church Hall da rua Evaristo da Veiga estará aberto todos os dias, das 15 ás 23 horas, para entretimento da tripulação. Haverá buffet e dansas.

O campo do Rio Cricket Athletic Association, em Nictheroy, estará franqueado todos os dias, das 14 ás 18 horas.

A A. C. M. do Rio, estará aberta, das 8 ás 22 horas.

Os officiaes de bordo foram eleitos socios honorarios dos seguintes clubs, durante a sua permanencia no Rio.

Club Central, Av. Rio Branco, 118, 3º andar — Rio Cricket Athletic Association, Nictheroy — Rio Sailing Club, Estrada do Fróes, em Nictheroy — Paysandu' Athletic Club, rua Paysandu', 215 — Gavea Golf e Country Club, Praia da Gavea — Country Club, rua Vieira Souto, Ipanema.

Loteria da Capital Federal

A.	2662
M.	247
R.	240
S. (grupo)	12

Principaes premios de hontem:

12662	20:000$000
63524	5:000$000
37885	3:000$000
11178	1:000$000
30998	1:000$000

NO ANTIGO:

00899

PARA INVERTER:

28764

Ficou sem os dedos todos da mão esquerda

No paquete "Caçapava", do Lloyd Brasileiro, que se achava hontem atracado ao caes da praça Servulo Dourado, corria intenso o serviço de carregamento de carvão, quando a bordo occorreu um desastre lamentavel.

Trabalhava ali, entre outros, Innocencio Tavares, de côr branca, com 22 annos de edade, solteiro, estivador, residente em Nictheroy, na Ponta da Areia.

Em dado momento desprendeu-se uma das tinas de carvão e alcançando a mão esquerda de Innocencio amputou-lhe todos os dedos.

Removido em ambulancia para o Posto Central de Assistencia, recebeu o ferido os necessarios curativos, após os quaes foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Os serviços da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

Procurando attender ás necessidades de seus socios, a Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, por intermedio de sua directoria, acaba de assignar contrtos com casas commerciaes desta capital afim de fornecer aos mesmos, artigos de sua especialidade mediante desconto parcellado em folha de pagamento.

Os ultimos contratos feitos foram com o "Parc Royal" e com a "Livraria Moura", situada esta á rua Ouvidor n. 145.

No Parc Royal os associados poderão comprar as mercadorias pelos preços marcados, pagando-as em dez prestações ou com abatimentos de 10 °|°, effectuando o pagamento á vista.

A Livraria Moura facilitará a formação de uma bibliotheca particular, sendo feita a amortização da divida em 5 ou 7 mezes, ou, em caso de pagamento á vista, com desconto de 10 °|°.

Quanto ao serviço medico, a Sociedade acaba de adquirir um apparelho para applicações de raios ultra-violeta.

Do dr. Sergio Saboya, especialista em molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta, a directoria da Sociedade recebeu o offerecimento de seus serviços que serão feitos independentemente de qualquer retribuição.

O novo director do Deposito Naval

Ao ministro da Marinha apresentaram-se hoje os capitães de corvetas Clodoneo Gomes e Luiz de Barros Falcão, este por ter assumido e aquelle por ter deixado o cargo de director do Deposito Naval.

Companhia de Seguros "Sagres"

Seguros Maritimos, Terrestres e Ferro-Viarios. Capital realizado: 2.000:000$. Incorporadores pp. SOTTO MAIOR & CIA.. Pontualidade nos pagamentos dos sinistros. Directoria: Olyntho Bernardi, Nilo Goulart e A. M. Valente — Rua do Rosario n. 116. Edificio proprio. Telphs. Norte 0026 e 3026.

Não virão mais ao Rio os dois navios chilenos

Segundo informações recebidas pelo Ministerio da Marinha, os dois navios chilenos "Serrano" e "Orella" que eram esperados neste porto, não virão mais ao Rio, devendo aportar em Recife no dia 25, seguindo dali directo ao Chile.

As agencias dos Correios continuam mudando de nome

Nos termos das infracções, o director geral dos Correios resolveu passe a denominar-se Catanduvas, a agencia postal de Cruzeiro, no Estado de Santa Catharina.

Reune-se a A. B. dos Praticantes da E. F. Central do Brasil

Reune-se no dia 24 do corrente, ás 19 horas, em sua séde social, á rua Senador Pompeu, 188, sobrado, a Associação Beneficente dos Praticantes da Estrada de Ferro Central do Brasil, de que é presidente o sr. Affonso Moreira de Almeida.

A assembléa geral ordinaria, se destina exclusivamente á leitura do relatorio do presidente e demais directores, sobre os actos da directoria no decurso do exercicio de 1928 e eleição da Commissão de Contas.

O sr. Heitor Montenegro, primeiro secretario, communicando-nos essa reunião, pede o comparecimento de todos os associados.

Os melhoramentos na Central do Brasil

Os empreiteiros do prolongamento do ramal de Austin entregaram á Central, hontem, a nova linha que liga aquella localidade a Santa Cruz.

Os engenheiros da Central do Brasil, Cyro do Valle Ferro e Lucas Neiva, partiram hontem pela manhã da estação D. Pedro II para aquelle local, afim de inspecionar novos trabalhos.

Pesa sobre o nosso turf a ameaça da suspensão das corridas até o mez de Abril

Jockey Club

O programma para a reunião de domingo proximo, ficou pela seguinte fórma, definitivamente organizado:

1ª carreira — Premio "Rosemary" — 1.400 metros — 4:000$000.

	Kilos
Tapuya	52
Perrier	54
Havana	52
Homenagem	52
Finorio	54
Viola Dana	52
Hastapura	52
Rouxinol	52

2ª carreira — Premio "Chuck" — 1.300 metros — 4:000$000.

	Kilos
Ariette	49
Pinga Fogo	56
Destemido	56
Calliope	49
Gaie et Bonne	52
Miudo	56
Gloxinia	54

3ª carreira — Premio "Vulcain" — 1.200 metros — 4:000$000.

	Kilos
Negrinha	52
Riziére	52
Paparina	56
Montalvo	54
Arbitragem	54
Patuscada	52
Celimene	52
Cardito	56

4ª carreira — Premio "Rapido" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Tabu'	54
Rosemary	52
Tucano	52
Invernal	54
Altaza	52
Viola Dana	52

5ª carreira — Premio "Emboaba" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Rapido	51
Lulito	46
Lombardo	55
Tattersal	57
Emboaba	51
Pardal	52
Decote	57
Calepino	55
Danubio	46
Gil Glas	57

6ª carreira — Premio "Lugo" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Epopéa	51
Gefahr	51
Chuck	49
Itamaraty	50
Carolino	52
Migneaux	46
Trampolim	56
Bidu'	49
Mouro	48
Bocão	56

7ª carreira — Premio "Rolante" — 2.000 metros — 4:500$000.

	Kilos
Siléa	53
Rafale	52
Gran Capitan	55
Souskim	50
Trianon	56
Jubileo	53

8ª carreira — Premio "Ultimatum" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Ultimatum	56
Ravissant	55
Ibo	54
Itaberá	52

Mantendo o programma como se acha organizado, a Commissão Directora de Corridas, torna publico que deliberou chamar inscripções para a terceira reunião deste anno, cujo projecto será opportunamente publicado. Se, na occasião do encerramento das respectivas inscripções, persistirem as mesmas difficuldades de agora para complemento do programma, não só deixará de realizar-se a mencionada reunião, como serão ellas suspensas até abril, o que se fará irrevogavelmente.

O turf em Campinas

PROVIDENCIAS PARA A REABERTURA DO HIPPODROMO

CAMPINAS, 22 (A. B.) — A directoria do Jockey Club, desta cidade, que está seriamente empenhada em reabrir o seu hippodromo, resolveu reconstituir as coudellarias propriamente campineiras e organizar projectos de inscripção, abrangendo animaes do turf paulistano que encontram difficuldade em concorrer aos programmas da Moóca e que são em grande numero.

Em Moinhos de Vento

Foi o seguinte o resultado das corridas de domingo ultimo, no Hippodromo da Protectora do Turf, de Porto Alegre:

1º pareo — 1.100 metros — Em 1º, Guabiroba; em 2º, Altiva. Tempo, 74".

2º pareo — 1.100 metros — Em 1º, Caçador; em 2º, Diamante. Tempo, 73".

3º pareo — 1.400 metros — Em 1º, Malaquias; em 2º Urso. Tempo, 94".

4º pareo — 1.500 metros — Em 1º, Ipe; em 2º, Saudade. Tempo, 101".

5º pareo — 1.600 metros — Em 1º, Rebelde; em 2º, Morphina. Tempo, 100".

6º pareo — 1.400 metros — Em 1º, Frade; em 2º, Marionista. Tempo, 92" 2|5.

7º pareo — 1.400 metros — Em 1º, Barão; em 2º, Bravo. Tempo, 93".

8º pareo, — 1.500 metros — Em 1º, Opala; em 2º, Boi Tatá. Tempo, 99" 1|5.

9º pareo — 2.100 metros — Em 1º, Damasco; em 2º, Quebir. Tempo, 140".

Movimento das apostas, 59:810$000.

Monarcha já está bom

O potro Monarcha, que não se poude apresentar na corrida de domingo, já está curado do mal que o afastou da pista.

O filho de Aconito já retomou o seu treinamento.

Em São Paulo

COMO LIBERTADOR VENCEU

O "Estado de São Paulo", descreve da seguinte forma a carreira ganha domingo ultimo, no Hippodromo da Moóca, pelo cavallo Libertador, que pertenceu ao nosso turf:

Premio "Emulação" — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap) — 4:000$ e 800$ — 2.000 metros:

Libertador, masculino, tordilho, 6 annos, França, por Maboul e Liberatrice, de propriedade do sr. Oswaldo F. Oliver, jockey José Firmiano, 52 kilos, aprendiz . . . 1º
Suganette, Alexandre Arthur, 47 kilos, aprendiz . . . 2º
Ivanhoé, Andrés Molina, 56 kilos 3º
Fortunio, Sixto Gutierrez, 53 kilos, aprendiz . . . 0
Reparo, Athyde Pinto, 52 kilos, aprendiz . . . 0
Gimone, José Salfate, 56 kilos . 0

Venceu por 1 corpo; do 2º para o 3º, 6 corpos.

Tempo: — 130 2|5".

Rateios: de vencedor, Libertador — (4) — 11$800; dupla com Suganette — (14) — 66$000.

Placé — N. 1, Suganette 13$700; n. 2, Libertador, 22$000.

Poules vendidas e rateios eventuaes:

1 — Suganette			
	Gimone	518	15$300
2 — Ivanhoé		68	132$000
3 — Fortunio		421	21$300
4 — Libertador		81	110$800
5 — Reparo		34	264$000
	Total	1.122	

Duplas:

12	137	95$000
13	800	16$200
14	197	66$000
23	107	121$600
24	34	382$500
34	135	96$400
11	198	65$700
44	19	685$000
Total	1.627	

Movimento do pareo: 29:476$000.

O vencedor foi importado pelo sr. Linneu de Paula Machado, e é tratado por João Marianno.

Libertador partiu na frente, seguido de Suganette. Ivanhoé e os demais. Sem alterações, sensiveis chegaram os animaes ao disco do vencedor, trazendo Libertador um corpo de vantagem sobre Suganette que deixou Ivanhoé, a seis corpos. Fortunio, depositario de grandes esperanças, não figurou.

Um cavallo de corridas como "Festas de Natal"

A dadiva de um cavallo de corridas como presente de Natal, é coisa assás rara e digna de ser assignalada, sobretudo porque estas "Festas" destinavam-se a uma joven.

Mr. Boydie Davis, proprietario de Dark Lantern e filho de mr. Moss Davis, offereceu á sua irmã miss Blauche Davis, um potro chamado "Monsier Neuf", de que ella propria será treinadora.

Como se lhe perguntasse porque baptisou assim esse potro, ella respondeu: "E' o nome que me tem sido dado na mesa de baccarat de Deauville, e eu penso que elle será portador de felicidade para a proprietaria do cavallo."

Mercador vae ser vendido

Talvez a estas horas já esteja assentada a venda do cavallo Mercador, pretendido para o turf mineiro.

O defensor das cores do sr. A. Tinoco, vae, naturalmente, fazer o crack nas pistas de Minas.

Mediador termina a sua campanha nas pistas

O sr. E. Bahia, proprietario do cavallo Mediador, em vista de sua ultima performance, resolveu, para não mais vel-o figurar apagadamente, presenteal-o a um amigo que tenha algum "haras" ou fazenda, exercendo destarte outra funcção.

E' possivel que a preferencia seja dada ao sr. Alvaro Werneck.

Vão educar seus pensionistas!

De ordem da Commissão de Corridas, o Feitor do Hippodromo Brasileiro, hontem, pela manhã, convidou todos os treinadores de animaes incursos na ultima nota da Commissão, isto é, sobre a indocilidade de seus pensionistas, a exercital-os todas as manhãs, quando se dispuzerem.

Nem mesmo do cimo do Hymalaia

Procurando allivio á canicula que óra nos assoberba, dois profissionaes e um proprietario foram respirar a francos pulmões o oxygeneo das montanhas e rumaram em direcção do Corcovado. De lá os dois argutos profissionaes patricios conseguiram lobrigar do patamar do Hotel das Paineiras, as 3 1|2 horas da tarde, um parelheiro, que após o exercicio de uma volta, registrou para os ultimos 340 metros, o tempo de 21 segundos. Já é ter visão aguda! Naquellas alturas! Depois procurem evitar os corujas. Nem mesmo o homem do cardanho. Hontem pela manhã conseguiram saber qual foi o crak.

Não se escapa nem mesmo do cimo do Hymalaia.

DERBY CLUB

RELAÇÃO dos jockeys que tomaram parte em corridas no anno de 1928, no hippodromo do Itamaraty, com indicação do numero de montarias, victorias e outras collocações alcançadas, bem como o total dos premios levantados.

NOMES	Montarias	Victorias	Collocações 2º	Collocações 3º	Collocações 4º	PREMIOS
Armando Rosa	128	28	29	14	—	144:465$000
Claudio Ferreira	121	28	23	19	1	146:200$000
Carmelo Fernandez	98	27	21	16	1	165:140$000
Domingo Suarez	152	24½	30	21	4	147:735$000
Alberto Feijó	100	22	12	21	1	130:835$000
Mariano Conceição	82	15	12	19	—	69:810$000
Braulio Cruz Junior	95	12	17	18	2	69:743$000
Ignacio de Souza	68	11	12	9	4	65:275$000
Ferencz Biernazcky	59	11	8	7	2	67:305$000
Timoteo Baptista	55	10½	9	12	4	126:810$000
José Salfate	51	10	9	8	2	67:735$000
Andrés Molina	23	7	3	4	—	57:370$000
Nicazio Gonzalez	86	6	11	11	1	29:045$000
Pablo Zabaln	33	6	7	8	—	24:135$000
Mario de Oliveira	32	5	8	4	—	29:610$000
Celestino Gomez	38	5	5	8		24:135$000
Julio Escobar	47	4	6	8	—	20:845$000
Lydio de Souza	30	4	1	9	—	17:230$000
Irenio Freire	17	4	4	3	—	20:675$000
Waldemar Lima	8	3	—	3	—	9:785$000
Ricardo Cruz	10	2	1	1	—	7:305$000
Alberto Rutledge	4	1	1	1	—	4:950$000
Adolpho Lallana	4	1	—	—	—	3:500$000
Othelo Ribeiro	19	1	3	8	1	7:430$000
Avelino de Carvalho	14	1	3	4	—	6:380$000
Nelson Pires	25	1	2	3		5:420$000
Levy Ferreira	6	—	2	2	—	1:840$000
Osmany Coutinho	25	1	1	1	—	4:450$000
Octacilio Maria	4	1	—	—	—	4:000$000
Walter Siqueira	32	½	—	2	—	8:025$000
Ramon Rodriguez	13	—	2	4	1	1:675$000
Euclydes Pereira	11	—	1	1	—	790$000
Pedro Baptista	1	—	—	1	—	120$000
Cosme Morgado	2	—	—	1	—	120$000
Francisco Ribas	2	—	—	1	—	105$000
Andrés Munhoz	3	—	—	1	—	90$000
Augusto Vaz	9	—	—	1	—	120$000
Antonio Souza	1	—	—	—	—	—
F. Lopes	1	—	—	—	—	—
E. Faria	1	—	—	—	—	—
Julio Coutinho	1	—	—	—	—	—
João Silva	1	—	—	—	—	—
M. Siqueira	1	—	—	—	—	—
Manoel Corrêa	1	—	—	—	—	—
Fernando de Andrade	2	—	—	—	—	—
Oscar Barroso Junior	2	—	—	—	—	—
Athayde Teixeira Pinto	3	—	—	—	—	—
Manoel Raphael	4	—	—	—	—	—
José Dias	5	—	—	—	—	—

Os quartos logares são de provas classicas, grandes premios e eliminatorias.

Ahi vem Paramount

No dia 27 deve ser embarcado em Porto Alegre, com destino a esta capital, o cavallo Paramount.

Apesar de não ter honrado o seu passado, o filho de Perrier, tendo começado a correr em Porto Alegre, já no fim da estação, levantou em premios 12:650$000.

Bidu' e Destemido trabalharam juntos

Destemido e Bidu', fizeram um carrerão na milha, ambos mantêm estado apreciavel; sendo de notar porém que a egua resente-se da falta de uma carreira.

Aprendendo a partir

Chuck, que desta vez deve ser pilotado pelo bridão hungaro F. Biernazcky, ensaiou partidas, sob as vistas do seu treinador e montado por aquelle profissional. O potro americano ostenta bôa forma.

E' de esperar que agora o pensionista do sr. F. Schneider, dê menos trabalho ao starter.

União, já comparece aos trabalhos

Após a applicação de pontas de fogo, pelo veterinario sr. Euclydes Ribeiro, em ambos os joelhos, a egua União, parecendo completamente firme, tem sido exercitada diariamente a tiro.

Mario Oliveira monta official

Ficou hontem, assentado, definitivamente, entre os treinadores Americo e Fernando Azevedo que o jockey patricio Mario de Oliveira, será dora avante, monta official de todos seus pensionistas.

Um tres annos á venda

O sr. Fernando Azevedo tem á venda um potro argentino, filho de Penultimo, que poderá ser visto na "Lambança", por quem o pretender.

O pensionista do sr. Fernando Azevedo será vendido por preço modico.

MARITIMAS

O CASO DO NOVO GREMIO DE COMMISSARIOS

E' um assumpto que, já agora, se torna palpitante, pela feição imprevista que vae tomando, mas, felizmente em favor do Club dos Officiaes da Marinha Mercante, a poderosa associação maritima, no momento, das classes, a mais autorizada de todas as outras. Agora, communica-nos a commissão que tomou a si a idéa de congregar os officiaes de camara da Marinha Mercante em uma sociedade propria, commissão essa composta dos srs. Walter Christiani, Aluizio Bazilio, Adolpho Nery, Lemos Bastos e Moysés Bensimon, que foi, hontem, ás 17 horas, ao Club dos Officiaes da Marinha Mercante, entender-se com o presidente, sr. commandante Ricardo Dias Vieira, (a quem tanto deve a causa dos maritimos), sobre o projectado e tão combatido gremio de commissarios.

A commissão expoz áquelle presidente, os motivos que, na opinião della militam em favor da classe commissaria para congregar-se á parte, ainda que, sem o mais remoto intuito de hostilizar as demais classes maritimas, componentes do Club dos Officiaes Mercantes.

Se a fidalguia do presidente Dias Vieira achou que o club póde pugnar pelos "interesses privativos", dos commissarios, como orgão deste, será abandonada a idéa ora em execução, pelo desapparecimento das razões que levaram os fundadores a propol-a.

Caso contrario, o projecto será levado a porto seguro, porque, então, ficará patente a sua necessidade, como porta-voz dos officiaes de camara, naquillo que só a elles interessar póde. Mas, não se esqueçam: — tudo isso quem disse foi a commissão.

ATE' NO SO'LO BRASILEIRO MOSTRAM-SE UNS HUDSON LOWE... — PORQUE PEDIRAM O PAGAMENTO DOS SEUS VENCIMENTOS ATRAZADOS, DEPOIS DE MUITO AMEAÇADOS FORAM POSTOS NO "SECCO"

Até no Brasil, mostram-se, com os filhos do paiz aquillo que sempre foram, são, e quem sabe? serão sempre: — barões feudaes, Hudson Lowe, etc.

Mas, contemos o facto:

"Cable Enterprise", é um dos navios-policia que a The Western Telegraph emprega por estes mares em fóra, em serviço de inspecção dos cabos respectivos. Essa unidade tem a seu cargo os portos brasileiros e os do Prata. Entretanto, como é de habito antigo, faz maior estadia em Recife, onde, então, são effectuados os grandes sortimentos de generos alimenticios, combustiveis materiaes diversos, etc: Ali, tambem, é effectuado o pagamento aos respectivos tripulantes.

Pois bem, ha dias, chegando áquelle porto, o referido navio, a tripulação que, não se sabe porque, tinha atrazados dois mezes dos seus vencimentos, pediu, com bons modos, ao commandante e commissario que lhes pagassem os seus salarios. Estes se irritaram, desmanhando em duras ameaças aos pobres homens, acabando, afinal, em fazer desembarcar, os seguintes tripulantes: Eliseu Pereira dos Santos, José Teixeira da Silva, Carlos Coimbra, Carlos Rossimann, Adão de Lima e Benedicto Pinto, todos brazileiros.

E eis pouco mais ou menos, o que são, IN THIS GREAT BRAZIL, THE INGLISHS...

OFFICIAES VIAJANTES

Para Santos, no "Commandante Vasconcellos", partem, hoje, os seguintes officiaes:

Commandante Mariano Costa, capitão Alfredo Dutra, chefe de machinas Theotonio José da Costa, commissario Manoel Miranda, nautico Justino Lobo, radio Potyguara.

— Pelo "Commandante Alcidio", para os portos do sul, partem, hoje, commandante Euclydes Basilio, capitão Moura, chefe de machinas Accioly de Vasconcellos, commissario Dalvo Dutra.

— Pelo "Araraquara", dos portos do sul, chegam, hoje, ao Rio, commandante João Mario de Campo, capitão Ottmar Cyranca, chefe de machinas Leonel Marques, medico dr. Edson H. da Silva, commissario Antonio Silva, nauticos: Lincoln Corrêa da Silva, Julio Soares e Duarte Caldas, engenheiros machinistas: Joaquim A. F. Filho, Paulo P. de Mello, José Lins de Vasconcellos, Waldemiro Soares, Pedro Cruz, Antonio F. Vianna, Isidoro Martins e Henrique Smith, electricistas; radio: Alvaro Macride.

— Pelo "Araranguá", para os portos do sul, partem, hoje: commandante Carlos Corrêa, capitão Abdon Cavalcante Lima, chefe de machinas, Vicente Guarino, medico dr. Heitor Paiva, commissario Miguel Alos, nauticos: Jayme Sá, Durval Indio do Amazonas e Oscar Ribeiro; engenheiros machinistas: Gervasio Cuneo, Jacob Pereira da Motta, Alipio F. dos Santos, Antenor M. Braga e Nestor D. de Macedo Carlos Monteiro; electricistas: Abelardo Costa e Alvaro Vieira.

— Pelo "Douro", para os portos do sul, partem, hoje: commandante Horacio Santos Valente, capitão Euclydes Escobar, nauticos: Luiz Tapajóz Fernandes, Belmiro Valente e Pedro Paulo Lemos; engenheiros machinistas: José Fernandes Bastos, Manoel Baptista Filho, João Anastacio da Silva e Antonio Francisco de Oliveira; commissario Antonio Marques da Silva e radio Oscar de Hollanda Lyra.

— Pelo "Itanagé", dos portos do sul, chegam, hoje, no Rio: commandante Griffith Jonnes, capitão João Fernandes Mano, nauticos: Manoel Alves dos Reis, Manoel Pereira Bella, Walter Calver e Francisco Octaviano da Costa, engenheiros machinistas: Otto Stranch, Arlindo Soares Ribeiro, Manoel Tavares da Costa, Henrique Franklin e Wilson Moreira dos Santos; commissario Alvaro de Farias Leite, medico dr. Oscar Rosario de Souza, radios: Herminio da Costa e Dario Mattos Lima; subcommissarios Antonio Ribeiro Cardoso e Oscar Machado; auxiliar da secção medica: João Maria Uny.

Na Moóca

S. PAULO, 22 — (A. B.) — A commissão de corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de hoje, organizou o seguinte programma, para a 4ª corrida do anno a realizar-se no proximo domingo.

Eis o programma:

1º pareo — "Extra" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.609 metros.

	Kilos
Imperia	53
Juca Tigre	55
Tompson	52
Hulha Branca	53
Defensora	53
Valenbrosa	53

2º pareo — "Consolação" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.609 metros.

	Kilos
Paulina	55
Fire Girl	55
Strategy	55
Calcuttá	51

3º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.700 metros.

	Kilos
Alpina II	53
Hiate	58
Triduo	58
Defensor	55
Visconde	58

4º pareo — "Combinação" — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.800 metros.

	Kilos
Iro	56
Le Gran Condé	52
Badayosan	52
Cabiria	55
Paco	55
Perdita	49
Percy	56

5º pareo — "Mixto" — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.800 metros.

	Kilos
Foscarina	55
Agenda	55
Superfine	55
Florentina	54
Pispireta	54

6º pareo — "Emulação" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 2.000 metros.

	Kilos
Queixume	56
Gimenes	54
Fortunio	54
Libertador	58
Floriette	53

7º pareo — "25 de Janeiro" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 2.000 metros.

	Kilos
Gambetá II	51
Thebaide	56
Royal Car	56
Suganette	57
Donata	47

8º pareo — "Imprensa" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 2.200 metros.

	Kilos
Cullinam	56
Egipan	58
Solitario	50
Guapo II	48
Fragor	52
Pretencioso	50

9º pareo — "Experiencia" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.609 metros.

	Kilos
Encantadora	55
Gondoleiro	51
Solferine	56
Boa Viagem	51
Betty	51
Toga	53
Intrusa	49

Em S. Paulo

COMO EGIPAN FOI DERROTADO

A disputa da prova maxima da reunião de domingo, na Moóca, é assim apreciada pelo "Estado de S. Paulo":

Premio "Conselheiro dr. Antonio Prado" — Productos de qualquer paiz — 10:000$ e 2:000$000 — 2.550 metros:

KAOL, masculino, castanho, 5 annos, S. Paulo, por Majestade e Ditosa, de propriedade do sr. Antonio Touzin, jockey Andrés Molina, 56 kilos . . . 1º
Culinan, Roduzino Freitas, 56 kilos . . . 2º
Queixume, José Salfate, 56 kilos 3º
Egipan, Manoel Verdejo, 60 kilos 0

Venceu por 3 corpos; do 2º para o 3º, 2 corpos.

Tempo: 169 1|5.

Rateios: do vencedor, Kaol (3) — 16$700; dupla com Culinan — (23) — 24$600.

Poules vendidas e rateios eventuaes

1	Egipan-Queixume	300	32$800
2	Culinan	330	29$900
3	Kaol	601	16$700
	Total:	1.231	

Duplas

11	79	145$100
12	267	42$900
13	626	18$300
23	461	24$800
Total:	1.433	

Movimento do pareo: 27:740$000.

O vencedor foi criado pelo sr. Antenor de Lara Campos, nasceu no Haras Riachuelo, em Conchas, e é tratado por Claudio Rosa.

A CARREIRA

Kaol saindo na ponta passou na frente dos seus adversarios.

O "crack" carioca Egipan, correu em segundo até o inicio da curva do antigo bambual onde ficou completamente. Culinan passou então para segundo e nessa posição chegou ao vencedor, tres corpos atrás do vencedor. Queixume foi máo terceiro e Egipan chegou distanciado.

Jockey Club de Campinas

Esta antiga associação turfista vae realizar, no proximo domingo, mais uma reunião desta temporada.

Eis o projecto de inscripção para esse "meeting":

Premio "Consolação" — 1:000$000 ao 1º e 200$000 ao 2º — Distancia 1.000 metros — Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria no paiz.

Premio "Associação Commercial de Campinas" — 1:500$000 ao 1º e 300$ ao 2º — Distancia 1.300 metros — Productos nascidos no Estado, de 4 e mais annos — (Handicap) — Boa Viagem, 58; Emburana, 56; Tallulah, 56; Kuango, 55; Urutão, 55; Lanceiro, 55; San Jacinto, 55; Sonsa, 53; Sem Rival, 53; Masoote IV, 53; Sinete, 52; Santillana, 50; Dengosa, 50; Beyah, 50; Singapura, 50; Elfo, 49; Superga, 47; Mainoni, 47; Sabá III, 47 kilos.

Premio "Imprensa" — 1:500$000 ao 1º e 300$000 ao 2º — Distancia 1.450 metros — Animaes estrangeiros — (Handicap) — Nehuen, 55; Descarte, 55; Solferino, 55; Tizon, 55; Macon, 53; Alacran, 53; Samoun, 53; Morille, 52; Bagatelle, 52; Good-Bye, 51; Goldem Boy, 51; Salamine, 51; Jessica, 51; Grillade, 51; Betty, 51; Bush Fire, 50; Gallantry, 50; Intrusa, 50; Solariega, 48; Fougére, 48.

Premio "Dr. Heitor Teixeira Penteado" — 1:500$000 ao 1º e 300$000 ao 2º — Distancia 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — (Handicap) — Pandego, 56; Pelintra, 56; Percy, 55; Bilac, 55; Fido, 54; Paco, 54; Iro, 54; Badayosan, 51; Le Grande Condé, 51; Rien de Tout, 51; Cabiria, 51; Mandadero, 50; Rio Claro II, 49; Perdita, 48; Dorloté, 48; Bataclan, 47.

Premio "Extra" — 2:000$000 ao 1º e 400$000 ao 2º — Distancia 1.800 metros — Productos de 3 annos, nascidos no Estado — Tabella com descarga de 5 kilos; sobrecarga de 2 kilos por victoria no paiz.

—— As inscripções encerram-se hoje, dia 23, ás 16 horas, na secretaria da Sociedade, á rua Bernardino de Campos n. 1 A.

Ecos da victoria de Gran Capitan

BIERNACZKY E EUCLYDES RIBEIRO CUMPRIMENTADOS

Alguns sportmen do Rio Grande do Sul, inclusive o footballer Luiz Ribeiro, telegrapharam hontem ao treinador gaucho Euclydes Ribeiro, cumprimentando-o e ao jockey Biernaczky, pelo exito de Gran Capitan, na corrida de domingo, no Derby Club.

Mourisco apresentou-se hontem

Apresentou-se pela vez primeira na pista de passeio o lindo poulain "Mourisco", ex-Modification. A impressão causada aos presentes foi agradavel pelo seu esbelto talhe e correcção de fórmas que apresentava.

Resta que esses elementos do pupillo do studio Arminda Mourão, correspondam á expectativa.

Derby Club

A SESSAO DE HONTEM

Esperavam-se hontem grandes acontecimentos na reunião de directoria do Derby Club.

Havia, antes de tudo, o caso das saidas, com as consequentes penalidades do starter para os jockeys que se desmandaram perturbando o exercicio de seu mistér, havia a examinar a carreira do cavallo Patusco, que o seu proprietario abertamente taxara de dolosa, levando ao conhecimento da imprensa o seu modo de pensar, restava apurar-se como esta algumas outras carreiras que o publico não entendeu o seu processo e se a directoria quizesse mais poderia respigar aquelle caso do juiz de partida, desrespeitado no exercicio de suas funcções por um proprietario.

Uf! que era muito trabalho para uma reunião que começa ás 10 1|2, quasi á hora do almoço. E por isso, para não haver delongas, a directoria, para que ninguem se oborrecesse, pelo melhor modo, resolveu:

a) multar em 300$000 o jockey Ignacio de Souza, por não ter feito empenho de melhor collocação no pareo Supplementar, montando o cavallo Patusco;

b) ordenar o pagamento dos premios, de accordo com a papeleta do juiz de chegadas.

Jockey Club Paulistano

REUNIAO DA DIRECTORIA

Na reunião semanal da directoria do Jockey Club de S. Paulo, realizada ante-hontem, á tarde, foram tomadas as seguintes deliberações:

Approvar a dotação dos premios do projecto de inscripção elaborado pela commissão de corridas para a reunião do proximo domingo, 27 do corrente.

Nomear o sr. Clovis Martins de Camargo para representar o Jockey Club junto á commissão organizadora da exposição de animaes, promovida pela secretaria da Agricultura a realizar-se em maio proximo.

Concorrer com a quantia de réis 1:000$000 — um conto de réis — para os fundos a angariar durante a "Semana da Cathedral", pela commissão encarregada da sua construcção.

Mandar registrar o contrato firmado entre o sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha e o aprendiz Sixto Gutierre; para primeiras montas dos animaes de sua coudelaria.

COMMISSÃO DE CORRIDAS

Reunida ante-hontem, a commissão de corridas resolveu o seguinte:

Approvar o projecto de inscripções para a 4ª corrida do anno, a realizar-se, domingo proximo, 27 do corrente.

Conceder matricula de jockey-aprendiz, ao cavallariço Sizenando de Castro Cunha, requerida pelo tratador Francisco Bento de Oliveira.

Conceder renovação de matricula, para o corrente anno, aos srs. Orsolini & Rodrigues, proprietarios do cavallo Badaysan.

Conceder matricula de cavallariços a Antonio Gonçalves Lopes e Severino Ditadi que, cuidam, respectivamente dos animaes: Santillana e Libertador e Fairy-Girls e Eglantine.

Lindo Vino está bom e manso, mas mudou de nome

O potro Lindo Vino, aquelle argentino endiabrado que um dia tantas fez que arrebentou a cabeça e ficou com o pescoço em estado deploravel, a ponto de o julgarem inutilizado para corridas, já se encontra firme e galopando.

Por causa das duvidas, porque o pensionista do sr. Ernani de Freitas está verdadeiramente manso, resolveram mudar-lhe o nome de Lindo Vino para Kiri-Kiri.

Claudio montará Jubileo

O jockey Claudio Ferreira, já inscreveu no seu cartaz, para a corrida de domingo, o cavallo Jubileo.

Dessa novidade nos deu conhecimento, hontem, o Claudio quando, de ponto em branco, explicava que o cavallo Itaberá tivera partida egual com Ultimatum e Consul.

Afiando a cavalhada

OS PENSIONISTAS DO SR. TRAJANO FAZEM UM FLOREIO

Riziere, Negrinha, Gai et Bonne, Tabu', Pardal, a cargo do treinador patricio Trajano de Carvalho e pilotados por O. Barrozo Junior e cavallariços floreiaram hontem as respectivas distancias em que se acham alistados para o proximo domingo. Apenas Riziére não foi objecto de attenção. Os demais agradaram.

Vae mudar-se o Jockey Club paulista

S. PAULO, 22 (A. B.) — O prefeito Pires do Rio promulgou a lei de 15 de dezembro findo, que autoriza a Prefeitura a promover, mediante accordo com quem de direito, ou pelos meios legaes, a transferencia do Jockey Club para os terrenos publicos de Ibirapuera e da antiga invernada dos Bombeiros.

Isso feito, o actual prado de corridas da Moóca será totalmente transformado em logradouro publico.

A PARTIR DE AMANHÃ

será iniciada a GRANDE VENDA de superiores artigos, como sejam: SEDAS garantidas, TECIDOS FINOS, VESTUARIOS para crianças e muitos outros artigos com o desconto de 15, 20 e 25 %.

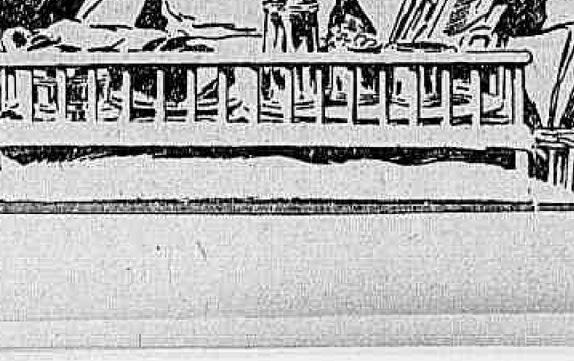
PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Visitem as grandiosas exposições da

NOTRE DAME de Paris

OUVIDOR, 182

CORISTAS SEDUCTORAS



Uma fina e delicada comedia

UNIVERSAL JEWEL

com Matt Moore Alice Day e Lilyan Tashman

Uma hora de inexcedivel alegria.

Amanhã no PATHE'

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou hontem, mais ou menos firme, com os bancos operando em altitude favoravel, entretanto os negocios realizados, foram pequenos. O Banco do Brasil saccou a 5 31|32 d. e os estrangeiros a 5 123|128 e 5 31|32 d. com dinheiro a 6 d. para a compra de letras particulares. O mercado fechou bem collocado.

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, ainda bem movimentado e com os negocios realizados, bastante intensos, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes estiveram bem collocadas e firmes. As municipaes não soffreram alteração de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices:	
Geraes, 10 a	790$000
Idem, 70 a	787$000
Idem, 12 a	785$000
Idem, 200$, 1 a	800$000
D. Emis. nom., 250 a	292$000
Idem, idem, 128 a	791$000
Idem, idem, 100 a	794$000
Idem, idem, 100 a	793$000
Idem, idem, 114 a	790$000
Idem, idem, 500$, 1 a	800$000
D. Emissões, pt., 407 a	749$000
Idem, idem, 248 a	750$000
Obrig. Thes., 25:000$, a	1:025$
Idem Ferrov. (2E) 1 a	1:000$
Idem, idem, 15 a	999$000
Idem (3E) 70 a	999$000
Estaduaes:	
E. de Minas, 20 a	754$000
Idem, idem, 10 a	755$000
E. do Rio, 8% pt., 184 a	490$000
E. de Minas, 20 a	758$000
Municipaes:	
Municipaes 1906, pt., 8 a	167$000
Idem, idem, 30 a	172$000
Idem, idem, 18 a	170$000
Idem, 1914 pt., 25 a	170$000
Idem, 7% pt., (d. 1918) 50 a	186$000
Idem, (d. 1535) 106 a	187$000
Idem, (d. 1048), 45 a	187$000
Idem 8% pt., (d. 1033) 5 a	202$000
Idem, 7% pt. (d. 1535) 35 a	168$000
Bancos:	

Pref. Petrop. (1918)	—	—
Idem, 4ª	—	—
Int. de Pelotas 8%	940$000	930$000
E. Santo, 1:000$, 6%	—	725$000
Idem, idem, 8%	—	930$000
Idem 1:000$, nom.	758$000	750$000
Idem, 500$, nom.	—	—
Idem, 1:000$, nom.	—	750$000
V. Fer. R. G. do Sul, 500$	—	—
E. F. R. G. do Sul, 1:000$, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Soberanos	—	—
Pref. Valença	—	—
Idem, port.	—	—
R. Janeiro, 500$, 8%	495$000	488$000
Idem, 500$, n.	400$000	360$000
Idem, pt.	—	430$000
Idem, 100 pt.	110$000	100$000
Parah. do Norte 6%	97$000	93$000
Sergipe de 200$	—	—
Idem de 1:000$	—	—
B. do Pirahy, 8%	—	80$000
Bancos:		
Brasil	470$000	468$000
Brasil Allemão	165$000	160$000
Commercio	170$000	—
Commercial	—	229$500
Funccionarios	61$000	59$000
Portuguez c|50	—	105$000
Portuguez pt.	223$000	—
Mercantil	—	500$000
Com. E. S. Paulo	—	—
Boavista	—	55$000
Seguros:		
Previdente	—	1:900$
Argos	—	2:000$
Sul America	6:500$	4:000$
Continental	—	—
Guanabara	205$000	—
U. Varegistas	—	—
Tecidos:		
American Fabril	270$000	260$000
Alliança	100$000	—

Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte	—	150$000
Bello Horizonte	—	—
Campos, 1:000$ 8%	—	—
Campos, 200$	—	—
C. Mun. de Alfenas	—	—
Uberaba	105$000	—
Pref. Nicth., 1ª série	—	—
Idem, 2ª	—	—
Idem, 3ª	—	—

Bellas Artes	—	212$000
Nova America	1:035$0	1:028$
Tijuca	—	—
Docas da Bahia	112$000	108$000
Bom Pastor	—	—
Ind. Mineira	180$000	—
Ceramica Brasileira	—	195$000
Brasil Cinematog.	1:040$	1:000$
Guanabara	—	—
Manufactura	—	150$000
Santo Aleixo	—	140$000
Santa Helena	—	—
Carruagens	—	202$000

MERCADOS NACIONAES

CAFÉ

O mercado de café funccionou, hontem firme e com os preços em alta, tendo o typo 7 sido cotado a base de 43$100 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve sem importancia.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	33.647
Desde o dia 1	532.492
Media	25.356
Do dia 1 de julho	4.721.447
Media	23.373
Idem o anno passado	5.968.162
Saidas	58.919
Desde o dia 1	468.877
Do dia 1 de julho	4.690.972
Idem o anno passado	5.946.261
Existencia	1.051.431
Idem o anno passado	900.703
Idem o anno passado	19.107
Preço typo 4	33$500
Idem o anno passado	31$000
Mercado — Calmo.	
Vendas (a termo)	2.000
Embarques	52.765
Existencia para embarques	1.028.259

ALGODÃO

O mercado de algodão, funccionou hontem, ainda firme e com os preços sem alteração. O movimento de negocios esteve regular, fechando o mercado sem alteração.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Não funccionou.		
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Vendas —		
Mercado —		
Disponivel, base typo 5, por 10 kilos	42$000	43$000

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, ainda paralysado e com o movimento de negocios sem importancia. Os preços ficaram inalterados, fechando o mercado mal collocado.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas	Saccos
Da Parahyba	—
De Sergipe	4.250
De Maceió	850
De Pernambuco	25.300
De Campos	—
De Minas	—
De Natal	2.500
Da Bahia	2.409
Total	35.300
Saidas	9.414
Existencia	143.731
Preços branco crystal	58$000 60$000
Mercado — Paralysado.	

MOVIMENTO DO ASSUCAR

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Não funccionou.		
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—

MERCADO MUNICIPAL

Preços dos generos de primeira necessidade que deverão vigorar nas Feiras Livres durante o periodo de 20 a 26 do corrente.

Assucar, kilo	1$250
Arroz, kilo, 1$200 a	1$600
Batatas, nac., boas, $700 a	1$000
Banha (lata de 2 ks.)	3$800
Bacalhão, kilo, 2$400 a	2$600
Café, Kilo, 3$800 a	4$000
Carne secca, kilo 2$600 a	2$900
Cebolas nacionaes, kilo	1$000
Farinha de mandioca, kilo	$500
Farinha de trigo, kilo	1$000
Feijão preto, kilo	$900
Feijão preto de P. Alegre, k.	1$100
Feijão Manteiga, kilo	1$500
Feijão branco, grande nac., k.	1$400
Feijão de cores, kilo, 1$ a	1$400
Fubá de milho, kilo	$700
Alface braçal, uma	$200
Alface repolhuda, uma	$500
Bringela fresca, du., 1$500 a	2$300
Cenouras, molho, $200 a	$600
Pimentão, duzia, $800 a	1$500
Ervilha e Quiabos, tampa	$500
Repolho, um $600 a	1$800
Manga, uma, $400 a	$800
Manteiga, kilo	7$400
Talharim, kilo	1$500
Massas, kilo, 1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	4$000
Sabão fidalgo, typo rosa, k.	1$500
Sabão especial, kilo	1$300
Sabão virgem, kilo	$800
Frangos grandes, um 4$500 a	5$000
Gallinhas, uma, 5$000 a	7$000
Ovos, duzia	3$400
Camarão grande, kilo 8$ a	12$000
Garoupa, kilo	4$500
Garoupa postejada, kilo	6$000
Linguado, kilo	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	2$500
Vermelho, kilo	3$500
Pescada amarella, kilo	3$500
Pescada, postejada, kilo	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	1$000
Tainha, kilo, 2$000 a	2$400
Paraty, kilo	3$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, Agulha, 60 ks.	103$000 a	105$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	94$000 a	96$000
Arroz especial, Agulha, 60 ks.	96$000 a	98$000
Arroz superior, Japonez, 60 ks.	85$000 a	87$000
Arroz bom, Piemonte, 60 k.	76$000 a	78$000
Arroz regular, 60 kilos	70$000 a	73$000
Alfafa nac., kilo	$500 a	$520
Alfafa est., kilo	$ a	$
Bacalhão superior, 58 kilos	135$000 a	150$000
Idem outras qualidades, 58 ks.	80$000 a	85$000
Batatas nac. kilo	$750 a	$950
Batatas est. kilo	$900 a	$980
Banha, caixa	165$000 a	175$000

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

Alcool, pipa de 480 litros:		
40 grãos, por litro	1$600 a	1$800
38 grãos, por litro	1$500 a	1$600
36 grãos, por litro	1$400 a	1$500
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	20$000 a	22$000
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$300
Commum, amer.	$800 a	$900
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado especial	96$000 a	100$000
Agulha, esp.	90$000 a	96$000
Idem superior	76$000 a	80$000
Bom	68$000 a	72$000
Regular	62$000 a	66$000
Baixo	52$000 a	54$000
AZEITE, caixa com 40 latas:		
Port. por litro	5$700 a	6$200
Hespanhol, idem	5$400 a	5$800
Nacional, idem	2$700 a	2$900
AZEITONAS barris, de 20 kilos:		
Hespanholas, kilo	3$300 a	3$400
Portuguez, lata de 1 kilo	2$100 a	2$600
Idem lata 10 ks.	33$100 a	33$500
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	155$000 a	165$000
Idem de 2 kilos	160$000 a	168$000
De Itajahy de 20 kilos	165$000 a	175$000
BATATAS:		
Franceza, caixa	20$000 a	30$000
Paulista, por kilo	$940 a	$980
Chilena por kilo	$900 a	$940
Mineira, por kilo	$740 a	$760
BACALHA'O, por caixa:		

Um	3$500 a	4$500
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farellinho	7$500 a	8$000
Remoido	10$500 a	11$000
Triguilho	10$000 a	11$000
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	38$000 a	39$000
Idem, a granel por litro	$900 a	$950
GALLINHAS:		
Superiores, uma	6$000 a	7$000
Regulares, uma	5$000 a	5$500

Farinha de trigo — 44 kilos		
Moinho Fluminense:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO.	—	33$000
Moinho Inglez	36$000	36$200
Nacional	34$000	34$200
Brasileira	33$000	33$200
Farinha de mandioca: 45 kilos		
De Porto Alegre:		
Especial	19$000	20$000

Vinho:	Barril	
Rio Grande	110$000	120$000
Estrang. virgem	—	1:450$
Idem verde	—	1:400$
Idem collares	—	1:450$
Xarque:		
Do Rio da Prata	2$200	2$700
Idem, idem	2$500	3$100
Do Rio Grande	2$000	2$600
Do Matto Grosso	1$500	2$400
De Minas, Rio, São Paulo	1$70	2$500

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 22

SAIDAS DO DIA 22

VAPORES A SAIR, DURANTE O MEZ DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS, DURANTE O MEZ DE JANEIRO

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para vigorar de periodo de 21 a 27 de janeiro de 1929.

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 24

Pelo "Itaquera", para Santos e portos do Sul: Impressos até ás 7 horas do dia 24; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 23; cartas para o interior da Republica até ás 7 1\|2 horas do dia 24 e cartas com porte duplo até ás 8 horas do dia 24.

Pelo "Desecado", para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 7 horas do dia 24; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 23; cartas para o interior da Republica até ás 8 1\|2 horas do dia 24; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas do dia 24.

Pelo "Lutetia", para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 7 horas do dia 24; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 23; cartas para o interior da Republica até ás 7 1\|2 horas do dia 24; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 24.

Os decretos de hontem na Justiça

Por actos de hontem, o ministro da Justiça, nomeou: o escrevente juramentado Itagiba Alvim para servir interinamente o 10º officio de tabellião de notas, durante o impedimento do respectivo serventuario; Maria Alexandrina Ferreira Chaves para exercer as funcções de advogado do Juizo de Menores e Heitor Mouren da Silva para o logar de continuo da Casa de Correcção; designou: José Rigaud de Souza, Jaziel Luz, Phidias da Costa Ramos e Luiz Neves para, respectivamente, architecto, desenhista, auxiliar de escripta e dactylographo do Escriptorio de Obras do Ministerio; Zacharias Rodrigues Ferreira para guarda do Manicomio Judiciario; Oscar Antonio de Souza e Antonio Ribeiro, para, respectivamente, mestre da officina de marceneiro e de sapateiro, da Escola João Luiz Alves; Randolpho Penna Ribas e Thomaz Catunda para internos do hospital Paula Candido; exonerou: Lysandro Carneiro e Thomaz de Almeida, dos logares de internos do hospital Paula Candido, por haverem terminado o curso medico; Hosino Hilario Vieira, de servente da Escola João Luiz Alves e, a pedido, João Trajano de Moura, do logar de ajudante de porteiro da Casa de Correcção.

Dr. Thompson Motta (Chefe de serviço no Hospital São Francisco de Assis). Molestias internas — S. José, 80, sob. Diariamente ás 2 horas - Phones Sul: 1698, C. 2210

Dr. Arnaldo Cavalcanti
(ASSISTENTE DA FACULDADE)
Cirurgia Geral — Tumores do ventre — Appendicite, hernia — Mol. de senhoras, partos e cesariana.
Diariamente, ás 16 horas
SETE DE SETEMBRO, 135 — C. 2080.

Varios actos na pasta da Fazenda

Por actos de hontem do ministro da Fazenda, foram nomeados o patrão do escaler do Posto Fiscal Federal do Oyapock, Edgard Dantas de Góes, para o logar de guarda de posto fiscal de Montenegro, Estado do Pará; Manoel Antonio dos Santos, trabalhador das capatazias da Alfandega de Paranaguá; Hugo Silvino Vidal, despachante aduaneiro da Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná.

Foi designado o auxiliar da Administração dos Correios do Paraná, Acyr Bittencourt Lobo, para exercer o cargo de praticante, em commissão da sub-contadoria seccional, junto á referida administração.

Por titulos de egual data, foram exonerados, a pedido, o despachante aduaneiro da firma Wilson, Sons & Comp., Ltd., junto á Alfandega do Rio de Janeiro, José da Rocha Leite; de remador da Mesa de Rendas da Alfandega de Porto Esperança, Estado de Matto Grosso, Adelciano Ortiz; despachante aduaneiro da Companhia Expresso Federal, junto á Alfandega do Rio de Janeiro, Leonel de Oliveira Guimarães.

Varios creditos concedidos ás delegacias fiscaes

A Directoria da Despesa Publica concedeu ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados do Amazonas, Maranhão, Pernambuco, Rio de Janeiro, Minas Geraes, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, os creditos de 434$340, 768$814, 38:000$, 6:327$604, 70$396, 38:000$, ..., 12:000$, 329$500, 199$319 e 6:580$713, para pagamento a Armando Antongini, d. Amelia Carolina Artiaga Jardim e outros, Domingos Americo de Carvalho, Theophilo José de Freitas, Plinio Gomes de Souza Telles, Lymirio Celso da Trindade, José Bonifacio de Almeida Salles, Estrada de Ferro Sorocabana, capitão-tenente Victor de Sá Earp e d. Euphrasia Torres da Silveira.

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654.

Uma sentença annullatoria de um acto do governo Epitacio

Quando governo, o sr. Epitacio Pessoa, reformou o major medico Samuel Pertence, para ter esse official attingido a edade da compulsoria naquelle posto.

O alludido major considerando illegal esse acto, moveu acção contra a União, uma vez que os officiaes dessa corporação não estão sujeitos a tal especie de reforma, pedindo, consequentemente, fosse ella julgada procedente para o effeito de, declarando-se nullo e inoperante o referido decreto de reforma, serem assegurados ao reclamante os vencimentos e vantagens de que se viu privado em virtude da sua execução, com os juros de móra e custas.

O processo seguiu os meios regulares.

Hontem, o juiz Kelly, em longa e fundamentada sentença, deu ganho de causa ao accionante, excluidos os juros de móra.

Terreno em Botafogo
Vende-se um na esquina da rua Marquez de Olinda com a rua Bambina, com 20 metros por 24 metros, divididos em lotes. Trata-se pelo T. S. 2589.

CASAS EM BOTAFOGO
Alugam-se as casas da travessa Pepe ns. 16, 18 e 32, que acabam de passar por grandes obras. As chaves estão com o encarregado na casa da esquina da rua da Passagem. Para tratar com M. Gomes na rua do Rosario 112, sobrado.

Novos professores da Escola do Estado Maior

O ministro da Guerra designou professores estagiarios da Escola de Estado Maior os capitães João Barbosa Leite (tactica de infantaria), Nestor Penha Brasil (tactica de artilharia), João Baptista Magalhães (tactica de artilharia) e João Vicente Sayão Cardoso (tactica aerea).

SOUZA FILHO
Advogado
Escriptorio: — edificio do cinema "Gloria"—3º andar—Sala 14. — Tel. Central 3659
Residencia: — rua 12 de Maio, 83. Tel. Ipanema 0406.

Os officiaes da fragata argentina visitam as nossas autoridades da Armada

ALMOÇO E RECEPÇÃO AOS OFFICIAES DA "PRESIDENTE SARMIENTO"

O capitão Jeronymo da Costa Palma, acompanhado de seus ajudantes de ordens e do capitão de corveta Melciades Portella Ferreira esteve, hontem, pela manhã, em visita ao ministro da Marinha.

O commandante da fragata "Presidente Sarmiento" que se demorou em amistosa palestra no gabinete ministerial, foi convidado pelo almirante Pinto da Luz, para um almoço no proximo dia 25, á bordo do "Minas Geraes".

A' tarde desse mesmo dia será offerecido aos officiaes daquella fragata pelas nossas autoridades da Marinha uma recepção.

Após a visita ao ministro, o commandante Jeronymo da Costa Palma e os officiaes que o acompanhavam se dirigiram a outros departamentos da Armada, visitando suas altas autoridades.

A' tarde ainda foi visitado o prefeito sr. Prado Junior.

FERRO QUINA BISLERI
O melhor aperitivo

DROGARIA LAMAIGNE'RE
V. Silva & Cia. — Casa fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo. — Rua da Assembléa, 34.

Precatorios despachados

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir os precatorios do Supremo Tribunal Federal, 1ª, 4ª e 5ª Pretorias Criminaes, 2ª e 5ª Varas Criminaes, de 2ª Varas das quantias de 3:500$, 400$, 100$, 1:000$, 300$, 500$ e 400$, a favor de d. Rosalina Coimbra Baptista de Oliveira, Mauricio Brandão Grego, João de Freitas Peixoto, Armando Luiz Ermida, Justo Pinheiro, Tourinho, Albino Carlos da Silva Cunha, Hipercilio Baptista Teixeira, Humberto Roma e Antonio Rodrigues de Carvalho.

Para que os processos não se atrazem

O director da Despeza Publica, em portaria de hontem, recommendou aos sub-inspectores da repartição a seu cargo que providenciem no sentido de que os funccionarios que servem, nas sub-directorias, recebam, no "mesmo dia", os processos que lhes forem distribuidos por protocollo.

ODEON - GLORIA - PALACIO

HOJE ultimo dia do film da Tiffany Stahl

A FRANCEZINHA

(Programma Serrador) com ALICE WHITTE e MALCOLM MC GREGOR

O JOGO DO MARIDO
Comedia Pathé da Mack Sennet

Lembranças — Colorido da Tiffany

HORARIO: — Complemento: 2,00 — 3,05 — 4,35 — 6,00 — 7,25 — 8,50 — 10.15 — FRANCEZINHA — 2,05 — 3,35 — 5,00 — 6,25 — 7,50 — 9,15 e 10,30.

AMANHÃ — ROMANCE DE COMEDIANTES com Lya de Putti e Eugen Kloepfer do PROGRAMMA SERRADOR.

NO "GLORIA" NÃO HA VERÃO
O Programma Urania apresenta HOJE

Traição

com
Brigitte Helm e Jean Bradin
Duas almas que se reunem em uma só, com um longo beijo de amor

No programma: — a comedia AS AVENTURAS DE UM JOGADOR DE BOX e UFA JORNAL N.º 58

HORARIO — 2,00 — 4,00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

SEGUNDA-FEIRA — SURPREZAS DO DESTINO com HARRY LIEDTKE do PROGRAMMA URANIA

AMANHÃ — Terceira visão de arte e de encantos da maga artista da dansa

TORTOLA VALENCIA

UM NOVO PROGRAMMA

AMANHÃ — ás 9 horas da noite

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE - PATHE'-PALACE - HOJE

A vibrante concepção dramatica da UNIVERSAL JEWEL

Legião Extrangeira

Como o amor de uma linda e perigosa mulher, influiu no destino de um joven militar

Norman Kerry, Lewis Stone, Mary Nolan, e June Marlowe

Impressionante drama entre pae e filho que se encontra na Legião Extrangeira sob o sol escaldante de Marrocos, soffrendo as agruras da fome e da sêde

NORMAN KERRY

O martyr do amor e da honra, prefere a morte, á revelação de um terrivel segredo

A disciplina militar — A côrte marcial — O tremendo veredictum e por fim o epilogo maravilhosamente bello

Theatro Recreio

Empreza A. Neves & C.

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4

O maior e o mais legitimo successo de todos os tempos
A melhor revista de Marques Porto e Luiz Peixoto.

MISS BRASIL

Notaveis criações de ARACY CORTES, ITALIA FAUSTA, OLYMPIO BASTOS, PALITOS, J. FIGUEIREDO, MANOEL PERA, EDMUNDO MAIA, LYDIA CAMPOS e toda a grande companhia.

A peça querida das familias.

Amanhã — Recita do tenor Vicente Celestino

HOJE — AMANHÃ — SEMPRE
MISS BRASIL

SYDNEY CHAPLIN

ODEON - DIA 28

NUMA ELEGANTISSIMA COMEDIA "METRO-GOLDWYN-MAYER"

CONCURSO "QUEM"

Instituido pela "Metro-Goldwyn Mayer" e o "Diario Carioca", em combinação com o "Parc Royal" e a casa Paul J. Christoph C.

PRIMEIRO PREMIO: Um moderno e elegantissimo automovel da acreditada
—:— —:—

Crysler-Plymouth

SEDAN DE 4 PORTAS
AGENTES "AUTO MERCANTIL" BRASILEIRA S. A."

SEGUNDO PREMIO: Será constituido de uma

VICTROLA ORTOPHONICA

Modelo "Bibliotheca" da acreditada casa Paul J. Christoph C°.

Mais 40 excellentes premios de reconhecido valor, taes como mobiliarios, objectos de arte, "toilettes", etc., que serão expostos —:— nas vitrines do acreditado —:—

Parc Royal

Encham os «Coupons e enviem ao

"Diario Carioca"

Cinemas que exhibem, hoje, as «SERIES ENIGMAS»

N. 2 - NILOPOLIS
N. 3 - ORIENTE - (PENHA)
N. 4 - MASCOTTE
N. 5 - BEIJA FLOR

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO

—:—:— HORARIO —:—:—
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20

JACK HOLT e NANCY CARROLL
em

Agua viva

(Warter Hole)
Um film da "PARAMOUNT"

Como complemento de programma:
PARAMOUNT JORNAL N.º 36 e VERDADE NUA e CRUA — Comedia em dois actos

A Seguir:
THOMAS MEIGHAN, EVELYN BRENT e RENE'E ADORE'E
em
Força que seduz
Um film da "PARAMOUNT"

IMPERIO

—:—:— HORARIO —:—:—
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20

LAWRENCE GRAY, LOUISE LORRAINE FLASH, o cão prodigio
em

VULTOS NOCTURNOS

(Shadows of the Night)
Um film da "Metro-Goldwyn-Mayer"

Como complemento de programma:
PARAMOUNT JORNAL N.º 35 e UMA COMEDIA EM DOIS ACTOS

A seguir:
DOUGLAS FAIRBANKS
— EM —
Don Q, o Filho do Zorro
Uma "reprise" ansiosamente esperada
Um film da "United Artists Corp."

ELECTRO-BALL

R. V. do Rio Branco, 51
HOJE ® HOJE
Empolgantes torneios sportivos

NO CINEMA
COISAS DA AMERICA — Cinco actos dramaticos, com VIOLA DANA — UMA HISTORIA DE LADRÕES — Um film em que actua RELAMPAGO.

Esplendidos programmas —:— No

ELECTRO-BALL
R. V. do Rio Branco, 51

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

MATINE'ES DIARIAS A PARTIR DE DUAS HORAS

HOJE — NA téla:
Em matinée e soirée
Martini Cock-Tail
A alegria da vida, num admiravel film, da "Fox", com MARY ASTOR, ALBERT GRANT, e MATT MOORE
Orchidéa
Um film campeão do PROGRAMMA SERRADOR, com RICARDO CORTEZ.

HOJE — No palco:
A's 5 e 7 3|4
Companhia Zig-Zag
Penultimo dia de espectaculo—A "revuette" comica de Pinto Filho e Francisco Sá.
Vae, mas custa !...
AVISO — A Companhia Zig-Zag, está fazendo suas despedidas, por ter de realizar brilhante temporada no Cine Theatro Imperial, em Nictheroy.

SEXTA-FEIRA — No palco — SEXTA-FEIRA
SESSÕES DE 4,30 e 7 3|4
Sensacional apresentação, em magnificos espectaculos alternados com films seleccionados, da
—: Companhia Brasileira de Theatro Comico :—
Sob a direcção artistica do professor Eduardo Vieira, com o seguinte brilhante elenco: Lia Binatti, Manoelino Teixeira, Manoel Durães, Olga Navarro, Lygia Sarmento, Dulce de Almeida, Augusta Guimarães, Margarida de Oliveira, Lecticia Flora, Georgina Teixeira, Nella Regini; Affonso Stuart, Fernando Rodrigues, Arthur Castro, Roque da Cunha; sendo a estréa com a peça comica de Celestino Silva:

O homem da capa preta

CINE THEATRO CENTRAL

SEGUNDA-FEIRA: Charles Murray na hilariante comedia TIRANDO PARTIDO "First National"

HOJE - NO PALCO
As attracções da SOUTH AMERICAN TOUR!

Betty Blair — assombrosa dansarina americana, nas mais sensacionaes dansas acrobaticas
San Martin — calculador ultra rapido, um verdadeiro phenomeno de memoria
Edison — o pequeno prodigio — e a sua magnifica troupe de crianças
Yara e Iaty — esplendido duo de bailarinos classicos e modernos.
Miss Julieta — em magnificos trabalhos sobre trapezios
Cav. Castilho — o extraordinario ventriloquo com sua nova troupe de bonecos
Os Aymorés — dansarinos acrobaticos
Lola Carelli — cantora lyrica
Molina — (o homem moinho) paradista

HORARIO DO PALCO:
A's 3 1|2 e ás 8 1|2: OS AYMORE'S, LOLA CARELLI, BETTY BLAIR, SAN MARTIN, EDISON
A's 5 1|2 e 11 horas: MOLINA, YARA e IATY, MISS JULIETA, CAV. CASTILHO

NA TELA
Lucy Doraine
a mulher tentação
em
A ultima cartada
Um film vibrante da "First National"

Como extra:
ESCOTEIRO DE QUALIDADE comedia
M. G. M. NEWS N.º 66 jornal

BREVE — NO PALCO
ESTRE'A DE
Perla y Rodolph
acrobatas fantasistas

Cinema IDEAL

Rua da Carioca, 60-64 — Tel. Central 1027

HOJE — HOJE
GARY COOPER
em
O Primeiro Beijo
7 actos da "Paramount"

Lew Cody e Aileen Pringle
em
Nênê Cyclone
7 actos da "Metro Goldwyn Mayer"

Cine Theatro IRIS

Rua da Carioca, 49-51 — Tel. Central 4152

HOJE - A's 3 e 8 1|2 - NO PALCO
A ESPLENDIDA BURLETA EM 2 QUADROS
A FLOR DO MANACA'
pela Cia. LYZON GASTER e JUVENAL FONTES (Jéca Tatu')

NA TELA — 2 LINDOS FILMS!
ANNETTE BENSON
em
CONFETTI
7 actos da "First National"

KEN MAYNARD
em
O valle da aventura
6 actos da "First National"

Pavilhão BOTAFOGO

P. Botafogo, 470

Sabbado e domingo!
Grandiosas funcções!
GRANDE CIRCO
SEYSSEL
Os melhores artistas de variedade!
Os mais famosos comicos!

ATLANTICO — T. Ip. 1521
...IA
GARY COOPER, em
... ...oneira
—:— PARAMOUNT —:—
FRANCIS BUSHMAN, em
Vida da meia noite
—:— VITAGRAPH —:—
6ª-feira: LON CHANEY, em
Piratas modernos
WILLIM HAINES, em
D. PIRATÃO

AMERICANO — T. Ip. 622
HOJE, AMANHÃ e DEPOIS
MARY PICKFORD, em
O PEQUENO LORD FAOUNTEROY
—:— United Artists —:—
KEN MAYNARD, em
O VALLE DA AVENTURA
—:— First National —:—
Sabbado: CLIVE BROOK,
— em —
A armadilha perfumada

GUANABARA — Tel. Sul 2418
HOJE e AMANHÃ
MARY PICKFORD, em
Meu unico amor
—:— United Artists —:—
THOMAS MEIGHAN, em
A Lei dos Fortes
—:— PARAMOUNT —:—
6ª-feira: LON CHANEY, em
PIRATAS MODERNOS
BUSTER KEATON, em
"MARINHEIRO DE ENCOMMENDA"

TIJUCA — T. V. 3653
—:— HOJE —:—
JOHNNY HINES, em
Vendo o China
—:— First National —:—
ETHEL CLAYTON, em
Percival
—:— M. FERREZ —:—
Amanhã: NORMA TALMADGE, em
Dama das Camelias

AMERICA — Tel. V. 4575
HOJE. ULTIMO DIA!
POLA NEGRI, em
Hotel Imperial
—:— PARAMOUNT —:—
CLIVE BROOK, em
Armadilha perfumada
—:— PARAMOUNT —:—
Amanhã: CORINNE GRIFFITH, em
JARDIM DO EDEN
WILLIAM HAINES, em
"D. PIRATÃO"

BRASIL — Tel. V. 2012
HOJE e AMANHÃ
RONALD COLMAN, em
Beau geste
—:— PARAMOUNT —:—
MAIS UMA COMEDIA E UM JORNAL
6ª-feira: LON CHANEY, em
Piratas modernos
CONSTANCE TALMADGE,
— em —
Marido de mentira

VELO — Tel. V. 774
HOJE e AMANHÃ
LON CHANEY, em
Piratas modernos
"Metro Goldwyn-Mayer"
KEN MAYNARD, em
Trato é trato
—:— First National —:—
6ª-feira: POLA NEGRI, em
HOTEL IMPERIAL

HADDOCK LOBO — Tel. V. 480
HOJE e AMANHÃ
CORINNE GRIFFITH, em
O jardim do Eden
—:— United Artists —:—
TIM MC. COY, em
Cavalleiro das Trevas
"Metro Goldwyn-Mayer"
6ª-feira: REGINALD DENNY,
— em —
Com medo das mulheres

VILLA ISABEL — Tel. V. 1582
HOJE, AMANHÃ e DEPOIS
— em —
REGINALD DENNY, em
Com medo das mulheres
—:— UNIVERSAL —:—
AGNES AYRES, em
Noite tempestuosa
—:— E. D. C. —:—
Amanhã: No palco:
ESPLENDIDAS VARIEDADES.